O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Instavel, sujeito a chuvas. Temperatura — Elevada. Vento — De norte a leste, frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 27,2 e 23,2 — Bangú, 39,0 e 23,6 — Cascadura, 29,9 e 22,2 — Ipanema, 28,4 e 23,5 — Jardim Botânico, 28,6 e 18,8 — Paquetá, 27,6 e 20,9 — Pão de Açucar, 26,5 e 20,1 — Saenz Pena, 31,1 e 23,6 — Santa Cruz, 33,7 e 22,8.

£ 80$6,50; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $795; P. chil. $660 P. arg. 1$690; P. urug. 7$830. (Mais o imposto de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Fevereiro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5623

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 16 PAGINAS — $400

Em perigo as relações germano-russas

MOSCOU TERIA ADVERTIDO BERLIM DE QUE, NO CASO DE SE EFETIVAR UMA INVASÃO ALEMÃ NA BULGARIA A RUSSIA CONSIDERARIA NULO O ACORDO COMERCIAL COM O REICH, CONCLUIDO EM 10 DE JANEIRO ÚLTIMO

Fala-se na presença do Gen. alemão List em Sofia e declara-se que é pouco provavel que a Iugoslavia permita a passagem de tropas alemãs por seu territorio

SOFIA, 22 (U. P.) — A Russia seria um dique para conter um avanço alemão na Bulgaria, segundo se declarou em fonte autorizada. Com respeito a esta versão o governo de Moscou advertiu hoje a Alemanha que, no caso de efetivar uma invasão na Bulgaria, a Russia consideraria nulo o acordo comercial que tem com o Reich desde 10 de Janeiro último.

Em consequencia da infiltração de "técnicos" alemães na Bulgaria, esperava-se uma rápida ação da Alemanha para não dar tempo aos seus inimigos para adotarem contra-medidas adequadas.

Entretanto, os circulos diplomáticos bem informados começam a suspeitar que uma influencia oculta entrava a ação da máquina bélica alemã. Ao que parece, a Russia seria essa influencia que se interpõe aos planos do Eixo.

Considera-se significativo que, desde que a situação balcânica se converteu em critica, a Russia tenha mantido silencio limitando-se a desvirtuar de vez em quando certos rumores.

A posição da Turquia

A Turquia, outro país balcânico de suma importancia, tampouco definiu claramente seus propósitos, mas nas esferas diplomáticas expressa-se que somente uma ameaça realmente séria poderia deter a marcha alemã para leste, pelo menos nestes momentos.

A consideravel atividade diplomática desenvolvida pelos representantes do Eixo nos Balkans, durante as últimas semanas, relacionava-se, segundo se acredita agora, com negociações do Chanceler Hitler, destinadas a assegurar a neutralidade da Russia.

Um despacho não confirmado, de fonte turca, expressa que os turcos declarariam guerra à Alemanha se esta invadisse a Bulgaria, e enquanto isso permaneceriam na defensiva de acordo com o plano estratégico anglo-turco que autorizaria a esquadra britânica a atravessar os Dardanelos com o fim de cortar os envios de petroleo de Batum para o Danubio.

Desmentidos certos rumores

Por outra parte, em fonte fidedigna, soube-se que o inicio das operações terrestres, navais e aereas em grande escala nos Balkans será questão de tempo, se os gregos negociarem a paz com a Italia.

Circulam com insistencia rumores de que foram dispostos através do Danubio muitos pontões. Entretanto, esses rumores foram desmentidos oficialmente.

Segundo despachos de Bucarest todas as crianças e mães serão transferidas das regiões onde se encontram os campos petroliferos, mas não toda a população civil, conforme tinha sido informado a principio. Soube-se tambem que todas as reservas de borracha existentes na Rumania serão absorvidas pelo governo, com exceção das já utilizadas para os automoveis.

A Russia tambem quer "proteger"

BUDAPEST, 22 (U. P.) — Circulos bem informados declararam que a Russia tambem exigiu o direito de "proteger" a Bulgaria.

Em perigo as relações russo-germânicas

BUDAPEST, 22 (U. P.) — Afirma-se nos meios bem informados que as tropas alemães ainda não penetraram na Bulgaria devido a Russia exigir tambem o direito de proteger aquele país.

Prevê-se que a Bulgaria poderia constituir um perigo nas relações russo-germânicas.

Por outro lado, há quem acredite que nenhuma força humana impediria a passagem de tropas alemãs através da Bulgaria.

Crise iminente nos Balkans

LONDRES, 22 (U. P.) — Nas esferas do governo declara-se que a esperada crise nos Balkans está por se produzir e se destaca os despachos que noticiam a presença do general alemão List na Bulgaria, para corroborar que a entrada em massa das tropas alemãs nesse país é somente questão de dias.

Segundo um despacho do correspondente do "Daily Mail" na fronteira bulgara, o general List e varios membros de seu Estado Maior chegaram a um povoado a 80 quilômetros de Sofia e nas proximidades do palacio campestre do rei Boris, sendo que a povoação está inteiramente sob o controle dos alemães, com o fim de instalar ali o quartel general. O jornal "Daily Telegraph" e "Daily Express" declaram que o general List já se encontra em Sofia.

Possibilidades perigosas

A situação geral encerra possibilidades perigosas. Não obstante ter-se como certo que o governo búlgaro não oferecerá resistencia à invasão alemã, a possivel reação popular é incerta.

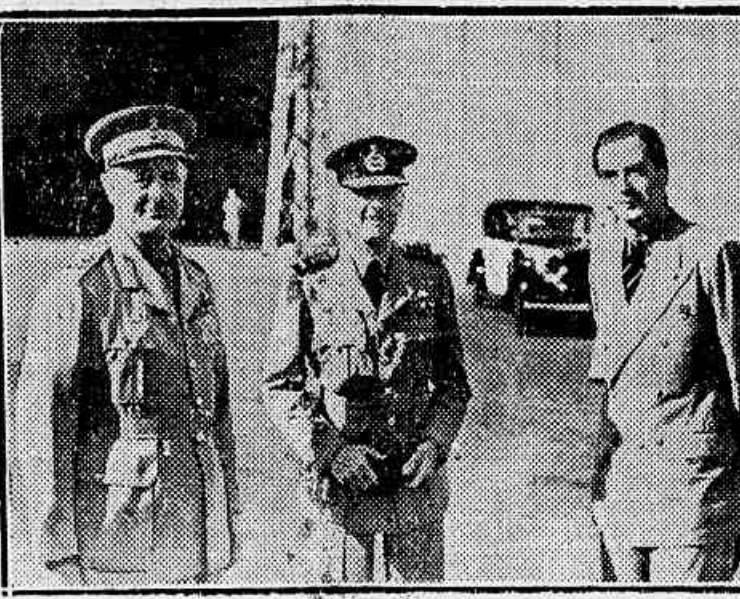
Acentua-se que o ministro britânico, sr. George W. Rendel, ainda não abandonou Sofia. Entretanto, destaca-se que deixará o país no caso da Bulgaria ser ocupada.

As autoridades não desprezam a possibilidade de que a representação diplomática britânica se retire antes, caso seja necessario.

A Iugoslavia resistiria

LONDRES, 22 (U. P.) — Uma fonte diplomática autorizada expressou que é pouco provavel que a Iugoslavia permita a passagem de tropas alemãs, afirmando que, pelo contrario, está disposta a lutar para impedir toda violação do seu territorio. Havia circulando anteriormente a versão de que a Iugoslavia acedia ao trânsito de

(Conclue na 2ª pagina)

Violentamente bombardeados os portos da invasão

Flagrante da chegada de Anthony Eden (o de traje civil), ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, ao Cairo, em companhia do general Sir John Dill. Recebeu-o, na capital egipcia, o general Wavell, vendo-se os três na gravura. (Foto British News)

Emden, Wilhelmshaven e varias bases alemãs da França e da Bélgica sofreram terriveis ataques britânicos

Afundado no Oceano Índico o navio mercante armado inglês "Canadian Cruiter" por unidades de superficie germânicas

LONDRES, 22 (U. P.) — Os bombardeiros das Reais Forças Aereas voaram hoje sobre "portos de invasão" do Canal da Mancha, onde causaram numerosos incendios nas zonas militares inimigas. A noite passada, bombardearam intensamente os portos ocupados pelos alemães, em uma extensão de 1.000 quilômetros do continente europeu.

Os aviões britânicos destruiram docas, depósitos de petroleo, entroncamentos ferroviarios, portos e armazens na França.

Alem disso, fizeram explodir depósitos de munições nos aeródromos belgas.

Cortina de fogo

O inimigo recebeu os aparelhos britânicos com verdadeiras cortinas de fogo anti-aereo, mas aqueles, sem alterar sua formação, continuaram voando para os objetivos designados. Varias baterias anti-aereas próximas aos aeródromos foram atacadas e atingidas por bombas de grande calibre, uma das quais abriu uma enorme cratera no local que pouco antes ocupavam os canhões e os membros de suas guarnições.

Pela quadragésima terceira vez, a base de Wilhelmshaven foi atacada. Toneladas de projeteis incendiarios e de alto poder explosivo cairam sobre as amplas instalações portuarias, que ao que parece incluem estaleiros para a construção de submarinos.

Os pilotos viram irromper incendios nos depósitos do cais, tendo ficado envolta em chama, proximo das obras portuarias, uma construção que parecia ser um depósito de combustivel.

Durante as quatro horas e meia que durou o ataque, os bombardeiros provocaram numerosos incendios que, segundo se poude observar, se propagaram rapidamente.

Sobre Emden

"Tambem as docas, os estaleiros e as instalações ferroviarias de Emden foram violentamente bombardeados, sendo silenciadas duas baterias anti-aereas. Os refletores inimigos procuraram em vão localizar os bombardeiros britânicos durante este ataque.

As incursões sobre Wilhelmshaven e outros pontos da Alemanha e do territorio ocupado foram empreendidas com tempo tormentoso, o que obrigou os pilotos a voar lentamente.

Em alguns casos foi quase nula a visibilidade, mas em sua maior parte as máquinas conseguiram atingir seus objetivos.

As zonas industriais do Ruhr foram igualmente bombardeadas por outras esquadrilhas britânicas, cujos pilotos asseguram terem destruido fábricas de armamentos e fundições de aço e danificado outros estabelecimentos consideravelmente.

Defesas ineficazes

As defesas terrestres ao que parece resultaram ineficazes devido às nuvens baixas, o que permitiu que os aviões ingleses pudessem voar sobre as fábricas sem serem localizados durante longo periodo de tempo.

Os portos da Bélgica e da França, até alem de Brest, sofreram a ação das máquinas britânicas, as quais arrojaram bombas sobre as obras portuarias de Calais, Cherburgo, Boulogne, Ostende e algumas localidades da Holanda. Varios aeroportos holandeses foram danificados por projeteis incendiarios, acreditando-se que as esquadrilhas de aparelhos de caça alemães que se achavam em terra foram atingidas e destruidas. Dois aviões britânicos não regressaram

(Continua na 2ª página)

DIVIDIDO EM DUAS PARTES O MEDITERRANEO

A Italia foi separada da África por um imenso campo de minas colocadas pela Esquadra Britânica

ESSA MEDIDA FOI ADOTADA PARA IMPEDIR UM POSSIVEL ATAQUE ITALO-ALEMÃO À TUNISIA

LONDRES, 22 — (U. P.) — O Almirantado britânico anunciou hoje que, prevendo uma tentativa dos paises totalitarios de atacar a Tunisia, foi minada uma vasta zona do Mediterraneo Central, inclusive a passagem entre Sicilia e Tunis e a parte do mar Tirreno compreendida entre a Sardenha e a costa leste da Italia.

Recorda-se a esse respeito que foram feitas muitas conjeturas acerca do que poderia acontecer ao exército do marechal Graziani se fosse expulso da Tripolitania, pela ofensiva das forças do general Wavell.

Uma alternativa seria a passagem de tropas alemãs pelo Marrocos espanhol, afim de neutralizar a ação das forças de que dispõe o general Weigand em Tunis e obrigar este a conceder livre trânsito aos italianos em retirada, mas segundo se crê, o general Franco não aceitou este plano, ao ser-lhe proposto na conferencia realizada recentemente em Bordighera com Mussolini.

A outra alternativa seria o transporte direto de tropas para Tunis, da peninsula italiana, e bases avançadas, mas o anuncio do Almirantado britânico frustraria tambem esta possibilidade.

A zona minada

O comunicado do Almirantado indica que a zona minada extende-se do cabo Santa Maria de Leuca, no extremo meridional da peninsula italiana, em direção sul até Bengazi, e daí, seguindo a costa africana pelo oeste, até a fronteira de Tripoli e Tunis. Desse ponto, continua ao longo do limite das aguas territoriais francesas até chegar a um lugar situado a 3 milhas ao norte do cabo Bon.

A passagem entre o cabo Bon e a Sicilia é a parte mais estreita do Mediterraneo, pois tem menos de 160 quilômetros. Do cabo Bon, o campo minado extende-se em direção noroeste até o cabo Spartivinto, no extremo sul da Sicilia. Este campo não somente cobre as rotas maritimas do leste e oeste, como tambem as rotas que vão do oeste da Italia, em direção sul até o norte da África.

Segue daí em direção ao norte por uma linha que dista 30 milhas da costa oeste da Sardenha, até o paralelo 41° 18 norte, e daí em direção a leste pelo norte da Sardenha, até a ponta de Paola Fuora, na peninsula italiana, onde continua até o sul, seguindo a costa italiana até o cabo de Santa Maria de Louca.

Perigosissima

O comunicado do Almirantado diz que a zona minada é "perigosissima para a navegação", acrescentando que "os navios que não levarem em conta este aviso navegarão por sua conta e risco. A notificação, emitida em julho de 1940, advertindo que todos os navios que navegarem dentro das trinta milhas do territorio italiano no Mediterraneo o farão por sua conta e risco, não fica afetada por esta declaração e continua em vigor".

Assinala o comunicado o predominio britânico no Mediterraneo e refere-se ao bloqueio estabelecido em torno da Italia.

Manifestou-se nas esferas extra-oficiais que as precarias comunicações entre a Italia e a África do Norte ficaram virtualmente interrompidas com essa ação.

Este campo de minas é o maior possuido pelos britânicos na guerra, já que é superior em superficie ao semeado no ano passado no Mar do Norte. Foi anunciado tambem que as aguas de Singapura foram tambem minadas.

Ainda conta a Italia com suas comunicações aereas, mas a RAF vem estabelecendo gradualmente sua superioridade sobre a aviação italiana no Mediterraneo Central, por cuja razão pode-se confiar muito muito pouco nesta.

Um projeto gigantesco

LONDRES, 22 — (U. P.) — A colocação de minas em uma zona que representa cerca de vinte cinco por cento da superficie total do Mediterraneo, é considerada como o projeto mais ambicioso dessa natureza, até agora concebido. O Almirantado britânico anunciou a colocação de uma barreira de minas entre a Italia e o Norte da África para cortar as comunicações entre a peninsula e suas possessões. Essas operações transformaram o Mediterraneo Central em uma das zonas mais perigosas dos sete mares e o trânsito de um extremo ao outro implicaria em grandes riscos para os navios que não gozem dos beneficios das cartas maritimas da Grã-Bretanha.

Efeitos imediatos

A minagem da extensa zona central do Mediterraneo, segundo se afirma em fontes bem in-

(Conclue na 2ª página)

GRAVÍSSIMO O ESTADO DE SAUDE DE AFONSO XIII

Captada em Washington uma irradiação de Berlim, anunciando o falecimento do ex-soberano

ROMA, 22 (United Press — Urgente) — Às 2 horas a United Press foi informada pela familia real de que o ex-Rei Afonso XIII estava vivo, mau grado seu estado de saude fosse gravissimo, receiando-se, entretanto, que não passe desta noite.

Extrema unção

ROMA, 22 (United Press) — Às 22,30 foi ministrada ao ex-Rei Afonso XIII a extrema-unção.

TERIA FALECIDO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Urgente — A "National Broadcasting Company" e a "Columbia Broadcasting System" anunciaram que captaram uma noticia procedente de Berlim, segundo a qual o ex-rei Afonso XIII teria falecido.

Os soberanos da Italia visitam Afonso XIII

ROMA, 22 (United Press — Urgente) — O rei e a rainha da Italia visitaram o ex-Rei Afonso às 18,45 de hoje, permanecendo somente poucos minutos devido à gravidade do estado do ex-soberano espanhol.

Os soberanos italianos foram recebidos pela ex-Rainha Vitoria e pelos infantes d. Juan, d. Jaime e pelo conde de los Andes.

Recusadas pelo governo francês as propostas do Japão

VICHY CONSIDERA EXCESSIVAS AS EXIGENCIAS DE BANGKOK APRESENTADAS POR INTERMEDIO DE TOQUIO

O governo siamês, contudo, declara que confia na amizade do Imperio do Sol Nascente

VICHY, 22 — (U. P.) — O governo francês recusou as condições propostas pelo Japão para solucionar o conflito entre a Thailandia, segundo se informa, por considerá-las muito onerosas, temendo-se que a recusa aumente a tensão reinante no Extremo Oriente. O plano preparado pelo Japão, em seu carater de mediador, custaria à França quase uma terça parte da provincia de Laoz e uma quarta parte do Cambodge, inclusive a provincia de Battanbang, até Angkor e Siempregand e o lago de Tenesa. O gabinete, em sua reunião de ontem examinou a proposta e a julgou totalmente inaceitavel, decidindo recusá-la e, segundo foi inteirada a United Press, atualmente se está redigindo o telegrama em que se notificará o governo japonês da resposta.

EXIGENCIAS EXCESSIVAS

O plano japonês significava que a França ver-se-ia obrigada a ceder mais territorio do que os exigidos inicialmente pelos siameses, visto que as exigencias básicas de Bangkok incluiam somente duas faixas da provincia de Laos, situadas ambas na margem oeste do rio Mekong, a primeira nas montanhas cobertas de bosques ao oeste de Luang Prabang e a segunda no territorio situado entre Pakse e a fronteira de Cambodge.

A proposta japonesa, alem dos dois territorios, inclue a rica região do nordeste de Cambodge, com as importantes cidades de Pattambang, Sisiphon e Samrong e chega até às famosas ruinas de Angkor.

Na manhã de hoje o marechal Pétain e o almirante Darlan conferenciaram longamente sobre as disposições que serão adotadas para a reforma do gabinete, a qual será provavelmente anunciada amanhã ou segunda-feira.

BANGKOK CONFIANTE

BANGKOK, 22 — (U. P.) — O governo deu à publicidade um comunicado em que desautoriza as versões de que a conferencia de paz de Toquio tenha chegado a um ponto morto. Expressa, por outro lado, a esperança de que a mediação conduza à uma solução pacifica, "demonstrativa de que nosso grande amigo, o Japão, manterá com justiça a melhor forma possivel".

PODERES PRESIDENCIAIS E CONTROLE LEGISLATIVO

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

Uma vez mais, tratando-se da lei de empréstimo e arrendamento, achamo-nos diante de perene dificuldade do sistema governamental americano: — a das relações entre a Presidencia e o Congresso, de maneira que o Executivo possua os poderes adequados de que necessita e o Legislativo o adequado controle que precisa exercer.

Jamais encontramos, a não ser em carater temporario, uma solução perfeitamente praticavel. Desde o segundo periodo de Washington, o pêndulo tem oscilado para os dois extremos: — a autoridade presidencial forte e a supremacia do Congresso, passando da concepção presidencial de homens como Washington, Hamilton e Marshall, de homens como Jackson, Lincoln, Theodore Roosevelt, Wilson e Franklin Roosevelt, para a presidencia dos termos em que a concebiam os "Whigs" Clay e Webster, os republicanos adversarios de Lincoln, ou um Thaddeus Stevens, ou seja, para a presidencia conforme a exerceram Pierce, Buchanan, Artur, Harrison, Taft, Harding, Coolidge e Hoover. Não há mais nada de novo nas alegações que ora se formulam contra a concessão de poderes ao presidente. Essa oposição se fez contra todos os presidentes fortes que a historia dos Estados Unidos registra.

"Ninguem, à distancia", diz George W. Julian em suas memorias, "poderia conceber o grau de hostilidade dos membros republicanos do Legislativo, para com Lincoln, quando do encerramento final do 37º Congresso, em 1863; muitos acreditavam ser aquela a nossa última sessão legislativa que se realizava em Washington. O senador Wade disse que o país ia mergulhar no caos e que as cenas testemunhadas na Revolução Francesa nada eram, em comparação com o que iamos presenciar aqui."

* * *

A administração de Lincoln é, de fato, um exemplo clássico de como a nossa incapacidade de elaborar um regime satisfatorio para as relações entre o Presidente e o Congresso há de sempre causar violentas oscilações do pêndulo. Como bem nos fez recordar o professor Lovejoy, Lincoln estava em guerra semanas antes de convocar a sessão do Congresso. Estabeleceu uma conscrição ilimitada antes de autorizá-la o Congresso. Suspendeu o recurso do "habeas-corpus" sem ratificação do Legislativo. Empenhou o consentimento dos Estados Unidos e efetuou pagamentos sem a votação de verbas. Esperou que o Congresso adiasse suas sessões, para então proclamar a emancipação. E enquanto isso se passava, o Congresso tentava dirigir a guerra, por meio de uma comissão mista que se propôs nomear e remover generais e interrogar os comandantes militares sobre seus planos estratégicos. E quando Lincoln morreu, o pêndulo oscilou; o país se viu sob o peso de uma ditadura do Congresso, que produziu o negro capitulo da reconstrução.

Ninguem pode ler os registros do interminavel conflito entre Presidencia e Congresso, assim creio, sem compreender que a falta de um acordo praticavel entre os dois poderes expõe o nosso sistema governamental a continuos embaraços. Não temos encontrado o meio de dar os necessarios poderes ao Presidente sem prejuizo do controle do Congresso. E não temos encontrado o meio de dar o controle ao Congresso sem privar o Presidente dos poderes essenciais.

* * *

Essa dificuldade pode ser resolvida, mas só se os homens basearam sua conduta numa auto-restrição, num espirito de objetividade e numa elevação de vistas que são realmente raras na vida pública. A dificuldade jamais será resolvida por aqueles que, quando gostam do Presidente, estão sistematicamente a seu favor, e, quando dele não gostam, incitam o Congresso a resistir-lhe. O Presidente Roosevelt tem má ficha em suas relações com o Congresso. O historiador imparcial certamente dirá que ele manobrou o Congresso, numa época em que lhe teria sido igualmente facil e muito mais sabio ganhar a confiança do Congresso. Todavia, isso explica, mas não justifica, a atitude da oposição que, agora, quando é necessario investi-lo de certos poderes, parece preferir o fracasso de uma politica que ela mesma aprova, só para não dar ao Presidente o poder de executá-la.

Nem o problema se tornará soluvel pelo desenvolvimento da ideologia, aliás de todo falsa, historicamente, que segue as linhas ora adotadas pelo ex-presidente Hoover e por aque-

(Conclue na 3ª página)

Ocupado pelas tropas Sul-africanas o porto de Giumbu

Concurso Popular N. 47, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 28 de Fevereiro)

Coupon n.º 20 — 23-2-41

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 23 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Março de 1941.

Os vicios são, em regra, condenaveis, porque prejudicam; mas o "vicio do jornal", da leitura de um bom jornal — esse é rigorosamente benfazejo, além de sumamente agradavel.

Comece em Março a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Março, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de Abril de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 2 de Março.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos premios mensais do valor de 5:000$000 os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEVERANÇA - 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, do valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

"REX-HOTEL", DE SÃO LOURENÇO

Uma gentileza do seu proprietario ao DIARIO DE NOTICIAS

Encontra-se nesta capital o senhor Mariano Russo, proprietario do "Rex-Hotel", de São Lourenço.

O conhecido estabelecmento, que vem de passar por importantes reformas, é atualmente um dos mais confortaveis daquela cidade de veraneio.

Em deferencia ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Mariano Russo resolveu conceder o abatimento de 25°|° nos preços das diarias do "Rex-Hotel" aos funcionarios desta empresa.

Pombo correio desgarrado

O sr. Américo Benedito da Conceição, morador à rua Turfe Clube n. 17, (Maracanã), comunicou-nos que o pombo correio n. 12.802 pousou ontem em sua residencia, onde se encontra à disposição do dono.

NÃO QUER AS FILHAS EM BAILES, NEM EM BLOCOS

A senhora foi cientificada, pelo juiz, das determinações do esposo

Por causa do Carnaval, um lar está prestes a se desorganizar pelo desquite. A ação, em que figuram como autor Mauricio Cirne de Oliveira e como ré Anadir Couto de Oliveira, transita pela 2.ª Vara de Familia.

A requerimento do autor, o juiz Faria Coelho cientificou a ré de que não deverá levar suas filhas a bailes de Carnaval, em quaisquer clubes, nem permitir que as mesmas integrem blocos carnavalescos, ou participem de passeatas pelas ruas, sob pena de desobedecer às determinações judiciais e atentar contra a moral e boa educação das menores.

Chegou a Montevidéu o novo adido militar à Embaixada do Brasil

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — Pelo paquete "D. Pedro II, chegou hoje a esta capital, o novo adido militar à Embaixada do Brasil, capitão Pedro G. de Almeida.

O novo adido militar foi recebido no cáis pelos secretarios da Embaixada do Brasil, dr. Fuerst e dr. Brandes, major Correia Lima e funcionarios do Consulado.

O paquete brasileiro trouxe tambem um elevado número de turistas brasileiros.

VIOLENTAMENTE BOMBARDEADOS OS PORTOS DA INVASÃO

(Conclusão da 1ª página)

à sua base depois das operações noturnas, não se verificando perdas durante o patrulhamento diurno efetuado ontem pelos aviões de caça sobre territorio francês.

Afundado o "Canadian Crusier"

BERLIM, 22 (United Press) — O comunicado oficial expedido hoje pelo alto comando alemão diz o seguinte:

"Unidades de superficie da armada alemã afundaram no Oceano Indico o navio mercante britânico armado "Canadian Cruisier", de 7.781 toneladas. O navio desfraldava a bandeira dos Estados Unidos, a qual se encontrava tambem pintada no costado. Um submarino informou sobre o afundamento de um navio de 4.250 toneladas.

Os bombardeadores alemães atacaram ontem a navegação mercante britânica nas costas orientais e ocidentais da Inglaterra, afundando um navio de 4.000 toneladas e avariando gravemente dois navios-tanques e varios outros vapores. Na noite de ontem nossos aviões de bombardeio atacaram com êxito as obras portuarias de Swansa. Na costa ocidental britânica foram minados dois portos.

No Mediterraneo

No Mediterraneo a força aerea alemã realizou com êxito incursões sobre as obras portuarias de Benghasi, o aeródromo de Berka e concentrações de tropas na parte meridional de Benghasi.

O inimigo atirou na noite de ontem, bombas explosivas e incendiarias em varios pontos da Alemanha, ao norte e ao oeste. Somente uma granja foi destruida. A artilharia naval derrubou um avião inglês sobre Heligoland".

EM PERIGO AS RELAÇÕES GERMANO-RUSSAS

(Conclusão da 1ª página)

tropas nazistas, mas faz-se notar agora nos circulos diplomáticos que não existem sinais de que o governo de Belgrado esteja disposto a ceder neste ponto, como tambem perder a favor dos alemães a utilização de suas vias ferreas.

Duvida-se

Duvida-se alem disso que Belgrado aceite, sem resistencia, o dominio nazista em Salônica, pois esse porto serve de base à Iugoslavia para suas comunicações com os paises que não estão sob o dominio alemão.

Sabe-se que o governo iugoslavo recusou o oferecimento alemão de dar-lhe em troca de sua cooperação varias vantagens territoriais, como, por exemplo, parte da Albania. Prevalece a impressão de que "a entente" dos iugoslavos e o possivel pacto de auxilio mutuo entre os dois países, são a melhor garantia contra uma agressão alemã nessas regiões.

DIVIDIDO EM DUAS PARTES O MEDITERRANEO

(Conclusão da 1ª página)

formadas, produzirá três efeitos imediatos:

Primeiro, o Almirantado declarou que impedirá uma tentativa de travessia de Tunis por mar, pois os navios deverão passar agora através da zona minada. Recorda-se que o primeiro ministro Winston Churchill depois do canhoneio de Gênova indicou que possivelmente se preparava uma expedição alemã na Italia para atacar as forças do general Weygand no Norte da Africa.

Segundo, a Grã-Bretanha acentuou seu dominio do Mediterraneo. Não se considera provavel que qualquer barco italiano, se aventure a sair de seu porto.

Só os submarinos

As únicas unidades de que será possivel dispor são os submarinos. Em alguns circulos diz-se que a expressão de "Mare Nostrum" que os italianos costumavam usar pode ser empregada agora pelos britânicos. Os italianos não podem já alegar dominio sobre qualquer parte do Mediterraneo, a não ser sobre uma pequena zona do Mar Adriático.

Terceiro, ao bloquear um setor tão amplo do Mediterraneo, a Grã-Bretanha assegura uma proteção maior às forças norte-africanas que operam na Libia. Será muito mais difícil e talvez impossivel reforçar as tropas italianas da Cirenaica. Acredita-se em alguns circulos que o general Wavell pode tomar Tripoli atravessando o deserto da Tripolitania.

Essa importante posição fica situada na desembocadura do rio Juba, no Oceano Índico

Nas outras frentes africanas não se registraram operações dignas de nota

CAIRO, 22 (U. P.) — As tropas sul-africanas que avançam no noroeste, ao longo da costa da Somalia Italiana ocuparam hoje, o importante porto de Giumbu, que domina a desembocadura do rio Juba. Este porto acha-se situado no extremo da peninsula, onde o rio Juba lança o seu canal no Oceano Indico.

Nas esferas militares afirma-se que a localidade de Bobwen, situada na margem oriental do rio, em frente a Guimbu, foi tambem capturada. As duas localidades foram capturadas com o apoio da artilharia dos destroyers que operam nessas aguas.

Espera-se que a ocupação destas localidades, que dominam a desembocadura do rio, permitirá a essas unidades navais britânicas navegar aguas acima do Juba para canhonear as fortificações inimigas situadas na margem oriental do rio. Em tal caso, as forças poderiam ser bombardeadas pela retaguarda pela artilharia naval britânica. Sabe-se que o rio Juba é navegavel numa consideravel distancia para embarcações que não sejam de grande calado.

GRANDE COPIA DE MATERIAL

As tropas britânicas apoderaram-se, em Giumbu, de uma grande quantidade de metralhadoras e canhões de campanha, capturando, alem disso, inúmeros soldados, tanto europeus, como indigenas. Entre os cativos figuram o estado-maior de uma brigada e um coronel.

Extra-oficialmente informa-se que as forças imperiais já começaram a avançar ao longo da costa em direção ao importante porto de Brava, situado a 215 quilômetros de distancia e sobre Mogadiscio, que se acha a 175 quilômetros mais alem daquele porto.

Em apoio das de avanço geral sobre o leste que realizam as forças britânicas que operam na região de Jubaland, as esquadrilhas das forças aereas sulafricanas bombardearam a zona de Gelib e atacaram tambem as localidades situadas ao oeste de Mogadiscio. Embora nos circulos oficiais não se mencione esses pontos, acredita-se que são Afgi e Audegle, ambos portos situados sobre o rio Ued Scedbili. Concentrações de tropas inimigas em Gelib e ao leste da referida cidade, foram atacadas no transcorrer das operações destinadas a quebrantar a moral dos soldados indigenas que lutam pelos italianos.

CONFIRMAÇÃO

Confirma-se de Nairobi que as forças de Kenia ocuparam a cidade de Mega, situada na região meridional da Etiopia, capturando pelo menos 700 homens, a maioria dos quais são europeus, apoderando-se tambem de varias peças de artilharia pesada, com suas correspondentes munições. O avanço ao norte de Mega continua satisfatoriamente, com o apoio das forças irregulares etiopes que declararam a sua adesão ao ex-imperador Haile Selasie.

As forças imperiais realizaram firmes avanços na região montanhosa que se extende nas imediações de Debras Markos, importante cidade da provincia de Gojjam. Informações extra-oficiais dizem que as forças etiopes já rodearam parcialmente essa cidade.

O assedio de Keren entrou no 21º dia sem que haja registrado nenhuma operação de carater decisivo. Esse baluarte italiano, protegido por fortificações naturais que com justiça podem ser qualificadas de formidaveis, está resistindo ao ataque britânico tanto como Bardia, que até agora era a praça italiana da Africa que resistiu por mais tempo ao assedio inimigo.

COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 22 (United Press) — E' o seguinte o comunicado de guerra, n.º 260, expedido hoje:

"Na frente grega não se produziram ações dignas de registro. Nossos elementos aereos bombardearam eficazmente uma base inimiga. No norte da Africa houve ação de patrulhas e de artilharia em Jarabub. No Mar Egeu nossos aviões atacaram um vapor inimigo. As obras militares gregas da ilha de Mitilene foram bombardeadas com resultados positivos. Na Africa Oriental houve fogo de artilharia de parte a parte no setor de Keren. No Sudão, as colunas inimigas que tentaram aproximar-se de nossas posições foram rapidamente contra-atacadas vendo-se obrigadas a retirar-se com graves perdas. No baixo Juba continua a pressão do inimigo, que é resistida pelas nossas tropas. O inimigo empreendeu incursões aereas sobre Massaawa e Diredawa, sem causar danos importantes".

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 22 (United Press) — O alto comando britânico das forças do Medio Oriente emitiu o seguinte comunicado:

"Na Eritréia e Etiopia as operações continuam desenrolando-se vantajosamente para as nossas forças. As operações na Somalia Italiana a leste do rio Juba progrediram de maneira satisfatoria. Na Libia nada houve de importancia. Com a capitulação da guarnição de Mega, em 18 de fevereiro, as tropas sulafricanas capturaram cerca de 600 soldados inimigos, em sua maior parte europeus, como tambem alguns canhões e muitas metralhadoras".

COMUNICADO DA R A F

CAIRO, 22 (U. P.) — O comando da RAF emitiu o seguinte comunicado:

"Ontem aviões de bombardeio realizaram incursões sobre os aerodromos de Chinele e Diredawa. Em Chinele foram atacados aviões inimigos e depósitos ocultos entre os arbustos próximos ao campo de aterrissagem. Em Diredawa foram registrados bombardeios diretos na estação ferroviaria e nos quarteis militares. Aviões de bombardeio sul-africanos atacaram ontem concentrações de tropas nas proximidades do rio Juba e um transporte motorizado na zona de Jerib, ao oeste de Mogadiscio. Aviões de caça da RAF e sul-africanos atacaram aviões inimigos em terra, em Massava e incendiaram depósitos de petroleo em Adiugri.

Aparelhos de caça do inimigo aproximaram-se de Malta no dia de ontem, mas se retiraram ao levantar vôo os nossos aparelhos de caça para interceptá-los. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases".

DOLOROSA OCORRENCIA EM BOTAFOGO

Com uma tesoura, feriu mortalmente o irmão

Deveras dolorosa a ocorrencia que se verificou na rua Assunção, 139-A.

Ali os irmãos Armando e Antonio Tavares da Costa, ambos estudantes, tendo o primeiro 20 anos e o segundo 17, cerca de 13 horas, brincavam de maneira violenta. Em dado momento, Armando machucou Antonio e este atirou no irmão uma tesoura que se achava sobre a mesa da sala de refeições

Foi tão desastrado esse revide que a tesoura cravou-se no peito de Armando, prostrando-o ao solo banhado em sangue.

Antonio ficou como alucinado ao ver o irmão ferido e pessoas da familia imediatamente pediram socorro ao Hospital Miguel Couto. Partiu uma ambulancia para a casa referida de onde regressou pouco depois, conduzindo o ferido.

Naquele hospital foi desde logo considerado gravissimo o estado de Armando e os médicos trataram de operá-lo sem demora. Todos os esforços empregados para salvá-lo, foram, infelizmente, improficuos, pois o ferido faleceu às 18 horas. Seu cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal e o doloroso fato chegou ao conhecimento da policia do 3º distrito, que abriu inquérito.

Cocos descascados

O QUE ALAGOAS E PERNAMBUCO EXPORTARAM

Durante o mês de janeiro último, foram exportados, para os mercados internos, pelos Estados de Alagoas e Pernambuco, 7.200 sacos de côcos descascados, no valor de 186:000$000, dos quais 2.710 destinados a esta capital.

Convidado a comparecer à Divisão de Caça e Pesca

A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura convida, por nosso intermedio, o sr. Ricardo Peres Lisboa a comparecer à sua sede, no Entreposto de Pesca, dentro do prazo de 10 dias, afim de tratar de assunto de seu interesse.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações

Tragam o seu pequeno anuncio para esta secção

CLUBE DOS SARGENTOS AVIADORES

Sede: R. Coronel Rangel, 182

EDITAL

I — De ordem do sr. presidente, convoco os srs. Mandatarios para uma reunião no dia 28 do corrente, afim de tratar dos seguintes assuntos:

a) — retificação da ata do dia 11 de novembro do ano p. findo;

b) — penhora da sede social.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1941.

ALOISIO DE CARVALHO COSTA, 1.º secretario.

Avisos Fúnebres

Déia Meireles de Oliveira

† Aurino Viana de Oliveira, Dulce Celeste Almeida de Meireles, Thiers Almeida de Meireles, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel "Deica", quarta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a este ato de religião cristã.

Os Estados Unidos darão todo o auxilio à Grã-Bretanha, sem entrar na guerra

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Uma sugestão sobre carteira de identidade para viuvas de oficiais do Exército

O expediente no Ministerio da Guerra nos dias de Carnaval — O major Herculano, na Inspetoria de Engenharia — Regressou o tenente-coronel Daudt Fabricio — Ecos das obras da Linha de Tiro "General Eurico Dutra" — Constituida a Comissão Construtora de Estrada de Ferro — "Revista do Instituto de Engenharia Militar" — Escola de Saude do Exército

De acordo com as normas estabelecidas para facilitar às pessoas de familia dos oficiais a obtenção da Carteira de Identidade no proprio Serviço de Identificação do Exército, o oficial interessado deve juntar ao seu requerimento a respectiva certidão de idade ou de casamento para comprovar o seu grau de parentesco com a pessoa para quem a mesma carteira é requerida.

Ocorre, porem, que muitas viuvas de oficiais do Exército, em virtude de não terem um parente, irmão, filho ou pai, oficial, não podem obter tal carteira, a qual aliás, lhes é exigida pelo Serviço de Fundos. Ora, essa lácuna poderá ser facilmente sanada, desde que se permita às viuvas nessas condições assinarem os requerimentos e juntarem aos mesmos a certidão de óbito do esposo ou o titulo de pensionista do Tesouro. E' um alvitre que nos parece digno do apreço do ministro da Guerra.

O MAJOR HERCULANO NA INSPETORIA DE ENGENHARIA

O major Herculano Pereira da Cunha, que vem de servir na 3ª Região Militar, assumiu, ontem, pela manhã, o seu novo cargo de ajudante da Inspetoria de Engenharia, estando, em seguida, em visita aos seus antigos companheiros do gabinete do ministro da Guerra, onde serviu algum tempo antes de partir para o Rio Grande do Sul.

POR TEREM DE SEGUIR DESTINO

Os capitães Luiz Biotes Condado e Milton de Lima Araujo, há pouco classificados, respectivamente, no Arsenal de Guerra General Câmara e Fabrica de Itajubá, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Material Belico, por terem ajustado contas e seguir a destino. Esses oficiais foram, em seguida, desligados da Diretoria.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi designado para exercer as funções de adjunto do gabinete o capitão Pedro Gomes da Silva. Foi transferido, por necessidade do serviço, o 2º tenente conv. Tiburcio Ferreira Lopes, do E. M. E., da 3ª R. M. para o 8º R. I., com sede em Cruz Alta.

REGRESSOU O TEN. CEL. DAUDT FABRICIO

Regressou, ontem, para Curitiba, onde serve como comandante do 1º Batalhão Rodoviario, o tenente-coronel José Daudt Fabricio. Esse oficial superior achava-se nesta capital a serviço de sua unidade e a chamado da Diretoria de Engenharia.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por ser necessaria a permanencia do major Artur Levi, na sede do comando do 2º Batalhão Ferroviario, vião a esta Capital, a serviço daquela unidade, o capitão Olimpio de Sá Tavares.

EXCLUSÃO DE ATIRADOR

Pelo comando da 1ª Região Militar, a pedido do capitão inspetor dos Tiros de Guerra, foi excluido da Escola de Soldado da E. I. M. 107, desta capital, o atirador Orlando Azevedo.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Apresentaram-se o capitão Mario Ferreira Goulart e o 1º tenente medico dr. Alvaro Dodsworth Machado, o primeiro por ter sido desligado e o segundo por ter sido transferido para a Cia. do Q. G. M. G. Tomaram posse, ontem, na 8ª Secção, os oficiais administrativos da classe H, Jessé da Silva Marques, Juvenal da Silva Amaral e Paulo Augusto Stamile, visto terem sido promovidos por decreto de 31 de dezembro último.

O EXPEDIENTE NO MINISTERIO DA GUERRA NOS DIAS DE CARNAVAL

O ministro da Guerra determinou que durante os dias de Carnaval, no seu Ministerio, o horario de trabalho será o seguinte: segunda-feira, das 12 às 14 horas; terça-feira — feriado; quarta-feira — das 12 em diante.

OFICIAIS DA ARMA DE ENGENHARIA QUE SE APRESENTARAM

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem à Diretoria de Engenharia os seguintes oficiais: Por motivo de trânsito: — tenente coronel Euripedes Teófilo de Serpa, do Q. T. A., por ter chegado de Campo Grande e continuar em trânsito e capitão Artio Osorio de Sousa, do 2.º Btl. Pntr., por ter de seguir a 23-II-1941 para Rio Pardo (Rio Grande do Sul), onde vai passar o trânsito com permissão.

Por outros motivos: — tenente-coronel José Faustino dos Santos e Silva, do Q. S. G., por ter vindo do Maranhão a serviço das obras do quartel do 24.º B. C.; majores Raul de Albuquerque, desta D. E., por ter regressado de Cambuquira e continuar em gozo de ferias nesta capital; José da Costa Nogueira, do S. E. da 3.ª R. M., por ter vindo a serviço das construções do 3.º R. Av. (Canoas); Ilo Jobim Meireles, desta D. E., por ter regressado de Alagoas e Baía, onde esteve acompanhando o exmo. sr. general Horta Barbosa, presidente do C. N. P.; Silvio Lisboa da Cunha, por ter vindo a esta capital a serviço da C. E. O. P. R. R.; Othon Dutra Fragoso, da E. Trns., por ter sido designado fiscal do restante das obras de instalação da rede telefônica da Vila Militar; capitães Lelio Ribeiro Boaventura, por ter vindo a serviço do 4.º Btl. Rdv. e da Comissão de Estradas em Mato Grosso; Aristoteles Valença de Lemos, do 1.º Btl. Fv., por ter de regressar à sua unidade, de onde veio a serviço da C. C. E. F. no sul do país; Valdemar Mullen, do Q. S., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército e continuar adido para efeito de vencimentos; 2.º tenente Josias Ferreira Gomes, do 4.º Btl. Rdv., por ter vindo passar as ferias nesta capital.

A CHEFIA DA USINA HIDRO-ELÉTRICA DE BICAS DO MEIO

O 1.º tenente Honoré de Miranda assumiu a chefia da Usina Hidro-Elétrica de Bicas do Meio, por ter o respectivo chefe, major Silvio Lisboa da Cunha, embarcado para esta capital, a serviço. O major Lisboa apresentou-se ontem à diretoria de Engenharia.

COMISSÃO INTERNA

Pelo diretor de Engenharia foram designados o coronel Rodolfo Vilanova Machado, o capitão Mario Rego Monteiro e o 1.º tenente José Elpidio Nogueira, para uma comissão interna sob a presidencia daquele oficial superior.

ECOS DAS OBRAS DA LINHA DE TIRO "GENERAL EURICO DUTRA". — O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO LOUVA O OFICIAL QUE A CONSTRUIU

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, a propósito da inauguração da linha de tiro "General Eurico Dutra" e da casa de residencia do comando da 1.ª Região Militar, consignou em seu boletim de ontem, o seguinte: "Mais um item do programa de realizações militares que, sob a égide do eminente chefe da nação, tem o exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra levado a cabo, se vê concretizado, com a inauguração, a 17 do corrente da linha de tiro que tomou o nome do atual ministro da Guerra.

Suas modestas proporções não desmerecem o valor e a importancia dessa realização, cuja necessidade é obvia, pelas dificuldades que, até então, se antepunham a regularidade da instrução de tiro das unidades da 1.ª Região Militar sediadas no perimetro urbano.

Pelo bom desempenho que deu aos encargos dessa construção, e da residencia do comando da 1.ª R. M. inaugurada na mesma data, revelou mais uma vez o major Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães as suas apreciaveis qualidades de técnico competente, oficial zeloso, e a sua capacidade de trabalho. E'-me grato, pois, consignar a esse oficial os meus louvores, por mais essa demonstração da lealdade e eficiencia com que colabora na minha administração".

COMMISSÃO CONSTRUTORA DE ESTRADAS DE FERRO

O ministro da Guerra, em Aviso n.º 508 — Comi 1, de 21 do corrente, determinou o seguinte: "Como medidas decorrentes do Decreto-Lei n.º 3.025 de 6, publicado no D. O. n.º 33, de 8, tudo do corrente mês, determino as seguintes: a) A Comissão Construtora de Estradas de Ferro do Sul do País (C. C. E. F. S. P.), que se constitue em unidade administrativa, coordenará, sob os pontos de vista técnico e administrativo, os trabalhos a cargo dos 1.º e 2.º Batalhões Ferroviarios, respeitando, na parte que lhe couber do Plano Geral de Viação Nacional, as condições técnicas, caracteristicas das obras darte e demais especificações respectivas;

b) A C. C. E. F. S. P. terá inicialmente sua sede em Santiago do Boqueirão, Estado do Rio Grande do Sul; c) — A mesma Comissão será assim constituida: 1 General de Brigada — Chefe. 1 Major ou Capitão — Secretario. 2 Oficiais Engenheiros Construtores — Técnicos. 2 Oficiais Intendentes do Exército — Tesoureiro e Almoxarife. 1 Capitão ou 1.º Tenente de Engenharia — Ajudante de Ordens. Praças (graduados e soldados) em numero julgado indispensavel fornecidas pelos 1.º e 2.º Batalhões Ferroviarios; d) — A C. C. E. F. S. P. dependerá tecnicamente da Diretoria de Engenharia, à qual cabe o exame e aprovação dos projetos e orçamentos dos trabalhos, bem como expedir as ordens e instruções que se tornarem necessarias; e) Aos oficiais e praças da C. C. E. F. S. P. serão abonadas, à conta das respectivas dotações orçamentarias, as gratificações e diarias estabelecidas pela Portaria n.º 515 de 2-X-1940, do Ministerio da Viação e Obras Públicas, cabendo a seu Chefe a gratificação mensal de 1:500$000 (em

(Conclue na 4ª página)

Unificados os quadros de radio-operadores do Exército

O novo efetivo do Q. R. E. será fixado pelo ministro da Guerra — A gradação do pessoal do novo serviço da Sub-Diretoria de Transmissões

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que as funções atribuidas ao pessoal do Quadro do Serviço Radio do Exército e do pessoal do Quadro de Radio Operadores Regionais tem uma só finalidade e que entre elas não há uma separação técnica ou funcional que justifique a distinção que se lhes deu;

Considerando que a experiencia aconselha, no interesse do serviço, que os referidos Quadros sejam unificados, decreta:

"Art. 1.º — Ficam os atuais Quadros do Serviço Radio do Exército (Q. S. R. E.) e de Radio Operadores Regionais (Q. R. O. R.) reunidos em um único com a denominação de Quadro de Radiotelegrafistas do Exército (Q. R. E.).

Art. 2.º — O pessoal do Quadro de Radiotelegrafistas do Exército terá a seguinte graduação:

Radiotelegrafistas de classe especial — RTE (sub-tenentes).

Radiotelegrafistas de primeira classe RT-1 (sgts. ajudantes).

Radiotelegrafistas de segunda classe RT-2 (primeiros sargentos).

Radiotelegrafistas de terceira classe RT-3 (segundos sargentos).

Radiotelegrafistas de quarta classe RT-4 (terceiros sargentos).

O efetivo do Quadro será fixado pelo ministro da Guerra nos quadros de efetivos anuais.

Art. 3.º — Os atuais elementos do Quadro do Serviço Radio do Exército e do Quadro de Radio Operadores Regionais passarão para o Quadro de Radiotelegrafistas do Exército nos mesmos postos que tiverem naqueles quadros.

Art. 4.º — Os candidatos aprovados no último concurso, realizado para o ingresso no Quadro do Serviço Radio do Exército serão aproveitados para o preenchimento das vagas de radiotelegrafistas de quarta classe (terceiros sargentos), existentes uma vez que requeiram e que sejam julgados aptos em inspeção de saude e tenham atualmente boa conduta civil e militar.

Art. 5.º — As praças que servem à disposição da Sub-Diretoria de Transmissões, dos Serviços de Transmissões Regionais e do da Diretoria de Artilharia da Costa terão preferencia para ingressar no novo Quadro, desde que satisfaçam as condições a estabelecer no Regulamento a ser elaborado, em consequencia do artigo 7º deste decreto.

Art. 6.º — A distribuição do pessoal do Q. R. E. e sua movimentação ficarão afetas à Sub-Diretoria de Transmissões.

Art. 7.º — O Ministerio da Guerra, pela Sub-Diretoria de Transmissões, procederá à revisão do Regulamento n.º 91, afim de atualizá-lo e adaptá-lo às disposições do presente decreto.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario."

O CARGO DE FISCAL ADMINISTRATIVO NOS CORPOS, REPARTIÇÕES E ESTABELECIMENTOS

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Em carater transitorio e enquanto não forem alteradas as disposições contidas no decreto número 24.287 de 24 de maio de 1934, que fixa o quadro provisorio dos oficiais do Exército, ficam sujeitos à nomeação por portaria ministerial os cargos de fiscais administrativos dos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, previstos nos quadros de efetivos ou regulamentos.

Art. 2.º — Quando em um corpo, estabelecimento, ou repartição não houver fiscal administrativo nomeado nas condições acima, o sub-comandante ou sub-diretor acumula as funções daquelo cargo.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor 30 dias após sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Chegaram os turistas norte-americanos

Embandeirados em arco, deram entrada no porto o "Brasil" e o "Argentina" — Os que viajaram nos 2 transatlânticos da Frota da Boa Vizinhança

De Nova York e Buenos Aires, chegaram, ontem, dois transatlânticos, o "Brasil" e o "Argentina", respectivamente. Trouxeram ambos cerca de setecentos turistas americanos que vêm assistir o Carnaval. Os dois navios da Frota da Boa Vizinhança chegaram embandeirados em arco, reinando a bordo um ambiente festivo. Fez-se o desembarque no "hall" do Touring Clube que foi devidamente adornado para receber o numeroso grupo de foliões da terra de Tio Sam. Houve desusado movimento na agencia da Caixa Econômica do Touring, devido à afluencia de americanos, cada qual mais ansioso para trocar dólares por mil réis.

REGRESSA O MINISTRO BENTO DE FARIA

Pelo "Argentina", que vem de Buenos Aires com quase todos os passageiros que trouxe de Nova York, viajou o ministro Bento de Faria, do Supremo Tribunal Federal, que regressa do Chile, aonde fora como presidente da delegação brasileira ao Segundo Congresso de Criminologia há pouco reunido em Santiago.

Pelo transatlântico "Brasil" tambem da Frota da Boa Vizinhança, chegou, acompanhado de sua familia, o sr. Carlos M. de La Ossa, novo ministro plenipotenciario do Panamá no Rio de Janeiro. Estiveram presentes ao seu desembarque os funcionarios da Legação panamenha, tendo-lhe o introdutor diplomático do Itamarati apresentado cumprimentos em nome do ministro do Exterior.

Chegaram pelo mesmo navio o sr. Robert Lee, presidente da Frota da Boa Vizinhança e o sr. Sol Shapiro, famoso empresario americano. Pertencem-lhe os contratos de varios artistas de teatro, cinema e radio, entre os quais os de Mickey Rooney, John Barrymore, John Boles, Eddie Cantor, May West e Mart Raye. E' sua intenção contratar artistas no Brasil, principalmente de radio, para atuarem em estações emissoras dos Estados Unidos.

O "Brasil" trouxe ainda os majores Francis Kane e Erbert Masse, que vêm servir junto à Missão Militar Norte-Americana, incumbidos de ministrar um curso aos oficiais de artilharia de costa do nosso Exército.

PODERES PRESIDENCIAIS E CONTROLE LEGISLATIVO

(Conclusão da 1ª página)

les que compartilham de suas opiniões. Esse grupo se baseia na concepção fundamentalmente errada de que as nossas liberdades civis e os principios essenciais do governo representativo só podem ser preservados se a Presidencia for uma autoridade fraca. Partem da convicção, expressa pelo sr. Hoover, antes de ser presidente, de que "se analisarmos o destino das Repúblicas que se desmoronaram, em todo o mundo, acharemos, em primeiro lugar, um enfraquecimento do braço legislativo" e, verificando que Hitler, Mussolini e Stalin dispensaram o Legislativo, assim concluem: — tudo que enfraquece o Executivo, tudo que fortalece o Legislativo, trabalha pela preservação da liberdade.

• • •

Eis o que me parece uma falsa interpretação da historia. As ditaduras contemporaneas não se desenvolveram, como presumiu o sr. Hoover, de um Executivo forte e de um Legislativo fraco. Ao contrario, quer Mussolini, quer Hitler, derribaram um Executivo fraco, sitiado por um Legislativo que tinha todo o poder, mas não podia exercê-lo. A ditadura não se origina do governo forte, coerente e decidido; é o resultado da reação contra um governo tão enfraquecido que não pode agir eficazmente, interna ou externamente. A anarquia, a desordem, a impotencia, a paralisia e a humilhação, são a sementeira da ditadura. O governo fraco nunca foi favoravel à liberdade. Porque um governo que não pode governar deve, pela natureza das coisas, ceder o caminho a um governo que pode governar.

Nem são os presidentes fracos, aqui, os que preservam e promovem a devida autoridade do Congresso. A situação que existia quando Lincoln passou por cima do Congresso, foi preparada pelos presidentes fracos que o precederam. No nosso proprio tempo, a fraqueza de Taft em suas lides com o Congresso produziu a divisão do seu partido e abriu o caminho para a presidencia forte de Wilson; a fraqueza de Hoover, em suas lides com o Congresso, conduziu diretamente à reviravolta politica que produziu, pela primeira vez, um terceiro periodo. Não é verdade que os velhos "Whigs" algumas vezes acreditassem, como os republicanos de Taft e Hoover agora acreditam, que o Congresso se fortalece na sua devida autoridade pelo enfraquecimento dos poderes do presidente ou pela colocação de um homem fraco na curul prseidencial.

• • •

Um regime de relações só existirá quando o Congresso se convencer de que a maneira de exercer suas funções não é privar de poderes o presidente, e sim aumentar seus proprios poderes para tornar o presidente uma autoridade responsavel. O Congresso jamais se tornará forte, enfraquecendo o presidente, e sim fortalecendo a si mesmo. E' o que nunca conseguiu fazer adequadamente.

Assim é que o Congresso tem dois poderes de controle sobre o Execuivo: — o poder da bolsa, que é o controle das despesas, e o poder da espada, que é o controle sobre o levantamento das forças armadas, a condução das relações estrangeiras e a declaração da guerra e da paz. Mas o Congresso americano não tem meios efetivos de exercer qualquer desses poderes. Em questões de dinheiro, ele autoriza e vota as verbas. Mas falta-lhe qualquer forma efetiva de procedimento, tal como existe na Câmara dos Comuns, para uma regular escrituração e fiscalização do dinheiro que vota. Se existisse tal processo, estaria em situação de exercer o controle que um Congresso representativo deve exercer.

Em assuntos militares e diplomáticos, o Congresso ainda é mais ineficientemente equipado para exercer um controle efetivo. Essas grandes comissões, compostas de homens que estão naquelas altas investiduras por um criterio de antiguidade, e não por serem os representantes escolhidos e depositarios da confiança de seus partidos, são inteiramente incapazes de manter continuas e efetivas consultas com o presidente ou com o seu secretario de Estado. Ainda não faz muito tempo, recusaram-se ouvir o secretario de Estado, numa "sessão executiva". E, contudo, só um inocente ou um demagogo pode supor que seja possivel tratar de relações internacionais gritando à publicidade tudo que as afeta. O fato de não ter o Congresso um meio seguro e regular de manter seus lideres de confiança informados sobre as relações estrangeiras, significa que a coordenação e a cooperação entre os dois ramos do governo são quase impossiveis.

• • •

Todavia, não há outro modo de se exercer o devido controle sobre o Executivo. Não adianta privá-lo dos poderes necessarios. Não adianta argumentar que os dispositivos mecânicos e as limitações substituem perfeitamente as consultas, as deliberações conjuntas e a permanente prestação de contas.

Os dois ramos do governo estarão sempre em contenda, às expensas da nação, privando-a da unidade de que necessita e da sabedoria coletiva com que devia contar, enquanto os homens responsaveis das duas extremidades da "Pennsylvania Avenue" se tratarem uns aos outros com desconfiança e guardando distancia.

NA ARGENTINA

Pedida a abertura de um inquérito pelo general Marquez

BUENOS AIRES, 22 (United Press) — A Secretaria do Ministerio da Guerra fez entrega à imprensa do seguinte comunicado:

"O general de divisão Carlos D. Marquez, dirigiu-se nesta data ao ministro da Guerra, general de brigada Juan N. Tonazzi, solicitando-lhe ordenar a abertura de uma investigação em virtude da acusação formulado pelo deputado Miguel Osorio, na Câmara dos Deputados, na sessão realizada nos dias 20 e 21 últimos, segundo a qual havia sido intentado sob sua direção um movimento de carater ditatorial, no mês de agosto de 1940.

"Em virtude do pedido formulado pelo ex-ministro da Guerra, o general Tonazzi ordenou a investigação solicitada".

Em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. James Farley faz um resumo da política externa e dos sentimentos do povo norte-americano, em face do conflito atual

Antigo presidente do Partido Democrático e amigo pessoal de Roosevelt

Ao alto, o sr. James Farley, palestrando com os jornalistas, no Copacabana Palace Hotel. Em baixo, um flagrante feito a bordo do "Argentina", quando o sr. James Farley recebia cumprimentos

— Os Estados Unidos não entrarão na guerra, mas prestarão todo o auxilio à Grã-Bretanha, até o extremo limite dos seus recursos, por um dever de solidariedade democrática, declarou-nos, ontem, o sr. James Farley, antigo presidente do Partido Democrático norte-americano, amigo pessoal e portador de uma carta de Roosevelt ao sr. Getulio Vargas. Acrescentou ainda o famoso lider politico que, no seu entender, esse auxilio não criará o risco de que o seu país seja arrastado ao conflito.

Um americano gigantesco, de cerca de um metro e noventa de altura, corpulento, vermelho, alegre e calvo, tal é Jim Farley, antigo diretor dos Correios dos Estados Unidos, cujo nome adquiriu maior celebridade internacional quando renunciou ao seu cargo à frente do partido governamental, por discordar da reeleição do presidente para um terceiro periodo. Faz atualmente uma excursão pelos paises sul-americanos e ontem chegou ao Rio, onde permanecerá até o fim do Carnaval. Hoje irá a Petrópolis almoçar com o presidente da República e entregar-lhe-á a carta que trouxe de Washington. Mas ontem mesmo, depois de um passeio pela cidade com o sr. Osvaldo Aranha, recebeu os jornalistas para uma entrevista coletiva, no seu apartamento do Copacabana-Pálace. A sua desenvoltura para falar à imprensa é tipica não só de uma personalidade de primeiro plano no seu país, como de um homem que sabe apreciar a significação da influencia do jornalismo no mundo contemporaneo.

ESPONTANEIDADE DIANTE DA IMPRENSA

Qualquer politico sulamericano, e talvez muitos europeus, por menor que fosse a sua importancia pessoal ,adotaria um ar misterioso e cheio de cautelas sutis diante de perguntas muito mais inocentes do que as que teve de sofrer esse intimo do presidente dos Estados Unidos, naquela hora e pouco de atenção que nos concedeu.

Houve um momento em que, apesar dos palpites arriscados, ninguem poderia estar certo de que Roosevelt fosse escolhido candidato democrático, para o "third term". Ele proprio, sondado a respeito, declarou que a sua atitude dependeria da situação internacional. Em caso de perigo, não desertaria do seu posto. Se, entretanto, a paz fosse mantida, não teria por que permanecer nele. Neste ultimo caso, segundo constou, ao que parece soprado pelos proprios labios do chefe de Estado, a figura que mais lhe agradaria ver na poltrona de George Washington seria a do seu diretor de Correios, James Farley, que dirigira as suas duas campanhas eleitorais anteriores e era a personalidade mais identificada com o seu programa, em todo o Partido Democrático.

Estas referencias bastam para definir a natureza do individuo que tinhamos em presença. Apesar disto, ele não vacilou diante de coisa alguma. Podiamos formular-lhe as questões que quisessemos. Se não pudesse responder, explicaria por que não podia. Falava um inglês nem sempre facilmente compreensivel para os ouvidos pouco exercitados. Nas passagens dificeis, o nosso confrade Henry Hogg, do "New York Herald Tribune", que fez as vezes de interprete, traduzia.

Indagamos se a eleição de Roosevelt para um terceiro periodo não introduzira, porventura, alguma modificação no mecanismo institucional dos Estados Unidos. James Farley acudiu imediatamente:

— Em absoluto. Nem se cogita disto, aliás. Atualmente as questões internas estão completamente abolidas da politica norte-americana. Só as questões de politica externa prendem a atenção. E nestas a unidade nacional é absoluta, como se prova, aliás, pela atitude do sr. Wendell Willkie, candidato republicano à presidencia, contra o sr. Roosevelt.

PONTOS PERIGOSOS E MEDIDAS DOS ESTADOS UNIDOS

Inicialmente, quando ainda falava em tom grave, porque depois foi adquirindo intimidade e mostrando o seu bom humor, preveniu que tudo quanto dissesse seria em seu nome pessoal, porque não tinha qualquer atribuição oficial para formular declarações. Avisou, tambem, que estava de perfeito acordo com a politica externa do chefe do governo e do secretario de Estado, Hull. Por este motivo, não desejava entrar em certos pormenores que dependiam do exame e do julgamento do governo de Washington. Foi assim quando se lhe perguntou se os Estados Unidos iriam à guerra com o Japão, em caso de um ataque deste país às ilhas neerlandesas. Mas quando foi pedida a sua opinião sobre o que seria considerado mais grave e mais ameaçador para a grande democracia do norte, se uma investida nipônica contra Singapura ou um avanço alemão até Dakar, declarou com um sorriso:

— Para nós, uma coisa estaria para a outra como meia duzia para seis.

A todo momento reforçava a afirmação do dever de ajuda à Inglaterra, em defesa da democracia e da liberdade humana. Assim, quando aludimos ao projeto atualmente em debate no Senado de Washington, não vacilou em proclamar ,apesar da oposição isolacionista:

— O projeto 1776 será aprovado por uma substancial maioria e o governo terá todos os recursos legislativos de que tem necessidade para atender, com a ajuda aos Estados democráticos, a todas as necessidades da defesa nacional. Sobre este ponto, não haja a menor dúvida. O apoio da opinião pública é total a esta politica.

Referimo-nos às questões gerais da defesa do hemisferio ocidental.

— Para nós não há diferença alguma entre defesa dos Estados Unidos e defesa de toda a América. Na opinião norte-americana a unanimidade é completa a este respeito.

Foi-lhe perguntado se nos países continentais que tinha percorrido antes de chegar ao Brasil tivera ocasião de observar uma inclinação do espirito público muito favoravel à Inglaterra.

— Notei, sobretudo, declarou, uma forte e geral tendencia favoravel aos Estados Unidos.

PLENOS PODERES? DITADURA E O SABOR DO BIFE ARGENTINO

Quando perguntamos se a seu ver, haveria algum fundamento na alegação de que a lei de plenos poderes, cujo projeto se discute neste momento, pudesse transformar Roosevelt em um ditador, respondeu energicamente:

— Em absoluto. E' claro que não. Uma tal eventualidade nem surge ao nosso espirito.

Justificou o relativo atrazo, ou a demora da industria norte-americana em completar a sua adaptação para as necessidades bélicas, dizendo que se tratava de introduzir alterações muito consideraveis no seu mecânismo.

— Alem disso, é proprio do regime democrático, que age em plena liberdade, tomar no principio um espaço maior de tempo para realizar as suas tarefas, acrescentou. Mas saiba-se que faremos todos os milagres que nos forem impostos pelas necessidades da guerra, afim de assegurar a vitoria da Inglaterra, enviando-lhe tudo de que ela possa precisar.

Já na despedida, todos em pé, mais uma vez impressionados pelo seu invulgar tamanho, quizemos saber qual era a sua altura. Mr. Farley confirmou a avaliação inicial que tinhamos feito, dizendo que tinha seis pés e duas polegadas, 1m,87 mais ou menos. E rindo-se mais ainda.

— Quando saí dos Estados Unidos pesava 224 libras. Hoje, francamente, tenho até medo de saber quanto peso com o que tenho comido na viagem. Comem-se coisas muito tentadoras nesta América do Sul. Só o bife argentino tem, ao mesmo tempo, o sabor do vinho chileno, do whisky de Kentucky, do presunto de Virginia, das frutas da Florida, do brilhante sol da California, do aipo de Utah, do queijo de Wisconsin e do Partido Democrático de Nova York. Amanhã comerei uma feijoada.

• • •

O sr. James Farley chegou ontem a esta capital, tendo viajado a bordo do "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança. Ao seu desembarque compareceram representantes do Itamarati e da Embaixada norte-americana, com os quais manteve ligeiro contacto, seguindo depois para o Copacabana Palace-Hotel, onde se hospedou.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— A salvação dos diabéticos
— As mulheres e o diabetes
— Origem da molestia.

A SALVAÇÃO DOS DIABETICOS. — Uma só façanha cientifica, a extração do hormonio do pancreas, veio permitir aos diabéticos viver tanto como a media dos seres humanos, se não mais; é o que, segundo se vê de um comunicado da SIPA, revelam as estatisticas ultimamente compiladas sob a direção do dr. John L. Rice, chefe do Departamento de Saude do Estado de Nova York. O descobrimento da insulina, uma solução do principio ativo ou hormonio segregado por aquela glândula, proporcionou, vai em 17 anos, o remedio especifico para o diabetes. Decorreu desde então tempo bastante para se demonstrar pela estatistica de óbitos os efeitos desse remedio. Tal estatistica prova que a insulina aumentou de cinco anos a media da vida dos diabéticos. Os dados coligidos revelam seguramente que a media da vida dos diabéticos em Nova York é de 63 anos e 6 décimos, superior à media da vida da população em geral, que é de 60 anos e 6 décimos, embora seja certo que estes ultimos algarismos abrangem a mortalidade infantil. Ainda mais impressionante é a comparação entre a media de vida dos diabeticos antes da descoberta a insulina, e a de agora. Em 1904, os varões diabéticos morriam, em media, com 57 anos e 1 decimo, em Nova York, ao passo que em 1940 sua media de vida era de 63 anos e 6 décimos.

* * *

AS MULHERES E O DIABETES. — De conformidade com a estatistica do dr. John L. Rice, as mulheres atacadas de diabetes tinham a sua media de vida em 59 anos e 6 décimos em 1904; essa media aumentou de 4 meses até 1921, e era o ano passado de 64 anos e 9 décimos. Não é de estranhar que entre os diabéticos as mulheres vivam mais que os varões, pois o fato não é exclusivo desta categoria: apesar de pertencerem ao chamado "sexo fraco", as mulheres são fisiologicamente muito mais fortes que os homens, e em media vivem mais dois ou três anos do que eles. Entre os diabéticos, de um ou outro sexo, o número de mulheres é superior ao dos homens, sendo mais as casadas do que as solteiras que sofrem desse mal. Do total dos diabéticos, homens e mulheres, o número destas é o dobro do daqueles; mas entre os homens casados e as mulheres casadas que sofrem de diabetes, o numero de mulheres é triplice do dos varões.

* * *

ORIGEM DA MOLESTIA. — O diabetes resulta de um mau funcionamento do pancreas, que deixa de segregar a quantidade de pancreatina necessaria para a assimilação do açucar e outros hidratos de carbono dos alimentos. O pancreas é uma das glândulas de secreção interna. Durante a gravidez, quase todas as glândulas de secreção interna da mulher se adaptam a um novo estado de atividade, alem do que as glândulas de secreção interna do embrião produzem nela certos efeitos. Tudo isso se reflete sem dúvida no pancreas da parturiente. Há presentemente em Nova York entre 50.000 e 75.000 diabéticos, talvez 1 por cento da população. E a proporção é talvez a mesma por todo o país. O diabetes vem em sexto lugar entre as causas naturais de óbitos, naquela cidade. Dos 16.816 óbitos que ocorreram ali, no terceiro trimestre do ano passado, 667 foram devidos a essa doença. Entre os dados divulgados durante a campanha empreendida em Nova York pela Associação Anti-Diabetica, figuram os seguintes: a lei da hereditariedade é bastante manifesta na referida doença, que tanto pode atacar as crianças como os adultos; a obesidade é propicia a diabetes; em grande número de pessoas atacadas de diabetes, esta só é revelada passado muito tempo; e, finalmente, os diabéticos que se submetem a rigoroso tratamento nos inicios do mal, têm muitas probabilidades de atingir a media geral de vida, sem torturas fisicas.

O Convenio de Washington e o amparo às lavouras do café e do algodão

COMO O SR. JAIME GUEDES, PRESIDENTE DO D. N. C., AGRADECEU AS CONGRATULAÇÕES DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Em resposta aos telegramas de felicitações dirigidos ao D. N. C. pela Sociedade Rural Brasileira, por ocasião da aprovação, pelo Senado dos Estados Unidos, do Convenio de Washington e ainda pelas recentes medidas governamentais de amparo às lavouras de café e algodão, o sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., assim se manifestou em despacho telegráfico endereçado ao sr. Alberto Whately, presidente da referida Sociedade:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento de seus telegramas de 31 de janeiro e 18 do corrente, enviando-me congratulações por motivo da aprovação, no Senado Americano, do acordo de quotas e ainda sobre a publicação do decreto do Governo de amparo à lavoura. Agradecendo, sinceramente penhorado, essa expressiva manifestação, folgo verificar que essa Sociedade e os cafeicultores paulistas bem compreendem os permanentes esforços deste Departamento no sentido de salvaguardar os legitimos interesses dos produtores, assim como a presteza e eficiencia dos multiplos auxilios dispensados pelo Governo do Presidente Getulio Vargas à lavoura cafeeira de São Paulo. — (a) Jaime Fernandes Guedes".

VANTAGENS QUE SE PERDEM

Ocupamo-nos, ontem, da decadencia do Carnaval carioca e renovamos a sugestão de ser ele revitalizado, para que não se extinga ingloriamente a grande festa tradicional da cidade.

Acentuamos no precedente artigo a verdadeira significação que podem ter os nossos folguedos no movimento do turismo estrangeiro desde que os apresentemos de um modo que não desiluda, que realmente interesse e agrade.

Mas esse aspecto pode ser visto ainda com uma feição utilitaria que merece ser apreciada. Queremos aludir aos resultados econômicos do Carnaval.

Antes de tudo, cumpre considerar o sentido de economia que tem o turismo.

E' evidente que hoje os turistas não encontram "o que ver" em materia de Carnaval tipico, caracteristico, genuinamente nosso. Porque o que dele existe, conforme ontem escrevemos, praticamente se resume nos bailes de teatros, clubes e cassinos, e não é de crer que os nossos visitantes aqui cheguem com o exclusivo propósito de dansar nesses recintos fechados.

O atrativo supremo do triduo é o grande Carnaval de rua, com a colaboração entusiástica de todos os que possam concorrer para a volta da folia à magnificencia que perdeu.

Esse grande Carnaval é que precisa de ser ressuscitado e adaptado quanto possivel ao nosso tempo, sob pena de afugentarmos o "turista carnavalesco", decepcionado com o espetáculo banalissimo com que pretendemos atraí-lo.

Restaurando a folia de rua nas condições lembradas, a folia de rua que deu fama internacional ao Carnaval do Rio de Janeiro, lograremos trazer todos os anos uma larga e segura corrente de visitantes estrangeiros, que durante os três dias consagrados a Momo farão necessariamente grandes dispendios animando imensamente os negocios do comercio, da industria, dos transportes urbanos, etc.

Essa particularidade não deve ser esquecida, porque envolve assinalaveis vantagens de ordem econômica que estamos perdendo com a nossa folgança precaria e desinteressante.

O comercio, a industria, os transportes urbanos ganharão o triplo ou o quadruplo do que atualmente ganham, se o turista vier encontrar no Rio um povo inteiro que se diverte com alegria comunicativa e vibrante, propria do momento.

Porque essa é a sua espectativa, quando embarca, sob a sugestão de preconicios ilusorios. E tal espectativa deve ser confirmada, isto é, devemos mostrar aos nossos hóspedes, um Carnaval em que eles sintam o tumulto exuberante de uma recreação generalizada, a vitalidade sadia de uma festa que, não sendo de meia duzia, mas de todos, cada camada social contribuindo com o seu empenho de fazer melhor, represente efetivamente a força de uma tradição atestada em diferentes dominios da inteligencia e até mesmo da cultura.

Precisamos romper com a mediocridade, a mesquinharia, a vulgaridade, se quisermos fazer do Carnaval, sob o prisma do turismo, um objeto de proficua propaganda e uma fonte de legitimos proventos para a nossa gente.

FESTAS RURAIS

Jundiaí, o maior centro produtor de uvas de São Paulo, já deve ter iniciado a vindima, que é todos os anos, naquele prospero municipio, uma interessante festa rural.

A longa estiagem castigou duramente os vinhedos jundiaienses, forçando a baixa da produção.

A colheita de 1940-41 está calculada em três milhões de quilos, o que representa apenas 50 % da safra precedente.

Não obstante, não arrefeceu o entusiasmo entre os viticultores locais, pois sabem que o seu produto é altamente reputado e encontra imediato consumo em São Paulo e no Rio.

Ao mesmo tempo em que começa a festa da uva em Jundiaí, anuncia-se a festa do arroz em Cachoeira, no Rio Grande do Sul, com o concurso de todos os municipios risicolas do grande Estado, o maior reservatorio cerealifero do Brasil.

Festas rurais, festas da produção constituem um velho assunto de comentario no DIARIO DE NOTICIAS.

Onde a festa da cana? A festa do café, da mandioca, do milho, do algodão, do fumo, da laranja, do cacau, do mate, da banana, da carnauba, da oiticica, por ocasião do inicio das safras?

Os dirigentes estaduais e municipais deveriam animar essas manifestações festivas das atividades do campo e premiar os que melhor apresentassem seus produtos.

Passou num cinema, há pouco, certo jornal norte-americano em que se via um aspecto da festa do amendoim em determinada zona agricola da União, salientando-se particularmente o fato do proprio governador do Estado coroar solenemente a rainha do amendoim.

Festas rurais em todo o Brasil! Por que não? Mas... quando?

MARAVILHA QUE FALTA...

O Rio é a cidade maravilhosa. Seja. Sua natureza, suas avenidas, seus jardins, seus arranha-céus, seus bairros oceânicos, alguns dos seus cinemas, etc., conferem-lhe esse suntuoso titulo, propagado pelo radio e pelo samba.

Há de haver tambem maravilhas não mencionadas, embora bem exibidas, e de um gênero especial, que suscita algumas discordancias. Exemplo: as favelas.

Mas fiquemos tão só no que se convencionou chamar, hiperbolicamente, "maravilhoso".

Fiquemos nisso e indaguemos se em tal conjunto suntuoso não está faltando certa maravilha.

Pensemos na imensa, compacta massa humana que se espraiará pelas ruas da cidade nestes dias folionescos.

Os trens da Central e da Leopoldina derramarão no Rio centenas e centenas de milhares de habitantes do suburbio e da zona rural, sem contar os do interior fluminense.

Por mar, por terra e pelo ar já chegaram e estão chegando visitantes do estrangeiro, de São Paulo e de outros Estados da União.

Nossa população estavel vai multiplicar-se. Ruas e praças vão transbordar. No entanto...

No entanto, continuam os logradouros da "cidade maravilhosa" privados de suficientes lugares de desafogo orgânico... Eis a maravilha que falta...

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Viação, da Justiça e da Fazenda — Nomeações, transferencias, promoções e outros atos no Exército

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Guerra:

— Demitindo Pedro Martins de Andrade, artifice, classe D.

— Tornando insubsistente o decreto de 21 de janeiro de 1932, na parte que concedeu reforma ao cabo Feliciano do Nascimento Ruiz e o decreto de 6 de maio de 1937, que reformou o capitão Celso Aurelio Reis de Freitas.

— Promovendo ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da Reserva, Valter José Ramos Maia, para servir na 1.ª Região Militar.

— Nomeando: o tenente coronel Tasso de Oliveira Tinoco, para as funções de Adido Militar à Embaixada do Brasil em Buenos Aires; Chefe do Estado Maior da Inspetoria Geral do 2.º Grupo de Regiões Militares o coronel Estevão de Sousa Lima; e o coronel Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque para o cargo de chefe do Estado Maior da 5.ª Região.

— Classificando o tenente coronel Alvaro Barbosa Lima no Quadro Suplementar Geral.

— Exonerando, das funções de Adido Militar à Embaixada do Brasil em Buenos Aires, o tenente coronel Emilio Rodrigues Ribas Junior.

— Transferindo o major Renato Bittencourt Brigido do Quadro Ordinario para o de Estado Maior e o 2.º tenente da Reserva, Martiniano Francisco de Oliveira do Quadro Ordinario para o de Intendentes.

— Transferindo por conveniencia do serviço, o coronel Edgar de Oliveira, do 7.º Batalhão de Caçadores para o 5.º Regimento de Infantaria, e, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario os majores Brocardo Bruno, Ormuz Vieira, Carlos Mena Barreto Monclaro e João Antonio Calvet.

— Transferindo: o coronel Edvardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque do Quadro Ordinario para o de Estado Maior, o major Tasso Salão Cardoso do Quadro Ordinario para o de Estado Maior, o coronel Joaquim Vidal Pessoa e o tenente coronel Arnold Marques Mancebo, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao 1.º sargento Felix Gabino da Costa Machado.

— Declarando que a reforma do capitão Anastacio da Silva Monteiro, por decreto de 29 de março de 1940, se enquadra no art. 15, letra "a", e § 1.º letra "e", do mesmo artigo, cabendo-lhe as vantagens estipuladas no art. 29, letra "f", item I, do citado decreto-lei, visto ter sido apurado que o mesmo se invalidara em consequencia de acidente em serviço.

— Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes da Reserva, convocados, Manuel Lopes, Antonio Augusto de Castro e Anaurceliano Barreto Alves.

— Promovendo, na Reserva de 1.ª classe ao posto de tenente coronel o major José Rodolfo Toledo de Abreu.

— Concedendo reforma ao ex-1.º sargento Debiron Antonio Marques.

— Licenciando, do serviço ativo, os 2.os tenentes médicos João Joaquim Pires de Sousa Campos e João de Gervais Cavalcanti Vieira, para servirem na 1.ª Região.

— Licenciando, do serviço ativo, o 2.º tenente da reserva, convocado, Floriano Soares Peixoto.

— Promovendo ao posto de 2.os tenentes os aspirantes a oficial Darci Louzada Tupi Caldas, Vitor Ribeiro Gomes, Rafael Figueira Torga, Paulo de Sousa Reis, Neri Correia Reichmann, Mario Jorge Fernandes da Rocha Neto, Manuel Antonio Teixeira, Joaquim Marques da Cunha Filho, Jorge Lima da Rocha Calado, Jair Carvalho de Abreu, José da Silva Ribeiro, Ildelio Martins, Helio Batista, Edgar Kruel, Diocleciano Sepulveda e Augusto Martins Baiense.

Nomeando 2.º tenente o 1.º sargento reservista Orestes Dorval Vernes da Palma, para servir na 3.ª Região.

Na pasta da Viação

Demitindo, a bem do serviço publico, Artur Miranda, carteiro, classe B.

Autorizando o reconhecimento do excesso de despesas efetuadas pela Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, em relação aos orçamentos aprovados pelo decreto n. 19.916, de 24 de abril de 1931.

— Aprovando projeto e orçamento básico, para construção de uma caixa de agua de concreto armado na Estação de Urural, da "The Leopoldina Railway Company, Limited".

— Concedendo permissão à Radio Educadora de Natal S. A., para estabelecer uma estação radiodifusora.

Na pasta da Justiça

— Concedendo naturalização: a Manuel de Oliveira Fonseca, Luiz Augusto Morais, Joaquim Bernardo, João Avelino Lemos, Joaquim da Silva, José Antonio Lourenço, José de Freitas, José Malaca, José Esteves Gaspar, Guilherme de Jesús Afonso, Francisco Marques, Francisco Adriano, Eduardo Pinto, Antonio Maria Luiz, Antonio Manuel, Antonio de Matos, Augusto Rodrigues, Antonio Augusto, Albino Augusto, Alexandre Rodrigues, Antonio Nazario dos Santos, Antonio Lopes, Abilio Fernandes da Costa e Antonio Seixas, naturais de Portugal; a Vicenzo Lansilloto, Vasco Fanuchi, Fileno Buci, Ferrucio Molezini, Fortunato Pavan, Fausto Menon, Francisco Justi, Francisco Locante, Ermenegildo Pissardo, Doménico Pietrosanto e Antonio Cafasco, naturais da Italia; a Roberto Otelinger, natural da Rumania; a Pedro Lopez Alvarez, Manuel Fernandes, Antonio Fernandes Gimenez, Alfredo Berbel e Agostinho Dias, naturais da Espanha; a Euclides Lau, natural da Argentina; a Luciano Raynal, natural da França e a Jorge Snayder, natural da Iugoslavia.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando, interinamente, como substituto e em comissão, Jaime Alfain da Mota Araujo e Teolinda Lago da Costa Borges, ajudante de tesoureiro da Alfândega de Belem, padrão 5.

Os entendimentos em torno do transporte e financiamento do algodão

Os srs. Carlos de Sousa Nazaré, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, e Deodoro Perrelli, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão, foram recebidos, em audiencia, pelo ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, a quem expuseram os problemas com que, no momento, se defronta o algodão, principalmente no que diz respeito ao transporte e financiamento.

O sr João Alberto encarregou o sr. Manuel Henrique da Silva, diretor do Departamento de Crédito da Comissão de Defesa da Economia Nacional, de promover os entendimentos necessarios com o sr. Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Esses entendimentos, que já se realizaram, segundo se anuncia, obtiveram resultado satisfatorio.

NOTICIAS DA MARINHA

Novos membros da Comissão de Promoções do Ministerio da Marinha

Designados pelo titular da Armada o capitão de fragata Henrique Fernandes de Sousa e Henrique Carlos Junior — Designações diversas — Outras notas

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Ernani Fernandes de Sousa e o capitão de corveta Henrique Alberto Carlos Junior, para substituirem o capitão de fragata Cristiano Maria de Figueiredo Aranha e o capitão de corveta José Lemos da Cunha na Comissão Permanente de Promoção, do Ministerio da Marinha.

DESIGNAÇÕES

Para fazer parte da Comissão de Inspeções por parte do Ministerio de Marinha, o titular da Armada designou o capitão-tenente intendente naval Edgard Soares Judice, sem prejuizo de suas atuais funções.

O ministro designou ainda para servirem, interinamente, no Arquivo de Marinha, os arquivistas, Alberto Francisco de Castro e Sebastião Lopes de Castro.

DISPENSA

Pelo ministro da Marinha foi dispensado de interno-estudante do Hospital Central da Marinha o académico de medicina Evandro Balma de Araujo.

GRATIFICAÇÕES

O ministro da Marinha mandou aos funcionarios da Escola de Marinha Mercante desta Capital, de acordo com o artigo 55 do Regulamento da referida Escola, as gratificações, seguintes: — gratificações gerais — vice-diretor, 800$000; membro do Conselho de Instrução, 600$000; à representação do comandante do navio-escola, 300$000; e as remunerações ao Secretario da Escola, 950$000; ao auxiliar de escrita, 450$000; ao porteiro.. .. 520$000; e um servente, 300$000.

Para os instrutores foram concedidas outras gratificações, fixas e variaveis.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente, foi lido um oficio da Sociedade Carbonifera Próspera S/A. de Cresciuma, comunicando que os seus técnicos se acham à disposição da Comissão do Conselho que foi visitar as suas minas de carvão.

Na ordem do dia, o Conselho, examinando o disposto no art. 6, do decreto lei n.º 2.667, de 3 de outubro de 1940, resolveu que esse artigo não inclue o coque importado do estrangeiro, para aquisição da quota de 20 % do carvão nacional, e, neste sentido, oficiar ao ministro da Viação, para que transmita essa deliberação ao ministro da Fazenda.

O SENADOR GEORGE PREVÊ SERIOS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 22 (United Press) — Falando á imprensa, o senador Walter George, da Comissão de Relações Exteriores, declarou o seguinte: "Baseando-se nos fatos que são do dominio público e nas deduções tiradas dos recentes acontecimentos, cumpre esperar para os proximos dias ocorrencias da grande importancia".

O senador George recusou-se a ampliar suas declarações.

TRIBUNAL DO JURI

Causou a morte do desafeto e foi pronunciado pelo juiz

O juiz Alvaro Mariz de Barros, presidente em exercicio do Tribunal do Juri, pronunciou, ontem, o réu Sebastião Paulo Rodrigues, que, segundo a denuncia respectiva, no dia 12 de outubro de 1940, cerca das 20 horas, no barração das obras de que era vigia, à rua Marat, agrediu, como um cabo de picareta, Sebastião Cornelio, produzindo-lhe lesão que lhe ocasionou a morte.

JUSTIÇA MILITAR

ESTAVA DE TEMPO DE SERVIÇ CONCLUIDO QUANDO DESERTOU

Na apelação interposta para o Supremo Tribunal Militar, o marinheiro Antonio Moreira dos Santos, acusado do crime previsto no art. 117 do Código Penal Militar pleitea sua absolvição, sob o fundamento de que estava com seu tempo de praça concluido, quando se afastara de seu corpo. Contrariando as razões do apelante, sustenta o promotor Adalberto Barreto que "visando à boa administração militar, a ordem nos serviços, a disciplina e a segurança nacional, foi que o Código Penal da Armada previu, no art. 38, não como justificativa do crime de deserção, mas como atenuante, a demora na concessão da baixa, alem de dois meses, depois da conclusão do tempo de serviço. Assim, somente como atenuante e jamais como justificativa, pode ser acolhido o fundamento de defesa invocado. Esse processo deu entrada ontem na Secretaria daquela Alta Corte de Justiça.

SUBTRAIU ARMAS DO EXÉRCITO

Não se conformando com o despacho do auditor Francisco Cavalcanti de Sousa, da Auditoria de Guerra de Mato Grosso, que rejeitou a denuncia oferecida contra Romão Martins, Trajano José da Cruz, João Batista, Manuel Torrila, Edesio Belo e Rufino Ferreira, o respectivo promotor Luiz Alexandre Oliveira recorreu para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada ontem na respectiva Secretaria. Segundo a denuncia, Romão, na qualidade de guarda do Depósito, subtraiu varias armas pertencentes ao Exército e falsificou a escrita para encobrir o seu crime e os demais acumpliciaram-se, revendendo as armas, mas para o magistrado a classificação do delito não está perfeita. O principal acusado já teve a sua prisão decretada.

Reajustamento dos vencimentos do funcionalismo de Niterói

EM MÃOS DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO O PROJETO ORGANIZADO PELO SR. SALO BRAND

O sr. Salo Brand, diretor do Departamento das Municipalidades, remeteu, ontem, ao secretario do Governo, dr. Heitor Gurgel, o projeto de reajustamento dos funcionarios da Prefeitura de Niterói.

O projeto e as respectivas tabelas estão adaptados às observações feitas no primeiro parecer do diretor daquele Departamento, de 17 de fevereiro corrente, as quais foram aprovadas pelo interventor federal, comandante Amaral Peixoto.

Entre as varias alterações indicadas pelo sr. Salo Brand, rifuga a que ampara os funcionarios com menos de 15 anos e mais de 10 anos de serviço, concedendo-lhes, na forma estabelecida, o acesso de um grau na tabela do reajustamento. Esse dispositivo beneficiará cerca de 70 funcionarios municipais de Niterói.

Justiça do Trabalho

ASSENTANDO MEDIDAS PARA SUA INSTALAÇÃO

A Comissão especial incumbida de preceder à instalação da Justiça do Trabalho está pondo em prática as medidas necessarias para assegurar o funcionamento da mesma na data prevista em lei — 1.º de maio do corrente ano — tendo a 21 deste mês realizado mais uma reunião plena, sob a presidencia do sr. Barbosa de Resende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Em anterior reunião, ficará definitivamente aprovada a lotação do pessoal da Justiça do Trabalho, cujos estudos foram encaminhados ao ministro, afim de serem convertidos em lei, servindo os mesmos de base para a elaboração dos planos das concorrencias administrativas destinadas à aquisição do material permanente e de consumo necessario.

A Comissão aprovou as bases dessas concorrencias, devendo, em próxima reunião, determinar a abertura das mesmas, o que se verificará nos primeiros dias de março do corrente ano. Foi determinado, tambem, o inicio imediato das obras de adaptação dos edificios destinados ao funcionamento da Justiça do Trabalho, tendo sido aprovados os estudos para as locações respectivas em diversos Estados, em cujas capitais serão instalados os Conselhos Regionais do Trabalho e as respectivas Juntas de Conciliação.

Tomaram parte nos trabalhos todos os membros da Comissão, bem como os assistentes, srs. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio, e Lima Ferreira, diretor do Departamento de Administração.

Os anistiados perderam o direito aos vencimentos

O juiz Costa e Silva, da 2ª Vara da Fazenda Pública, julgou improcedente a ação ordinaria movida por Oscar Rodrigues de Araujo, pedindo a condenação da União Federal no pagamento da quantia de 72:555$300, que corresponde às vantagens pecuniarias que deixou de perceber, no periodo de 7 de fevereiro de 1934 a 16 de novembro de 1935, quando do seu afastamento, por ato do Poder Público, do posto de 2º tenente do Exército.

Tambem foi julgada improcedente a ação intentada pelo 1º tenente Osiris Ferreira Mostus[illegible], que pedia 3:596$, referentes aos ordenados que não recebeu em virtude do seu desligamento do Curso de Administração da Escola da Intendencia do Exército, como envolvido no movimento revolucionario de 1932.

GOLPES DE VISTA

OS ALEMÃES PARADOS NOS BALKANS — ARGENTINOS E NORTE-AMERICANOS

CONTINUAM os alemães, entre noticias alarmistas e silencios que tanto podem ser angustiantes como tranquilizadores, a rondar pelos arredores da Bulgaria e a fazer penetrar neste país as suas vanguardas militares especializadas em trabalhar à paisana. O assunto fica sufficientemente esclarecido, depois do fogo cruzado de noticias falsas que tendiam a interpretar a declaração de Ankara e Sofia como um sintoma de afrouxamento das relações da primeira com Londres. Como a saudavel atmosfera em que se realiza a politica externa da Turquia nos fazia prever, a sua atitude em face da aliada continua a ser da mesma firmeza anterior. Falou-se tambem muito de paz entre gregos e italianos, imposta pelo Reich. Mas as ultimas informações, segundo as quais a entrada de tropas germânicas em territorio bulgaro pode produzir-se a qualquer momento, induzem a crer que tambem esses rumores não tinham maior valor do que os outros. E' evidente que, se os gregos estivessem dispostos a se inclinar à vontade de Hitler, este não precisaria ampliar a area já bastante extensa das suas vitimas, incendiando os Balkans. Mesmo, aliás, sem falar nas suas condições internas pouco propicias a atitudes equivocas, os turcos não teriam maiores motivos, exatamente agora, para inverter a ordem das alianças no sudeste europeu. O seu isolamento, como o isolamento de qualquer nação, seria um suicidio. Mesmo que não investissem diretamente contra as suas fronteiras, desde que abatessem porventura a Grecia, os alemães teriam cortado todas as possibilidades de uma defesa eficaz da Tracia oriental, que ficaria separada da ocidental e da Macedonia por um avanço das tropas nazistas até às margens do Egeu. Dali por diante, salvo o caso de uma reação muito enérgica de Moscou, a invasão do territorio turco seria apenas uma questão de tempo.

*

Assim, ainda que desistisse, como as necessidades estratégicas aconselhavam, de avançar pela Bulgaria ao encontro dos alemães, a Turquia não deveria renunciar, sem grandes arrependimentos posteriores, a correr em ajuda do gregos, estendendo as suas linhas do Maritza para oeste, na hipótese do previsto ataque germânico. E desde que Ankara mostrasse essas disposições Atenas teria mais um motivo para não recuar, tanto mais que os ingleses lhe ofereciam um aumento consideravel no auxilio que lhe está sendo prestado. A facil campanha balkânica do Reich se enchia, assim, de dificuldades. Essa facilidade, aliás, até hoje só existiu nos cálculos de Berlim, que nunca deixou, no fundo, de encarar uma conquista pacifica. A circunstancia de que nada tenha acontecido ali até agora, apesar dos meses de ameaças que já foram consumidos no assunto, revela que a questão é muito mais complicada do que sempre se quis admitir nos circulos nazistas. E' certo que, em outros tempos, havia um entrave conhecido: a Russia. Nas duas semanas mais recentes esse entrave parecia removido, a julgar pela desenvoltura de que davam provas os executores alemães na famosa manobra do sudeste. Mas tambem nisto, apesar das aparencias, ninguem podia estar certo. E já ontem, de Sofia mesmo, nucleo atual das noticias mais favoraveis ao Reich que aparecem na imprensa mundial, informava-se que Moscou tinha feito sentir a Berlim a sua formal oposição aos seus planos balkânicos.

*

Essa oposição teria um carater tipicamente russo. A advertencia dirigida aos amigos nazistas estaria concebida nos seguintes termos: se a Bulgaria for invadida pelo Reich o acordo comercial de janeiro ultimo, em que Hitler baseia as suas espectativas de fornecimentos necessarios à continuação da guerra, seria denunciado. Já em si a ameaça é grave. Sem os fornecimentos russos a garra do bloqueio se fará sentir de modo muito mais terrivel para uma Alemanha senhora de grande parte da Europa, mas isolada do mundo. O peor, porém, ao menos em um sentido imediato, é a objeção em si. Sem estar garantido pela retaguarda, Hitler não pode pensar em coisa alguma eficaz contra a Inglaterra. O seu fantasma é a luta em duas frentes. Vamos mergulhar aqui na inconciencia do Carnaval e é possivel que muita coisa aconteça nestes dias. Mas as últimas noticias são simplesmente fatais para Berlim, em relação ao sudeste.

* * *

OS argentinos estão de parabens com as suas carnes. Em uma entrevista que nos concedeu ontem, e que publicamos neste mesmo número, o sr. James Farley, com a sua conhecida autoridade na politica norte-americana, fez um comovido elogio do bife que comeu em Buenos Aires. Alem disto cogita-se de importar carnes da República platina para as forças armadas dos Estados Unidos. O assunto é da maior importancia, porque até há pouco, por pressão dos criadores do Oeste, o boi do Prata não tinha entrada nos portos norte-americanos. Inclusive alegava-se que esse gado se achava infectado de aftosa, o que aumentava o desespero dos argentinos, embora se tratasse de um recurso aduaneiro muitas vezes usado na historia das lutas tarifarias. Com estas e outras, as relações de Buenos Aires e Washington, que muitas vezes foram de desconfiança, encontrarão uma base positiva e irremovivel de melhora.

Seriamente afetada a solidariedade diplomática do Eixo

A oferta de mediação para restabelecer a paz feita pelo Japão à Inglaterra teria dado lugar a certas divergencias entre Berlim e Toquio

Matsuoka convidado a explicar publicamente sua atitude

TOQUIO, 22 (U. P.) — A oferta de mediação para restabelecer a paz feita pelo Japão à Grã-Bretanha, afetou seriamente, segundo parece, a solidariedade diplomática do Eixo. O embaixador da Alemanha, sr. Eugen Otto, visitou, hoje, o Ministerio das Relações Exteriores, afim de fazer uma notificação verbal das objeções de Berlim às táticas pacifistas do titular daquela pasta, sr. Matsuoka.

Os alemães acreditam que o governo de Toquio incorreu em um erro de tática, opinando-se em alguns circulos que o Reich esperava que a manobra do sr. Matsuoka tivesse dado bons resultados se tivesse sido realizada com maior habilidade.

Segundo declarações formuladas hoje pelo sr. Matsuoka, durante uma conferencia com os representantes da imprensa, a nota que dirigiu ao ministro das Relações Exteriores britânico, foi em resposta às gestões que fizera a Grã-Bretanha, inquirindo quais são os propósitos do Japão no Thailand e na Indo-China.

Advertencia nipônica

No transcurso da entrevista, o sr. Matsuoka declarou, tambem, que desejava "advertir" a Grã-Bretanha e os Estados Unidos contra as atitudes que tendem a agravar a tensão no sudeste da Asia, onde o Japão — disse — não empreendeu nenhuma ação que pudesse provocar intranquilidade.

Acrescentou que em sua comunicação ao major Eden, fez constar claramente que o Japão é partidario da paz e dos métodos pacificos para a solução de todas as disputas internacionais.

Estas declarações pacifistas do sr. Matsuoka não deixaram de causar estranheza nos meios neutros desta capital, nos quais as opiniões sobre as verdadeiras causas que as inspiram estão divididas.

Tática totalitaria

Na opinião de uns, não se trata mais que de uma nova expressão das táticas do Eixo destinada a ganhar tempo para preparar um novo programa de ação totalitaria, já que os planos traçados anteriormente tropeçaram com a atitude resoluta da Grã Bretanha e dos Estados Unidos. Por outro lado, outros se inclinam a crer que o governo de Toquio se sente realmente impressionado pela forma por que as democracias fortaleceram sua posição defensiva no Extremo Oriente.

Os aspectos gerais da situação foram debatidos tambem pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, durante a visita que fez ao sr. Matsuoka. Os funcionarios oficiais se abstêm de comentar os temas discutidos, mas se acredita que estes abarcaram as acusações que o Japão formula aos Estados Unidos e à Grã Bretanha, imputando-lhes o fato de que o Japão poderia se ver obrigado a tomar contra-medidas.

O deputado Koichi Seko solicitou hoje no Parlamento fosse o ministro das Relações Exteriores convidado a explicar publicamente sua atitude. Respondeu-lhe um representante do governo para anunciar que o sr. Matsuoka comparecerá segunda-feira perante a comissão respectiva da Câmara Baixa, afim de fazer uma ampla declaração.

A margem destes aspectos diplomáticos da situação, a agencia oficial nipônica, em um despacho de seu correspondente, procedente de um ponto da região setentrional da provincia de Kiangau, na China, diz que prosseguem as operações contra as forças de Chung-King e os restos do quarto exército comunista da referida provincia.

Nomeado encarregado dos negocios da Alemanha em Montevidéu

Estando o ministro dr. Langmann, temporariamente ausente do seu posto, em Montevidéu, acaba de ser nomeado o conselheiro de Embaixada, sr. Von Levetzow, para o cargo de Encarregado de Negocios da Alemanha no Uruguai.

O sr. von Levetzow já partiu para Montevidéu.

Novo corregedor da Justiça para o Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto assinou ontem um ato, pelo qual foi nomeado corregedor geral da Justiça no Estado do Rio o desembargador O'demar de Sá Pacheco, antigo presidente do Tribunal de Apelação daquele Estado.

Donativos para as populações portuguesas atingidas pelo temporal

Já conta com 20:000$ a subscrição organizada pela Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados

A diretoria da Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados resolveu promover a abertura de uma grande subscrição em favor das populações portuguesas, vitimas da catástrofe que, há dias, assolou a Peninsula Ibérica.

Para esse fim, a Obra encarece a necessidade do auxilio de todos os nucleos portugueses do Brasil e dos brasileiros de boa-vontade, desejosos, uns e outros, de contribuir para o restabelecimento dos lares destruidos e das propriedades devastadas.

Abrindo a subscrição, a Obra oferece o donativo de dez contos, quantia igual à doada pela diretoria da instituição.

Qualquer donativo, por mais modesto que seja, deverá ser enviado à secretaria da Obra (Avenida Henrique Valadares, n.º 158).

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do Chefe do Governo:

Fazenda: n.º 3.065, de 20 de fevereiro, abrindo o crédito especial de Rs. 60:000$000 para a instalação da Mesa de Rendas Federal em São Borja; n.º 3.066, de 20 de fevereiro, abrindo o crédito especial de 40:325$000 para pagamento de vencimentos atrasados de extranumerarios do Departamento Federal de Compras; n.º 3.067, de 20 de fevereiro, ampliando a lista de que trata o artigo 1.º do decreto-lei n.º 3.032, de 7 de fevereiro de 1941, e dando outras providencias.

Guerra e Fazenda: n.º 3.068, de 20 de fevereiro, abrindo o crédito especial de 1.505:858$100, para pagamento de transporte.

Justiça: n.º 3.070, de 20 de fevereiro, dispondo sobre o pessoal a serviço dos Estados, Municipios, Distrito Federal e Territorios Federais, e dando outras providencias.

Agricultura: n.º 6.843, de 12 de fevereiro, concedendo Y "Mineradora Paulista Limitada" autorização para funcionar como empresa de mineração; n.º 6.845, de 12 de fevereiro, renovando, pelo prazo de dois (2) anos, a autorização conferida pelo decreto n.º 1.218, de 7 de junho de 1938, do Governo do Estado de Minas Gerais, ao cidadão brasileiro Antonio Pereira Pinto; n.º 6.847, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Odilon Hortencio de Messias a pesquisar cristal de rocha, mica e associados, no municipio de Afonso Claudio, Estado do Espirito Santo; n.º 6.848, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Antonio Lacerda Braga a pesquisar manganês no municipio de Brusque do Estado de Santa Catarina; n.º 6.849, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Manuel Inacio Cavalcanti de Albuquerque a pesquisar manganês no municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais; n.º 6.850, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Léo Alfonse Gillot a pesquisar turmalina e associados, no municipio de Arassuai, Estado de Minas Gerais; n.º 6.851, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Raimundo Bezerra Santiago à pesquisar minerio de ferro, no municipio de Betim, Estado de Minas Gerais; n.º 6.852, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro José Leandro de Paula Rodrigues a pesquisar talco e associados no municipio de Ouro Preto do Estado de Minas Gerais; n.º 6.853, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Antonio Lacerda Braga a pesquisar manganês, no municipio de Campo Largo, Estado do Paraná; n.º 6.854, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Omar O Grady a pesquisar manganês, no municipio de Guarani, Estado do Ceará; n.º 6.855, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Omar O Grady a pesquisar grafite no municipio de Guarani, Estado do Ceará; n.º 6.856, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Manuel Alexandrino de Carvalho a pesquisar minerio de prata e associados, no municipio de Januaria, Estado de Minas Gerais; n.º 6.857, de 12 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Armando de Castro a pesquisar manganês e associados nos municipios de Congonhas do Campo e Itabirito, Estado de Minas Gerais; n.ºs 6.889 a 6.892, de 20 de fevereiro, extinguindo cargos.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

conto e quinhentos mil réis), da mesma deduzindo-se o excesso à restrição estabelecida pelo artigo 14 da Lei n.º 51 de 14-V-1935".

REVISTA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Recebemos o número de janeiro ultimo, o qual, como os anteriores, traz farto noticiario sobre assuntos técnicos.

ESCOLA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota: "Curso de Formação de Medicos — Chamada para a prova "Oral", a realizar-se no dia 27 do corrente (quinta-feira), às 13 horas, nesta Escola — Turma Efetiva — Dr. Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos, dr. Nei Taborda de Andrade, dr. Otavio Mendes de Oliveira, dr. Osvaldo Oliveira Nascimento. Turma Suplementar — Dr. Raul de Sousa Garcia, dr. Teófilo Machado de Araujo Costa, 2º Ten. Vet. dr. Antonio Lanes Vieira e dr. Emanuel Rodrigues Bruno. Curso de Formação de Enfermeiros - Chamada para a prova "Prática-oral", a realizar-se no dia 27 do corrente (quinta-feira) às 9 horas, nesta escola. Turma Efetiva — Soldado Luiz Cunha, cabo Roque Prazeres da Silva, civil Vitor Padilha, cabo Valdemar Gomes e civil Valter Capossoli Cortez".

Dr. Rubem de Melo Lopez, capitão médico, ajudante-secretario.

CIVIL CHAMADO À 1.ª REGIÃO MILITAR

Está sendo chamado, com urgencia, à 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, em dias uteis, das 13 às 16 horas, o sr. Onilar Oliveira, afim de prestar esclarecimentos.

JUSTA CORTE IMPERIAL

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Justa Corte Imperial, ou quem suas vezes fizer, precisa comparecer à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra (1.ª Secção), afim de satisfazer exigencias necessarias ao andamento de uma petição".

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes médicos drs. York Ferreira Jorge, do 1.º Batalhão Ferroviario (Santiago), para o 1.º R. C. I. (Livramento), e Virgilio Serrano Baldino, deste Regimento (7.º) para aquele Batalhão (1.º).

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães medicos dr. Valdemar Macedo Rocha, do Hospital [illegible] para a Diretoria de Saude do Exército; dr. Genesio Sampaio, do 3.º Regimento de Infantaria, Pelotas, para o 8.º Batalhão de Caçadores, em S. Leopoldo.

— Foi nomeado diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar (Belo Horizonte) o major da Arma de Infantaria Celso de Melo Resende.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, quarta-feira. — Não sei quantos de vós notastes nos jornais o anuncio da Semana de Historia dos Negros, a realizar-se de 9 a 16 de fevereiro. Há muito tempo me vem parecendo que todos nós deviamos, em nossas escolas, aprender mais sobre as contribuições das varias raças que constituem o povo dos Estados Unidos, desde o começo da sua historia. Ao mesmo tempo, é importante saber-se, cada ano, que especiais contribuições foram feitas pelos diferentes grupos raciais, em seus diferentes campos de atividade.

A coleção Schomburg de literatura negra, da Biblioteca de New York, realiza todos os anos uma enquête nacional, para determinar "quais os doze negros (individuos, organizações ou instituições) que mais se distinguiram durante o ano anterior". Ao mesmo tempo, escolhe as seis pessoas ou instituições brancas que mais fizeram pela melhora das relações raciais "em termos de uma verdadeira democracia".

* * *

E' o que penso ser um valioso empreendimento para reconhecermos o mérito onde ele é devido e para nos mantermos ao par das contribuições dos nossos varios grupos raciais. Devemos ser gratos pelo que realizem esses grupos, pois é a soma total de todas as nossas realizações que faz a grandeza do nosso país e devemos sentir orgulho de cada individuo que contribua para o todo.

Ontem à tarde compareci à recepção oferecida pelo Clube do Congresso e de lá fui a uma exibição de modas e chá, realizadas no Sheraton Hotel, em beneficio dos empreendimentos de boa vontade. Voltei para casa a tempo de dar as boas vindas a uma visita de New York, Miss Esther Lape, e preparar-me para o jantar antecipado que sempre precede as grandes recepções.

* * *

A recepção da noite de ontem foi a maior que realizamos este ano e tambem a mais brilhante, porque predominavam os uniformes, e os trajes civis de rigor quase se tornavam notorios, como exceções. A recepção ao exército e à marinha é propicia ao encontro de muitos amigos e conhecimentos, mas, a despeito do hábito do Presidente de fazer parar as pessoas para lhes falar, elas passam com tanta precisão e rapidez, que a recepção não leva muito mais tempo do que as outras. Pelas 10,30 o Presidente já se encontrava no andar superior, com a porta do seu gabinete fechada para o mundo, enquanto o sr. Willkie lhe comunicava suas impressões da Europa. Fui trabalhar na minha correspondencia e encontrei o Presidente ainda acordado, quando faltava um quarto para uma hora. Estou certa de que o relato que lhe fez o sr. Willkie não foi desanimador, porque o Presidente emprestou um tom de humour a todos os assuntos sobre que conversamos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

AUXILIO AS VITIMAS DO RECENTE CATACLISMA QUE ASSOLOU PORTUGAL

LISBOA, 22 — (U. P.) — Numa demonstração sadia de espirito humanitario, encontrou éco em todo o país o apelo feito pelo "Diario de Noticias" em favor das vitimas do recente cataclismo que assolou Portugal, atingido já 113 contos a subscrição pública aberta pelo referido matutino.

O Sindicato dos Fragateiros de Lisboa prepara comovida homenagem a memoria das centenas dos seus socios que morreram afogados no Tejo, assim como estuda o socorro e a proteção que será dispensada as viuvas e orfãos.

No próximo dia 2 de março, no Porto, 15 bandos precatorios percorrerão as principais ruas da cidade, afim de angariar donativos para as vitimas mais necessitadas.

O nuncio papal, em nome do Sumo Pontífice, expressou ao governo o seu pezar pela hecatombe que assolou o país, comunicando que S. Santidade, por seu intermedio, enviava a benção apostólica às familias vitimadas.

Dentro de poucos dias serão normalizadas as comunicações ferroviarias telefônicas e telegráficas em todo o país.

Em Bragança, o padre Guilherme Augusto Alves, reitor do seminario de Vinhais, morreu de comoção ao ver o seu seminario parcialmente destruido pelo ciclone. Numa sala onde se encontravam 100 alunos, destruida pelo vento, ficaram alguns feridos gravemente.

CHEGOU A LISBOA O EMPRESARIO JOSE' LOUREIRO

LISBOA, 22 — (U. P.) — A bordo do paquete brasileiro "Siqueira Campos", hoje chegado a esta capital, veiu o sr. José Loureiro, conhecido empresario teatral, que interrogado pelos jornalistas salientou a proteção que no Brasil se dispensa ao teatro, realçando a assistencia que o presidente Vargas dispensa ao teatro e aos artistas.

Afirmou o sr. Loureiro o seu propósito de levar ao Brasil duas companhias portuguesas, desde que consiga conjugar interesses comerciais com artisticos.

REDUÇÃO DAS TAXAS POSTAIS ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

LISBOA, 22 — (U. P.) — Os jornais desta capital destacam a intervenção do deputado Cancela Abreu na Assembléia Nacional, na qual disse: "Em nome do interesse nacional e da fraternidade luso-brasileira, cada vez mais oportuna, solicito novamente ao governo a redução das taxas postais para o Brasil".

FALECIMENTO

LISBOA, 22 — (U. P.) — Faleceu hoje, nesta capital, o senhor Alberto Ribeiro Magalhães.

FUNDEOU NO TEJO O "CUIABA"

LISBOA, 22 — (U. P.) — Fundeou hoje, no Tejo o paquete brasileiro "Cuiabá".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Não haverá expediente nas repartições municipais amanhã

A renda — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração

A Prefeitura cerrou suas portas, ontem, só as abrindo novamente, na próxima quarta-feira, depois das 12 horas, como vem acontecendo todos os anos.

Assim sendo, não haverá expediente nas repartições municipais na próxima segunda-feira.

A RENDA

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 298:140$300.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

Ao Juizo de Direito da 3ª Vara Criminal, no dia 27 do corrente, às 12 horas, o vigilante n. 388, Lauriano de Jesús.

Ao Juizo de Direito da 13ª Vara Criminal, no dia 27 do corrente, às 12 horas, o vigilante n. 1.034, Otagildo Fernandes Lopes.

A delegacia do 15º distrito policial, no dia 27 do corrente, às 14 horas, o vigilante n. 577, Mario Aamral.

Ao Juizo de Direito da 2ª Vara Criminal, dia 26, às 13 horas, o vigilante n. 718, Manuel dos Santos Franco.

A delegacia do 22º distrito policial, dia 27, às 13 horas, o vigilante n. 794, Egidio Britos; e às 14 horas, o vigilante n. 428, Amando José de Oliveira.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — João Batista de Oliveira. — Deferido à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 168 do decreto lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 180 dias, a partir de 22 de janeiro p. p., considerando-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 21 de dezembro de 1940 e 21 de janeiro de 1941.

João Nunes Gil. — Deferido, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 168 do dec. lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 90 dias, a partir de 6 de janeiro p. p., considerando-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 23 de novembro de 1940 e 5 de janeiro de 1941.

Paulo de Oliveira. — Deferido, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 60 dias, a partir de 3 de janeiro p. p., considerando-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 1 de dezembro de 1940 e 2 de janeiro de 1941.

Aucides Antero Ferreira. — Deferido, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 90 dias, a partir de 4 de dezembro p. p., considerando-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 5 de novembro de 1940 e 3 de dezembro de 1940.

Arí da Silva Barbosa. — Deferido, à vista dos laudos médicos e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 180 dias, sendo 30 dias no periodo de 8 de junho de 1940 a 7 de julho de 1940, e 150 dias a partir de 22 de outubro de 1940, considerando-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 8 de julho de 1940 e 21 de outubro de 1940.

Amelia Pereira de Sousa — À vista do laudo médico e por impedimento de ordem legal, considere-se licenciada, sem vencimentos, no periodo compreendido entre 16 de janeiro de 1941 e 1 de março de 1941, de vez que as informações prestadas pela requerente, induziram à concessão antecipada de licença pelo art. 171 do decreto lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Entrega das F. I. F. A. — Para os devidos fins, comunica-se aos chefes dos Serviços, PSE, ASE, PSE, SSA, VSA, TSS e PSS que, as F. I. F. A. do mês de fevereiro para o pagamento do mês de março, devem ser apresentadas ao 3 PS - Avenida Graça Aranha n. 62, 4.º andar, sala 423 - de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1.º dia útil até às 17 horas.

Lote 2 — 2.º dia útil até às 17 horas.

Lotes 3 e 4 — 3.º dia útil até às 17 horas.

Lotes 5 e 6 — 4.º dia útil até às 17 horas.

Lotes 7 e 8 — 5.º dia útil até às 17 horas.

Lotes 9 e 0 — 6.º dia útil até às 17 horas.

Os chefes dos serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias junto aos responsaveis pelos nucleos, quanto à remessa dos C. P. determinando que as faltas até 3 e sujeitas ao abono dos diretores, devem ser consideradas no mês em que forem verificadas e anotadas nas F. I. F. A. antes de sua remessa ao Departamento do Pessoal.

As faltas abonadas e não anotadas nas F. I. F. A. não serão levadas em consideração pelo Departamento do Pessoal depois de iniciado o preparo de pagamento.

A não observancia na entrega das F. I. F. A. nos dais determinados na tabela acima, acarretará o atrazo do pagamento.

Despachos do diretor — João José dos Santos. — Restitua-se, em termos e na forma do decreto 4.304, de 1933. Herminio Vitoriano da Cunha. — Indeferido, em face do laudo médico. Maria Edite de Faria Pinto, Hercilia Augusta Sampaio da Mota, Alfredo Alves Moreira, Maria Elisa Guimarães Pitanga, João Jaques Dorneles e Clotilde de Camargo Osorio. — Aceite-se, em termos. Maria da Gloria. — Prove que o outorgante está impossibilitado de locomover-se. Ester Matoso de Meneses. — Aguarde apuração geral do tempo de serviço a ser procedida por este Departamento. Judite Ferreira de Sá. — Restitua-se a certidão de casamento, nos termos do decreto 4.304. João Nepomuceno Aló. — Apresente atestado médico devidamente legalizado. Celina da Silva Ferreira. — Abonem-se as três faltas, nos termos do parágrafo 3.º do art. 111 do Estatuto, combinado com o item 2.º da letra "c" da Resolução n. 4. José Correia Magalhães. — Não há o que deferir à vista das informações. Adalberto Alves Machado. — Tendo em vista as informações, não há o que deferir.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço — Manuel Marinho. — Satisfaça a exigencia. Antonio Peixoto. — Compareça para esclarecimentos. Galporina Luiz de Oliveira. — Compareça para retirar a certidão.

SERVIÇO DE TRANSIÇÃO

Exigencia do chefe de serviço — Conceição Gilete de Andrade Wirz. — Compareça para receber recibo. Albino José Francisco. — Compareça para dizer se ainda necessita da certidão e fins a que se destina a mesma. José Pereira da Silva, Zita de Araujo Pinheiro Machado e Luiz Bastos da Silva. — Compareçam para dizer se ainda necessitam da certidão.

Hong-Kong é uma famosa base naval inglesa na China. Caso os japoneses interfiram no atual conflito europeu, essa cidade, fatalmente, será parte de um plano de invasão dos nipônicos. A natureza dotou Hong-Kong da defesa de mar e das montanhas, conforme se vê na gravura. (Foto "Life").

Pará

HOMENAGENS A MEMORIA DO HISTORIADOR ANTONIO BEZERRA MENÊSES

FORTALEZA 23 (D. N.) — Varias homenagens foram prestadas à memoria do historiador cearense Antonio Bezerra de Meneses em comemoração ao centenario do seu nascimento.

Pernambuco

DESABOU O ARMAZEM DE AÇUCAR

RECIFE, 22 (D. N.) — Em Goiana desabou um dos armazens do entreposto da Cooperativa do Açucar, no qual estavam depositados 10.000 sacos daquele produto. Os outros armazens ameaçam ruir. Estão todos eles abarrotados de açucar, por falta de exportação.

PRODUTOS DO ESTADO PARA A AMÉRICA DO NORTE

Deu entrada neste porto o vapor norte-americano "Askot", que vem receber produtos pernambucanos com destino aos Estados Unidos.

Alagoas

OCUPARA' OS CARGOS DE CHEFE DE POLICIA E COMANDANTE DA POLICIA MILITAR DO ESTADO

MACEIÓ, 22 (A. N.) — Procedente da Baía, chegou a esta capital, viajando de avião, o capitão Liberato Carvalho Bittencourt, que ocupará os cargos de chefe de policia e comandante da Policia Militar do Estado.

DISCUTIDOS ASSUNTOS LIGADOS AOS INTERESSES DO ESTADO

No Palacio do Governo realizou-se ontem importante reunião presidida pelo interventor Ismar de Góis Monteiro, a ela comparecendo o presidente do Departamento Administrativo e os secretarios da Fazenda e do Interior. Foram discutidos varios assuntos ligados aos interesses do Estado.

Baía

ANIMADISSIMO O CARNAVAL

BAÍA, 22 (Agencia Vitoria) — As festas do Carnaval estão animadissimas, graças às providencias do prefeito Neves da Rocha e do dr. Urbano Pedral Sampaio, secretario da Segurança Pública, tudo facilitando para que os pequenos clubes, cordões e blocos se apresentem ao público nos três dias de Momo. A Avenida 7, praça Castro Alves, praça Rio Branco, praça da Piedade, largo da Sé, Terreiro, rua Dr. Seabra, etc., estão feericamente iluminadas com mais de 30.000 lâmpadas de varias cores. O serviço policial tem sido perfeito, muito contribuindo para o éxito absoluto dos festejos carnavalescos.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO ESTADIO DA VILA MILITAR

Foi lançada a pedra fundamental do estadio da Vila Militar, efetuando-se a cerimonia às 9.30 horas, com as solenidades de praxe. As obras serão iniciadas imediatamente, estando a cargo do engenheiro Osvaldo Martins, fiscalizadas pelo engenheiro Alexandre Maia Filho.

REPRESENTARA' O ESTADO NO CONGRESSO PANAMERICANO DE ENDOCRINOLOGIA

BAÍA, 22 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto designando o sr. Cesar Araujo, diretor do Departamento de Saude para representar este Estado no Segundo Congresso Panamericano de Endocrinologia a reunir-se em Montevidéu em março do corrente ano.

MELHOR LOCALIZAÇÃO DAS SEDES DAS REGIÕES FISCAIS

O interventor Landulfo Alves decretou dispondo sobre a melhor localização das sedes das regiões fiscais e distribuição de estações arrecadadoras que as deverão compor. As repartições arrecadadoras, agencias e postos fiscais terão suas sedes nas cidades de Joazeiro, Feira de Santana, Bonfim, Jequié e Ilhéus.

Noticias dos Estados

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 22 (Do correspondente) — Foi reiniciado o calçamento da rua do Gás, que dentro de dez dias deverá estar concluido.

— Está se fazendo sentir, nesta cidade, a falta de um grande hotel, que esteja à altura de seu progresso.

NOVO PONTO DE POUSO PARA OS AVIÕES

RESENDE, 22 (D. N.) — Por determinação oficial, os aviões que se destinarem, doravante, a esta cidade, deverão aterrissar no campo da fazenda de Santa Isabel, à margem da rodovia do Riachuelo, na pista norte-sul, já demarcada e em condições de ser utilizada.

EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA, EM RESENDE

— Encontram-se aqui alguns engenheiros da Light, que vieram examinar as atuais condições da Companhia Força e Luz de Resende, com a qual aquela empresa pretende fazer negociações, no sentido de explorar o fornecimento de energia elétrica ao municipio. Segundo consta nesta cidade, a Prefeitura pretende intervir no caso, concordando com a transferencia do contrato, mediante porem certas condições que estabelecerá.

São Paulo

NOVO MÉTODO PARA A OBTENÇÃO DA CINERADIOGRAFIA

S. PAULO, 22 (A. N.) — Divulga-se que um grupo de pesquisadores de São Paulo conseguiu um método para a obtenção da cineradiografia, com aparelho de sua invenção. Esse aparelho poderá ser aplicado na prática diaria dos radiologistas, dada a sua facilidade de adaptação, manejo e baixo custo de produção. Em resumo, as vantagens principais do novo método, segundo se divulga, são as seguintes: proteção do médico contra irradiações da radioscopia; documentação do exame radioscópico; possibilidade de arquivo de documentos da dinâmica dos orgãos; possibilidade de controle da radioscopia pelo clinico ou cirurgião, no seu consultorio; possibilidade de controle da radioscopia pelos médicos conferencistas até de outros paises; aumento de rendimento de trabalho do radiologista pela redução do tempo do exame radioscópico.

TOMOU POSSE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

— Teve lugar às dez horas de hoje, no Departamento das Municipalidades, a posse do seu novo diretor, sr. José Alvares Rubião. Ao ato, compareceram altas autoridades federais, estaduais e municipais.

IMPORTAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS BRASILEIRAS PELO URUGUAI

— Segundo noticia transmitida pela Câmara do Comercio Uruguaio Brasileiro, de Montevidéu, à Federação das Industrias do Estado de São Paulo acaba de ser concedida, pela Comissão de Controle de Exportação e Importação do "Banco de la Republica Oriental del Uruguay", uma quota de cambio dirigido de 10 mil dólares para importação de materias primas de procedencia brasileira.

Paraná

ASSEGURANDO O DESENVOLVIMENTO RACIONAL DE CURITIBA

CURITIBA, 22 (Agencia Nacional) — O prefeito desta capital, sr. Rosalvo de Melo Leitão, a exemplo do que foi feito na capital suliograndense, pretende elaborar um plano diretor urbanístico, no sentido de assegurar o desenvolvimento racional da cidade, muito principalmente o centro comercial.

CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICIO PARA A FILIAL DO BANCO DO BRASIL

— Encontra-se nesta caital o sr. Pedro Rache, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil, com o objetivo de ultimar o plano para a construção de um predio de 10 andares destinado à filial, nesta capital, do referido estabelecimento de crédito.

ESCOLA RURAL EM UNIÃO DA VITORIA

— O governo do Estado acaba de celebrar contrato para a construção do predio destinado ao grupo escolar rural de União da Vitoria, orçado em 150 contos de réis.

Rio Grande do Sul

ELEVADA À CATEGORIA DE CONSULADO GERAL A REPRESENTAÇÃO ARGENTINA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22 (Agencia Nacional) — O governo da Argentina acaba de tomar resolução que de modo muito especial constitue incontestavel prova de apreço em que tem o nosso país. Em comunicação ao consulado daquele país em nossa capital, deu a conhecer que a sua representação em Porto Alegre foi elevada à categoria de Consulado Geral. Para esse cargo foi escolhido o sr. Samuel Alperin, ex-deputado nacional pela provincia de Buenos Aires. A jurisdição do Consulado Geral compreenderá, alem do nosso Estado, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso.

PREPARATIVOS PARA A EXPOSIÇÃO E FESTA DA UVA

— Prosseguem os preparativos para a inauguração da exposição e festa da uva de 1941, a realizarem-se nesta capital, no dia 1.º de março vindouro. Os festejos prolongar-se-ão até o dia 23 desse mês.

ESTA' TENDO ÓTIMA ACEITAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS O ARROZ RIOGRANDENSE

— Pelo cargueiro "Benesa", ora no porto local, foram embarcados milhares de volumes contendo gêneros alimenticios para Nova York, entre os quais figuram 500 toneladas de arroz. Este produto riograndense, conforme informou a Bolsa de Mercadorias, vem tendo ótima aceitação nos Estados Unidos, fazendo prever para breve um sensivel aumento de negocios, o que resolverá o problema da retenção dos stocks do mesmo em todo o Estado.

VARIOS FERIDOS EM UMA COLISÃO DE VEICULOS

— Verificou-se hoje uma violenta colisão de veiculos no cruzamento das ruas Demetrio Ribeiro e Bento Martins, determinando ferimentos em cinco pessoas que viajavam num caminhão do serviço da Companhia de Energia Elétrica. Dois dos feridos encontram-se em estado gravissimo.

CARNAVAL ATE' 2 DE MARÇO

— Promete este ano grande animação o carnaval desta capital, que tem uma originalidade sobre o das demais cidades brasileiras, pois começará amanhã, só terminando no domingo, 2 de março. Como nos anos anteriores, a Prefeitura oficializou a grande festa popular, mandando decorar as principais ruas da cidade e reforçando grandemente a iluminação. Hoje, todas as sociedades iniciam os costumados e grandiosos "bailes burlescos", enquanto os blocos e cordões preparam a sua passeata de gala, desfilando diante de Momo, cujo palanque regio foi armado na Avenida Borges de Medeiros. Ali, o "deus da folia" receberá das mãos do prefeito a chave simbólica da cidade gaucha.

PODERÃO PARTICIPAR DOS BLOCOS OFICIALIZADOS

— O Juiz de Menores proibiu que os menores de 15 anos participassem dos folguedos carnavalescos, como componentes de ranchos e cordões. Em virtude de ponderações feitas pelo prefeito municipal, aquela autoridade consentiu a participação dos menores nos blocos oficializados, desde que estejam acompanhados de seus pais.

Minas Gerais

NOTICIAS DE ALFENAS

ALFENAS, 21 (Do Correspondente) — Sob a presidencia da autoridade federal, foram realizados os exames do Concurso de Habilitação aos cursos de Farmacia e Odontologia. Entre 31 candidatos inscritos, houve diversas reprovações.

— Ao prefeito municipal, dr. Salomão Barroso, foi oferecido um churrasco na fazenda do cel. Antonio de Sousa, comparecendo ao mesmo, alem da sociedade local, elementos de destaque dos municipios vizinhos.

— Esteve alguns dias em Alfenas o dr. João Leão de Faria, fundador de numerosos estabelecimentos de ensino da cidade.

VÃO ESTUDAR O PROJETO DO CODIGO DE OBRIGAÇÕES

BELO HORIZONTE, 22 (D. N.) — O Instituto dos Advogados de Minas Gerais em reunião de ontem indicou uma comissão composta do desembargador Vilas Boas, professor João Franzem de Lima e Sebastião Machado Coelho, para estudar o projeto do Código de Obrigações.

CONCESSÃO DE DESCONTOS NO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

— Com a presença do presidente da União dos Varejistas, reuniu-se ontem a Associação Comercial de Minas Gerais, tendo sido comunicada a concessão do desconto de 20 % que a Prefeitura da capital e demais cidades do Estado farão aos contribuintes do imposto de industrias e profissões.

ARMA AUTOMÁTICA DESTINADA À DEFESA ANTI-AEREA

Empregada na defesa de Londres a invenção de um oficial brasileiro

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Os matutinos de hoje trazem ampla reportagem a respeito dos inventos do major do Exército, Hermógenes Peixoto, principalmente ao que se refere a uma nova arma automática destinada à defesa anti-aerea, pois, segundo telegramas de Londres, o invento do major acaba de ser empregado na defesa da capital britânica em pleno éxito.

Os jornais trazem tambem um fac-simile recebido e passado pelo adido naval da embaixada britânica em nosso país. O relatorio descritivo da invenção do torpedo aereo de pontaria automática foto-elétrica foi entregue em dezembro do ano findo.

Dessa maneira, cabe ao Brasil mais uma vez a gloria de um grande aperfeiçoamento técnico capaz de revolucionar todos os principios até agora vigorantes, avançando na aplicação de leis e principios absolutamente novos.

Termina o noticiario dos jornais informando que o major Hermógenes Peixoto embarcará, hoje, para o Rio de Janeiro, afim de assumir as suas novas funções para as quais foi recentemente designado na Escola Técnica do Exército.

VARIAS OCORRENCIAS

INCENDIO EM UMA MARCENARIA

Atropelamentos -- Acidentes -- Agressão -- Morte súbita -- Encontro de ossada -- Furto -- Dois mortos e quatro feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Incendio

Ás 3,20 horas de ontem manifestou-se incendio na parte dos fundos da marcenaria de Manuel Maia de Almeida, situada à rua General Cardwell n. 236. O alarme foi dado pelo sr. Manuel Joaquim Alves, um dos moradores do sobrado, que é ocupado por varias pessoas inclusive pelo proprietario da marcenaria e sua esposa sra. Teresa Gomes. Os vigilantes números 232 e 238, da Policia Municipal, que rondavam aquela rua, apressaram-se em chamar o Corpo de Bombeiros, comparecendo ao local o material da estação central, sob o comando do tenente Nogueira auxiliado pelo seu colega Mario a cargo de qual ficaram as manobras d'agua.

Entre os moradores do sobrado houve pânico, sendo atirados moveis e outros objetos pelas janelas da frente do predio. A sra. Tereza Gomes sofreu forte crise nervosa, sendo transportada para a residencia de D. Alzira de Sousa Loureiro, à mesma rua n. 207. Os bombeiros trabalharam cerca de hora e meia, tendo conseguido evitar que as chamas se passassem para os predios vizinhos. Os fundos da marcenaria ficaram destruidos e o sobrado sofreu pequenos danos. A policia do 6.º distrito esteve no local e agiu como se tornou necessario, detendo o dono da marcenaria e outras pessoas para prestarem declarações sobre o sinistro. O negocio está acautelado nas companhias União dos Varejistas e Novo Mundo pela quantia de 20 contos e o predio, que pertence ao sr. Antonio Ferreira Soares, se acha segurado nas mesmas companhias pela importancia de 80 contos.

Os peritos do Gabinete de Pesquizas realizaram a competente pericia no local do incendio e vão apresentar o laudo dentro de poucos dias.

Atropelamentos

Na rua 24 de Maio, próximo ao Meier, o auto n. 18.816 atropelou o sapateiro Vicente Nessi, de 60 anos de idade, italiano, casado, morador à rua Thompson n. 23. Tendo sofrido gravissimos ferimentos, a vitima veio a falecer, momentos depois. O motorista culpado evadiu-se. Cientificada do fato, a policia do 22º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

* * *

Na praça da República, em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros, foi colhido por um auto o pedreiro Sebastião Cesar Leão, de 21 anos de idade, solteiro e residente à rua Maria Amalia n. 21, casa 1.

Tendo sofrido esmagamento do pé esquerdo, Sebastião foi socorrido pela Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Justino, de nove anos, colegial, filho de Joaquim Teixeira Guedes, morador à rua Capitão Costa 97, apresentando fratura da clavicula direita.

Marialva, de seis anos, filha de Alvaro Santos, residente à rua Padre Leandro 30, com ferimento contuso na região ocipto-frontal.

João, de seis anos, filho de João Romeiro, morador à rua Marechal Deodoro 323, apresentando escoriações na região ocipto frontal.

Agressão

Manuel Fernandes de Azevedo, operario, de cor preta, com 40 anos, solteiro e morador à rua Fróis da Cruz 51, em Niterói, por motivos de somenos importancia, foi agredido a pau pelo individuo Silvio Belem, residente à rua Marquês de Caxias 12.

O agressor foi preso em flagrante pela policia da capital fluminense e a vitima, com ferimentos pela cabeça, recebeu curativos no Pronto Socorro.

Morte súbita

Adalberto, de 45 anos de idade, funcionario da Casa da Moeda, morador à rua Bela Vista sem número, foi acometido de um mal súbito, na rua Senador Euzebio, esquina da praça da República, falecendo, momentos depois. Com guia do comissario Vicente Martins, de serviço na delegacia do 13º distrito policial, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

Encontro de ossada

Na estação Tomaz Coelho, no morro, próximo à uma olaria, foi encontrada uma ossada humana, sendo o fato comunicado à policia do 23º distrito, que a fez remover para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

Furto

Wilson Santos Vitoria, foi preso pelo vigilante 1.490, da Policia Municipal e apresentado às autoridades do 14º distrito, por haver furtado um tambor do sr. Manuel Alves, residente à rua Aristides Lobo n. 35, casa 15. O tambor foi apreendido e o acusado está sendo processado.

Morto por trem

Na estação de São Cristovão, o trem R. P. 3, colheu um homem de cor preat, com 24 anos presumiveis, trajado pobremente, causando-lhe morte imediata.

A policia do 16.º distrito arrecadou um pequeno caderno com varias indicações de pessoas e residencias, entre as quais aparece a de Jacinto Severiano Santos, estação de Costa Barros. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

News in English

By United Press

LONDON — A broadcast from the Vichy radio announced today that Alfonso XIII, former king of Spain, died in Rome. Ex-king Alfonso was born on May 17th, 1886.

LONDON — According to informations received today in French circles, that Marshall Petain, France's chief of state, is seriously ill.

LONDON — A fierce air battle was fought today over the Channel between German and British planes. The fight started when a squadron of German "Messerschmidts" flying at 2400 feet in an attempt to reach Dover, was intercepted by several "Spitfires" and "Hurricanes". The British coastal batteries also intervened and the German planes were forced to retreat after losing some machines.

LONDON — The Admiralty announced today officially that the central part of the Mediterranean Sea was mined between the channel of Sicily and Tunis.

LONDON — British bombing planes last night renewed their attacks against northern France and principally against the "invasion ports". It is reported that the German naval base Heligoland was also attacked by the R. A. F. bombers.

CAIRO — It is reported that South African troops have occupied the locality of Giumbo in southern Italian Somaliland.

ATHENS — After several days of lull due to bad weather prevailing along the battle front, the Greek troops resumed this morning their attacks against the Italian advanced positions and after fierce fighting in several points succeeded in occupying numerous positions of strategical importance.

THE BRITON'S SENSE OF HUMOUR

The following is an extract from "The Times" of Argentina of 6/1/41 which we could not help feeling should be reproduced for the benefit of our readers.

One phase of British character which our enemies never seem to understand is the ability to jest, even under a blitzkrieg. Taxpayers, cheerfully facing up to wartime imposts and accepting with a grin the promises of worse to come, will appreciate the spirit of the South African whose letter to a creditor is quoted in Dealer News, a publication of General Motors. Here it is:

Dear Sirs, In reply to your request to send a cheque, I wish to inform you that the present condition of my bank account makes it ordinarily impossible. My shattered financial condition is due to federal laws, provincial laws, town laws, liquor laws, sister-in-law, mother-in-law, and outlaws.

Through these laws I am compelled to pay a business tax, super tax, school tax, sex tax, sales tax, tariff tax, railway tax, petrol tax, and amusement tax, of which I have none. Even my brains are taxed. I am required to get a business license, track license, not to mention a marriage license and a dog license.

I am required to contribute to every society and organisation which the genius of man is capable of bringing to life, to women's relief, the unemployed relief and the gold-digger's relief. Also to every hospital and charitable organisation in the country, including the Red Cross and double cross.

For my own safety I am required to carry a life insurance, property insurance, liability insurance, burglar insurance, accident insurance, business insurance, earthquake insurance, war-risk insurance, unemployment insurance, old age insurance and fire insurance.

My business is so governed that I do not know today, nor can I find out, who owns it. I am inspected, suspected, disrespected, rejected, examined and re-examined, informed, required, summoned, fined, commanded and compelled until I provide an inexhaustible supply of money for every known need, desire or hope of the human race.

Simply because I refuse to donate something or other, I am boycotted, talked about, lied about, held up, held down, and robbed until I am ruined.

I can tell you honestly that, except for the miracle that happened I could not enclose this cheque. The wolf that comes to so many doors nowadays had pups in my kitchen. I sold them and here is the money.

My Day

ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Wednesday. — I wonder how many of you noticed in the papers an announcement of Negro History Week, which runs from Feb. 9 to Feb. 16. I have long felt that, while we are in school, all of us should learn more about the contributions of the various races making up the people of the United States since the beginning of its history. At the same time, it is important to know each year what special contributions have been made by different groups in their different fields of endeavor.

A nationwide poll is conducted each year by the Schomburg collection of Negro literature of the New York Library to determine: "The twelve Negroes (individuals, organizations or institutions) who have most distinguished themselves during the past year". At the same time, they choose six white people, or institutions, who have done most toward the improvement of race relations "in terms of a real democracy".

This, I think, is valuable in giving recognition where it is due and in keeping us aware of the contributions of our various racial groups. We should be grateful for what they achieve, for it is the sum total of all our achievements which makes the greatness of our country, and we must feel pride in every individual who contributes to the whole.

Yesterday afternoon I attended the reception given by the Congressional Club, and went from there to a fashion show and a tea given at the Shoreham Hotel for the benefit of the good-will industries. I came home in time to welcome a guest from New York City, Miss Esther Lape, and to prepare for the early dinner which always precedes the big receptions.

Last night the reception was the largest we have had this year and the most brilliant, for uniforms predominated and plain evening clothes were rather conspicuous. The army and navy reception is apt to bring many friends and acquaintances together, but in spite of the President's habit of stopping people to talk rapidly that it does not take much longer than other receptions.

By 10:30 the President was able to be upstairs, with the door of his study shut on the outer world, while Mr. Willkie told him of his European impressions. I went to work on my mail and found the President still up when I went in later. I feel sure that whatever report Mr. Willkie gave was not depressing, for the President turned everything we talked about into a humorous story.

Faculdade Nacional de Odontologia

Resultado do Concurso de Habilitação realizado na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil durante o mês corrente, com a respectiva classificação:

Francisco Carujo, media 84; Ernei Damião Coruja, media 78; Eugenio Antonio Pedreira, media 77; Armando Vernei de Carvalho, media 73; Heloisa Azevedo de Lima Barbosa, media 72; Helio Zoudin, media 71; Maria Arieta, media 70; Oriel Fajardo Junior, media 69; Adi Morais, media 68; Valdomiro Novais, media 68; Vanda Marandi Queiroz, media 67; Cesar Ribeiro, media 66; Marcelo Falcão Barbosa, media 66; Edgar Hermano de Medeiros, media 66; Francisco Lira, media 66; Rafael Zurli, media 65; Moisés Sauer, media 65; Mario Hermes Tigo de Loureiro, media 65; Charley Faayl de Lira, media 65; Nilson Nóbrega, media 65; Ferrel Vilela de Andrade, media 63; Israel Rosenthal, media 63; Jair Figueiredo, media 62; Amarilio Teles Cardoso, media 62; Marina Nunes Lago, media 62; Alba Ramos, media 62; Isa Magalhães Souza, media 60; Joaquim Neves Bastos, media 60; Aliton Diniz, media 60; Herminio Gomes da Silveira, media 58; Valdemiro Lemos de Oliveira, media 58; Homero Ramos Ribeiro, media 57; Mauricio Frajala, media 57; José Tiago Mangini, media 57; Heloisa da Silveira Santos, media 56; Manif Arnouk, media 56; Rômulo Cavalcante dos Santos, media 55; Carlos Fontes Lourenço, media 55; Nilson Francioli, media 51; Antonio Gabriel Botelho Junqueira, media 51; Valdir Soares Ribeiro, media 50; Pedro José Naburo de Araujo, media 50; Nilza Giannetti Soares, media 50; Haydée Pereira Bastos, media 50; Honorio de Azeredo Bastos, media 50.

MATRICULAS

As matriculas para os alunos do 2.º e 3.º anos do Curso Odontológico, bem como para os que se destinam ao 1.º ano, isto é, os que foram aprovados no Concurso de Habilitação, deverão encerrar-se improrrogavelmente no dia 28 de fevereiro corrente.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

SEGUNDA CHAMADA DAS 4as. PROVAS PARCIAIS

Quinta-feira, 27 do corrente, às 13 horas — Matemática — Banca: Cecil Thiré, Haroldo Lisboa da Cunha e Otavio de Castro. Deverão comparecer os seguintes alunos: 1.ª serie: Ricardo Costa da Silveira Lobo. 2.ª serie: Paulo Passos Sales e Nestor Moura Filho. 3.ª serie: Fernando Gomes da Cruz.

Sexta-feira, 28 do corrente, às 13 horas — Historia — Banca: Przewodowski, Accioli e Sumner. Deverão comparecer os seguintes alunos: — 1.ª serie: Ricardo Costa da Silveira Lobo. 2.ª serie: Paulo Passos Sales. Deverá comparecer tambem o aluno Nestor Moura Filho, afim de prestar exame oral da referida disciplina. 3.ª serie: Fernando Gomes da Cruz.

DIARIO ESCOLAR

COLEGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSÃO

Realizar-se-ão no dia 26 (quarta-feira) do corrente mês os seguintes exames orais:

Português, Geografia e Historia do Brasil — (às 13 horas) — Kenard Silva Brandão Costa, Lubiano Ferreira Pará, Laerte de Aguiar Castro, Leonon Henriques Pontes, Leonidio Barros dos Santos, Leuzinger Marques Lima, Lincoln de Oliveira Leite, Lindberg Dias de Carvalho, Luiz Armando Tavares de Macedo, Luiz Barbosa Guilhom, Luiz Carlos de Araujo, Luiz Carlos Rodrigues Dora, Luiz Fernando Ferraz da Luz, Luiz Gonzaga Prado Ferreira da Gama, Luiz Tupinambá da Silva, Luiz Vicente Bretas de Noronha, Marcilio Faria Braga, Marcos Vinicius Monte Filgueiras, Mario Arzua Alves Barbosa e Mario Jorge Pinto Cardoso.

Aritmética e Ciencias Fisicas e Naturais — (às 13 horas) — Mario José Sotero de Meneses, Mario Sergio de Carvalho, Mauri Nenhens de Carvalho, Mauro Antonio Manoel Carvalho da Silva, Mauel Rodrigues Alves, Milton Matos, Moacir Lisboa Lopes, Moacir Penha Ribeiro, Murilo Campos de Freitas, Nelson Cibulars, Neudo Leite da Silva, Newmar Duarte Oliveira, Nilton Jorge Ferraz de Cerqueira Barbosa e Helio Sergio de Oliveira Vilaça.

Realizar-se-ão no dia 27 (quinta-feira) do corrente mês os seguintes exames orais:

Português, Geografia e Historia do Brasil — (às 9 horas) — Nilton Nicoletti Sandoval, Nilton da Costa Tavares, Nei da Fonseca, Nei Leite da Silva, Nilo de Melo Casemiro, Nilo Moss Liberato Barroso, Nilton Pacheco Rocha, Oduvaldo Lacerda, Odi Fabiano Rocha, Oscar Madruga Madeira, Otavio Luiz Tude de Sousa, Otavio Augusto de Amorim, Otavio Leite de Sousa, Oto Gonçalves Isetti, Paulo Calheiros da Graça, Paulo Fernando Graça Maita, Paulo Filzueiras Tavares, Paulo de Magalhães Sales e José Carlos Cândido Gomes.

Português, Geografia e Historia do Brasil — (às 13 horas) — Paulo Monteiro Lima, Paulino Cuevas de Azevedo Soares, Pedro Gonçalves Correia Neto, Plinio José Sampaio Tude, Rafael Teodomiro Duarte Ribeiro, Raul Cardoso Mourão, Renato Miranda Monteiro, Ricardo Moniz de Aragão, Roberto Wagner, Roberto de Andrade Ninô, Roberto Fernandes Lima Guimarães, Roberto Barbosa Rosadas, Rogerio Vicente Carvalho, Romero Luiz de Meediros, Ronaldo Gabeira Ferreira, Ronoel da Mota Souto, Sergio Augusto Poggy de Aragão, Sergio Pires Ferreira, Severino de Abreu Lins e Paulo Mariano Faria Rabelo.

Aritmética e Ciencias Fisicas e Naturais — (às 9 horas) — Álvaro Cesar de Andrade, Simas Enéias Lopes de Melo, Sinval de Castro e Silva Neto, Silvio de Sousa Pereira Antuori, Teolindo Wilson Roher, Tito Livio de Albuquerque Lima Neto, Ubiratã Jurussel Bruno Queiroz, Vitor Augusto Nunes Vasseur, Vitor José Monte Marques, Valber José Chavantes, Wallace Andrada d'Avila, Valmir Carlos Maia, Wilson Manatti, Wilson Leitão Quintelae Ivan Davi da Cunha.

Aritmética e Ciencias Fisicas e Naturais — (às 13 horas) — Wilton Fernando Maia, Samuel Averback, Alcir Medeiros de Sousa, Alex Costa Mesquita, Alfredo Severini, Álvaro Luiz de Sousa Gomes, Alvair Cardoso Solano, Alzir Gonçalves da Silva, Amauri Ferreira Costa, Amauri José Leal Abreu, Acel Vanderlei, Arnoldo Luiz Gomes, Aurelino Peixoto Malheiros, Antonio Carlos Andrade Rocha e Aristóteles Montenegro Magalhães Cordeiro.

Capital Federal, em 21 de fevereiro de 1941 — **JOÃO ALVES DE MOURA**, oficial administrativo.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Terão inicio no dia 1.º de março próximo os exames escritos para os alunos reprovados nas diversas disciplinas, sendo obedecida a seguinte ordem:

DIA 1.º (SÁBADO) - ÀS 8 HORAS

1.ª serie — **Português** — Alunos ns.: 42 - 83 - 104 - 138 - 152 - 176; 106 - 215 - 247 - 254 - 267 - 280; 332 - 334 - 344 - 364 - 379 - 402; 418 - 420 - 435 - 439 - 442 - 443; 451 - 451 - 460 - 462 - 465 - 466; 474 - 485 - 502 - 506 - 547 - 813; 826 e 830.

2.ª serie — **Português** — Alunos ns.: 14 - 71 e 363.

3.ª serie — **Português** — Alunos ns.: 1 - 3 - 5 - 30 - 260 - 294; 643 - 683 e 892.

4.ª serie — **Português** — Aluno n.º 529.

Latim — Aluno n.º 436.

DIA 3 (SEGUNDA-FEIRA) - ÀS 13 HORAS

1.ª serie — **Francês** — Alunos ns.: 225 - 264 - 267 - 317 - 361 - 396; 418 - 466 e 569.

2.ª serie — **Francês** — Alunos ns.: 2 - 8 - 23 - 26 - 66 - 82; 92 - 96 - 129 - 136 - 137 - 162; 274 - 355 - 363 - 377 - 380 - 382; 403 - 518 - 846 - 879 e 1057.

3.ª serie — **Francês** — Alunos ns.: 3 - 10 - 43 - 78 - 79; 116 - 131 - 161 - 164 - 171; 192 - 198 - 226 - 231 - 278; 299 - 326 - 413 - 433 - 473; 614 - 643 - 663 - 666 - 708; 710 - 714 - 752 - 850 - 898; 900 - 924 - 963 - 987 - 989; 1004 e 1084.

1.ª serie — **Historia da Civilização** — Aluno n. 871.

2.ª serie — **Historia da Civilização** — Aluno n.º 140.

5.ª serie — **Historia da Civilização** — Aluno n. 1191.

DIA 4 (TERÇA-FEIRA) - ÀS 13 HORAS

1.ª serie — **Matemática** — Alunos ns.: 87 - 60 - 73 - 83 - 102 - 104; 138 - 152 - 185 - 196 - 209 - 211; 215 - 225 - 245 - 247 - 249 - 273; 280 - 283 - 284 - 289 - 314 - 317; 330 - 334 - 344 - 379 - 385 - 396; 399 - 400 - 402 - 409 - 412 - 418; 420 - 425 - 426 - 434 - 435 - 439; 443 - 447 - 449 - 460 - 462 - 465; 485 - 495 - 98 - 502 - 506 - 578; 656 - 825 - 826 - 828 - 838 - 871; 880.

2.ª serie — **Matemática** — Alunos ns.: 2 - 26 - 66 - 89 - 91 - 99; 110 - 129 - 15 - 167 - 232 - 355; 380 - 584 - 861 - 863 - 872 - e o dependente de n. 144.

3.ª serie — **Matemática** — Alunos ns.: 1 - 5 - 10 - 24 - 52; 54 - 78 - 79 - 81 - 116; 140 - 153 - 157 - 161 - 164; 169 - 171 - 192 - 193 - 205; 229 - 231 - 287 - 311 - 326; 347 - 413 - 480 - 481 - 598; 614 - 644 - 663 - 666 - 683; 708 - 714 - 726 - 898 - 931; 933 - 955 - 956 - 957 - 963; 1004 - 1041 - 1080 - 1084 - 8085; 1086 - 1091 - 1100.

4.ª serie — **Geografia** — Alunos ns.: 30 - 235 - 343 - 422.

5.ª serie — **Geografia** — Alunos ns.: 11 e 438.

4.ª serie — **Fisica** — Aluno n. 938.

DIA 5 (QUINTA-FEIRA) - ÀS 13 HORAS

1.ª serie — **Geografia** — Alunos ns.: 68 - 165 - 283 - 425.

2.ª serie — **Geografia** — Aluno n. 145.

4.ª serie — **Matemática** — Alunos ns.: 36 - 39 - 99 - 113 - 122; 132 - 166 - 172 - 218 - 235; 243 - 341 - 343 - 365 - 387; 387 - 405 - 436 - 457 - 467; 482 - 508 - 516 - 525 - 527; 548 - 549 - 592 - 676 - 758; 821 - 938 - 944 - 958 - 1006; 1050 - 1060.

5.ª serie — **Matemática** — Aluno número 11.

DIA 6 (QUINTA-FEIRA) - ÀS 13 HORAS

1.ª serie — **Prova Gráfica de Desenho** — Alunos ns.: 373 - 399 - 424; 447 e 569.

3.ª serie — **Prova Gráfica de Desenho** — Aluno n. 44.

2.ª serie — **Inglês** — Alunos ns.: 23; 96 - 581.

3.ª serie — **Inglês** — Alunos ns.: 193 - 812 - 829 - 885 - 901.

4.ª serie — **Inglês** — Alunos ns.: 63 - 148 - 168 - 260 - 543 - 810.

3.ª serie — **Geografia** — Alunos ns.: 64 - 299 - 432 - 433 - 494; 647 - 654 - 752 - 1042 - 1100.

DIA 7 (SEXTA-FEIRA) - ÀS 13 HORAS

3.ª serie — **Historia Natural** — Alunos ns.: 829 e 957.

4.ª serie — **Historia Natural** — Alunos ns.: 63 - 457 - 592.

DIA 10 (SEGUNDA-FEIRA) - ÀS 13 HORAS

4.ª serie — **Quimica** — Alunos ns.: 321 - 676.

EXAMES DOS EX-ALUNOS DESTE COLEGIO

DIA 1.º (SÁBADO) - ÀS 8 HORAS

Latim — Os ex-alunos: Atos Monteiro da Silveira e Antonio Carlos Gomes da Cruz.

DIA 7 (SEXTA-FEIRA) - ÀS 13 HORAS

Agrimensura — Os ex-alunos: Zilmar Duboc Pinaud, Antonio de Oliveira Sena Madureira, Petronio Vilela Falcão e Hed de Araujo Vieira.

AVISOS: — Os alunos que por omissão não figurarem na relação das provas escritas deverão comparecer à Sub-Diretoria de Instrução Geral, para regularizarem as suas situações, antes da realização das respectivas provas.

Capital Federal, em 21 de fevereiro de 1941 — **JOÃO ALVES DE MOURA**, oficial administrativo.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES VESTIBULARES

Chamada para os exames orais do dia 27 de Fevereiro — Quinta-feira

Português, às 13 horas na sede da Faculdade — Serão chamados os seguintes candidatos:

Curso de Matemática: Narciza Braga, Durval Silveirio de Barros, Cléia Alves de Figueiredo, Diva Aguirre Jacome, Cristovão Dias Gaspar, Valfrido Pinto Coelho, Maria Admée de Andrade, Mauricio Houaiss, Orlando de Maria, Maria Lucia Neves Gonçalves Pereira, Leon Lifchitz, Ieda Cobas Costas, Marcus Vinicius da Rocha, Gabriel Magarinos de Sousa Leão, Rute Cnop, Elita Molinari de Azevedo, Tibiriçá Zuani de Carvalho Pires, Alexandre Mendes dos Reis, Roberto José da Rocha Guimarães e Leonor Julia de Novais.

Quimica, às 9 horas na Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha) — Serão chamados os seguintes candidatos:

Curso de Fisica: Daniel Jaccoud Melo, Aristogiton Teófilo de Carvalho, Durval Barreto Ribeiro.

Curso de Quimica: João Consani, Feiga Rebeca Tiomno, Iramaia Forani Ribeiro de Queiroz, Raquel Kosowski, José Valter Faria, Topazio Amaral de Carvalho, Mozart Ferreira d'Azevedo.

Curso de Historia Natural: Silvio Potsch, Carlos Potsch, Inoá de Aquino, Mario Alves, Cleonice Vasconcelos Costa, Abigail Freitas Ewald, Neli do Nascimento Silva e Sergio d'Avila Aguinaga.

Francês, às 10 horas na sede da Faculdade — Serão chamados os seguintes candidatos:

Curso de Letras Néo-Latinas: Celia Cervino, Maria Helena Franco Werneck da Rocha, Maria Pinheiro de Oliveira, Edir dos Reis Silva, Marina Lopes de Amorim, Rute Martins, Arlanza Amelia Pina Gouveia, Amalia Beatriz Cruz da Costa Lobo, Guida Neda de Carvalho Barata, Vanda Neri, Lia Dalva Moreira Ribeiro, Vitoria Nelme Aina, Joaquim Galvão Pinto de Miranda, Flora Berenice de Novais, Ivone de Oliveira Silva, Camilo Filho, Hilda Reis, Ema dos Santos Meier e May Caldas Paranhos.

Historia da Filosofia, às 10 horas na sede da Faculdade — Serão chamados os seguintes candidatos:

Curso de Filosofia: Maria Helena Bournett Furtado da Silva, Ligia Paixão de Morais, Samuel Soichet e Darcilia Azarani Bonafini.

Estatistica, às 9 horas na sede da Faculdade — Serão chamados os seguintes candidatos:

Curso de Pedagogia: Elia Noemi Moreira d'Afonseca, Junia Flavia Moreira d'Afonseca, Matilde Garcia Rosa Amado, Imideo Giuseppe Meriol, Iesis Ilcia de Amoedo e Tomires Lacerda de Almeida.

Inglês, às 9 horas na sede da Faculdade — Serão chamados os seguintes candidatos:

Curso de Letras Anglo-Germânicas: Diná Barreiros de Carvalho, Zedir Almeida Cardoso, Tais Maria do Prado, Berta Soichet, Léia Rodrigues, Fani Gorenstin Trubkin, Marcus Vinicius Chaves Seelig, José Lopes de Abreu Xavier, Maria Dionéia Nascimento Serpa, Lucia de Magalhães Chaves, Ligia Fonseca, Hella Zena Montenegro Muniz, Ilzara Moema Pimentel, Rute da Cunha Ferreira, Hortencia Hurpia Holanda e Dolores Prado.

Geografia, às 13 horas na sede da Faculdade — Serão chamados os seguintes candidatos:

Curso de Geografia e Historia: Fernanda Semola, Rosa Salomão, Ariosto de Avelar Pinto, Antonio Teófilo da Cunha, Ester Vaz, Neuza Jardim do Matos, Eulalia Maria Lahmeier Dias Leite, Ianquel Felberg, Luci Straucol, Raife Tanile, Luiz Felipe de Albuquerque Junior, Henriette Laclau da Silva, Nilton Rivera Manga, Irinéia Fontoura de Sá Carvalho, Busi Rosemblit, Davi Pena Aarão Reis, Odete da Rosa Furtado, Marina Alves, Marilia Figueiredo, Gilda Prazeres Capanema, Inacio de Melo Braga, Diva Carneiro da Cunha.

Está convidado a comparecer com urgencia à Secretaria da Faculdade o candidato Aristogiton Teófilo de Carvalho.

AVISO: — Por se tratar de concurso não haverá segunda chamada para qualquer das provas.

Acham-se abertas as inscrições para matricula dos diferentes cursos da Faculdade e para os exames de segunda época, conforme edital afixado.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DO ARTIGO 100

Chamada para o dia 28 do corrente, sexta-feira, às 18 horas

Prosseguirão quinta-feira, dia 27 do corrente, os exames para os estudantes maiores de 18 anos, estando convocados os professores que compõem as respectivas bancas.

A chamada dos estudantes que deverão comparecer sexta-feira, dia 27, é a seguinte:

TERCEIRA SERIE

Francês — Sala 1 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4690 e 4689.

Ciencias Fisicas e Naturais — Sala 3 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 6489 - 4690 - 4692 - 4810; 4947 - 4948 - 12063 - 12073 - 12074; 12106 - 12117 - 12118 - 12121 - 12123; 12126 - 12153 - 12169 - 12170 - 12173; 12182 - 12183 - 12188 - e em 2.ª e última chamada: 4687 - 4775.

Historia Natural — Sala 19 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 12135 - 12136 - 12137 - 12138 - 12139; 12140 - 12141 - 12142 - 12143 - 12144; 12145 - 12146 - 12147 - 12148 - 12149; 12150 - 12151 - 12152 - 12153 - 12154; 12155 - 12156 - 12157 - 12166 - 12168; 12169 - 12170 - 12171 - 12173 - 12182; 12184 - 12185 - 12186 - 12187.

QUARTA PARTE

Francês — Sala 1 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4730; 4890 - 4922 - 4941 - 4962.

Geografia — Sala 7 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4977; 4738 - e em 2.ª e última chamada: 4634 - 4839.

Fisica — Sala 15 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4692; 4977 - e em 2.ª e última chamada: 4634 - 4763 - 4022 - 4881 - 4941; 12175 - 12181 - 12196 - 12197 - 12198.

As aulas dos estabelecimentos de ensino secundario só começarão após o dia 15 de março

A diretora da Divisão de Ensino Secundario recomendou aos inspetores de ensino que não permitam o funcionamento dos estabelecimentos sob sua fiscalização antes do dia 15 de março próximo, data legal da reabertura das aulas.

Escola de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

No próximo dia 27, realizar-se-ão exames orais para as seguintes materias: Matemática, às 13 horas: deverão comparecer os candidatos de n. 21 a 40; Sociologia, às 14 horas: candidatos de n. 281 a 300; Fisica, às 8 horas: candidatos de n. 241 a 260; Historia Natural, às 8 horas: candidatos de n. 201 a 220; Quimica, às 9 horas: candidatos de n. 121 a 140.

CHAMADOS AO EXPEDIENTE

Os candidatos inscritos no concurso de habilitação, sob ns. 14, 16, 132, 156, 225, 230, 248, 279, 290 e 305, estão chamados, com urgencia, à Secção de Expediente.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

EXAME EM 2.ª ÉPOCA

Chamada para o dia 28, sexta-feira, às 8 horas, na sala 3:

Fisioterapia — Curso Superior — 2.ª serie — Eunice de la Cerda.

Chamada para o dia 0 de março, às 8 horas, na sala 3:

Pedagogia da Educação Fisica — Curso Superior — 1.ª serie — Margarida M. P. Barbosa, Iolanda Portugal Neves, Vera de Aguiar Carvalho, Belmiro Cabral, André Sergio da Silva e Ciro Feijó Ribeiro. Curso Superior — 2.ª serie — Eunice de la Cerda. Curso de Medicina Especializada — José Maria de Azevedo. Curso de Técnica Desportiva — Moacir Marques Machado. Curso de Treinamento e Massagem — Jorge Luiz Pereira.

Escola Técnica de Serviço Social

As inscrições, para o 1.º ano, continuam abertas, e o expediente da secretaria é de 9 às 12 e das 14 às 17 horas, onde os interessados poderão obter todas as informações sobre o Curso de Assistencia Social.

Realizando-se em principios de março as provas parciais de 2.ª época de diversas materias, estão convidados a comparecerem à secretaria os seguintes alunos:

1.º ano — 4 - 7 - 8 - 13 - 19 - 31.
2.º ano — 4 - 21 - 33 - 34 - 40; 45 - 54 - 59 - 61.

A Escola chama atenção dos alunos acima discriminados quanto ao requerimento e à taxa suplementar para esta 2.ª prova.

O expediente da Escola ficará suspenso do dia 20 ao dia 25, reabrindo-se dia 26 às 13 horas.

Cursos superiores de administração e Finanças

Baixadas as instruções para os exames vestibulares

(Portaria n. 167, de 19 de Fevereiro de 1941)

Conforme ontem noticiamos, o Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, tendo em vista o que determina o decreto-lei n.º 3.053, de 13 de Fevereiro de 1941, baixou as seguintes Instruções para a realização, em 1941, dos exames vestibulares aos cursos superiores de administração e finanças.

1 — Os referidos exames vestibulares, no ano letivo de 1941, obedecerão a estas Instruções e às aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 169, de 29 de Maio de 1939.

2 — O candidato aos exames vestibulares instruirá o seu requerimento ao diretor do estabelecimento de ensino onde pretender matricular-se, com os seguintes documentos:

a) — certificado de conclusão do curso secundario fundamental, ou diploma de qualquer curso superior, devidamente registrado neste Departamento ou nos serviços federais que o antecederam; b) — prova de identidade; c) — prova de sanidade; d) — recibo do pagamento da taxa de inscrição, cujo valor não poderá exceder de Rs. 50$000.

3 — As inscrições poderão ser feitas até 15 de Março, e os exames vestibulares realizar-se-ão na 2.ª quinzena do mesmo mês.

4 — O inicio do ano letivo desses cursos fica prorrogado para 1.º de Abril e o encerramento, para 15 de Dezembro, considerando-se de ferias escolares somente a 2.ª quinzena de Junho.

5 — As matriculas nos cursos superiores de administração e finanças serão encerradas em 31 de Março, e, salvo o estabelecido no art. 12 do decreto n.º 20.158, de 30 de Junho de 1931, não será admitido como aluno regular, no 1.º ano, o candidato que não se habilitar nos exames vestibulares e não apresentar, com a documentação exigida no item 2, atestado de idoneidade moral.

6 — Nos exames vestibulares serão exigidas provas das seguintes disciplinas, de acordo com os programas anexos:

1) — Português; 2) — Matemática Comercial; 3) — Contabilidade Geral; 4) — Estatistica.

7 — As matriculas efetuar-se-ão de acordo com a classificação final e a capacidade didática do estabelecimento.

8 — Não haverá segunda chamada para qualquer das provas dos exames vestibulares.

PROGRAMAS A QUE SE REFERE O ITEM 6 DA PORTARIA N.º 167

1) — PORTUGUÊS — I — Redação sobre assunto tirado à sorte de uma lista organizada na ocasião pela banca examinadora.

II — Leitura e interpretação de um trecho de quinze a vinte linhas de autor contemporaneo e arguição sobre um dos pontos abaixo enumerados:

1. Vocabulario. Silaba. Acento tônico. Classificação dos vocabulos segundo o número de silabas e a situação do acento tônico. 2. Fonemas elementares. Ditongos decrescentes orais e nasais. Tritongo. Hiato. 3. Substantivos. Gênero, número e grau. 4. Adjetivos. Gênero, número e grau. 5. Numerais cardinais, ordinais e proporcionais. 6. Pronomes. 7. Artigos. 8. Verbos regulares, conjugados ou não com pronomes átonos. 9. Verbos irregulares, conjugados ou não com pronomes átonos. 10. Adverbios. 11. Proposições. 12. Conjunções. 13. Prefixos e sufixos. 14. Concordancia do predicado com o sujeito. 15. Concordancia do adjetivo com o substantivo.

Leitura e comentario gramatical e estilistico de um trecho de autor brasileiro.

2) — **Matemática Comercial** — 1. Operações de compra e venda; lucros e prejuizos; percentagens sobre preços de custo e venda; relação entre as percentagens. Comissões. 2. Aplicação da regra de divisão proporcional às sociedades comerciais ou regra de sociedade. 3. Regra de mistura e de liga. 4. Juros simples: taxas de juros. Métodos e fórmulas para o cálculo de juros simples — tabela — taxa media. 5. Regra de desconto simples, comercial e racional. Fórmulas para o cálculo dos descontos. 6. Prazo medio e vencimento comum. 7. Ações — Obrigações — Rendas públicas — Taxa real e nominal.

II — 8. Regra conjunta. 9. Moeda — Origem e funções — Caracteristicas das moedas — Sistemas monetarios. 10. Paridades monetarias. 11. Cambio: teoria: definições — Taxas de cambio — Gold-points. 11. Cambio direto e indireto; à vista e a prazo — Tabelas de cambio — Transformação e nivelamento das taxas de cambio. 13. Arbitrio de cambio simples e composto. 14. Papel moeda — Agio do ouro, desagio do papel moeda — Direitos aduaneiros.

3) — Contabilidade Geral — I — 1. Organização de arquivo comercial. 2. Documentos e titulos de crédito empregados no comercio: a) — fatura, b) — conta corrente, c) — letra de cambio, d) — nota promissoria, e) — cheque; cheque simples e cruzado; "clearing-house", f) — duplicata, g) — cartas de crédito, h) — conhecimento de depósito e warrant, i) — ações, j) — obrigações ao portador (debentures).

II — 3. Administração económica: orgãos, bens econômicos, atos e fatos administrativos. 4. Contas: definição, linguagem técnica, classificação, divisão e subdivisão, criação, função e extinção. 5. Registro dos fatos administrativos: noção geral, sistemas de escrituração, métodos de escrituração (partidas simples e dobradas processos de escrituração). 6. Livros de escrituração. 7. Inventario: geral e parcial. 8. Balancete — Balanço e prestação de contas. 9. Teoria das depreciações e amortizações. 10. Reserva — Varias especies de reserva. 11. Métodos de contas corrente com juros: direto — indireto e hamburguês.

4) — Estatistica — 1. Estatistica — Base cientifica. Objeto e definição. 2. Leis e series estatisticas. 3. Series de distribuição e series de andamento. 4. Plano e programa dos levantamentos estatisticos. 5. Organização e distribuição dos questionarios. 6. Coleta dos fatos. Método direto e indireto. 7. Classificação e tabulagem. Criterio de apuração. 8. Apresentação dos resultados. Tabelas numéricas e gráficos. 9. Medias. Diversas especies de medias. 10. Mediana e modo. Desvio padrão. 11. Números indices. Nivel de preços. 12. Interpretação e critica dos elementos estatsticos. 13. Estatistica demográfica. Censos de população. 14. Estatistica econômica. Censos de produção e distribuição. 15. Organização da estatistica brasileira.

Registro de diplomas

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os diplomas dos peritos-contadores: Jarbas Lupinacci Barbosa, Benedito Rosario da Guia, Manuel Gonçalo Martins, Antonio Hermes da Silva, Alois Ehlert, Helio Mauricio Pacheco de Almeida, Adalberto Tabosa de Almeida, Wilson Cardoso Lemos, Armando Djalma Carneiro de Albuquerque, Artur Zamora Trivino, Altair Furtado de Mendonça e Manuel Barbosa Gomes; contadores: Noé Carlos Fischler, José Monteiro Meireles Junior, Antonio Castro Guimarães, Salvador Aiese, Rubens Goluzzo Moreira, Atila Fonseca França, Luiz Baiboni, Amim Zacarias, Francisco Perez, Adolfo Augusto da Fonseca Anciães, Antonio Godói, Miguel de Macedo Cordeiro, Manuel Ferreira Areia, Carlos Leivas Cardia, Derli de Oliveira Simões, Elói de Barros Mendes, Maria de Lourdes Queiroz, José Tirapelli, Geraldo Moreira, Plinio Franzoni Junior, Mario Stuart e Manuel Assiz Feitosa; guarda-livros: Wilson Rebelo Braga, Amir de Oliveira Coreria, Ivo Agostinho Roveda, Alci Guerari, Elvo Janir Marcon, Alceu Hora, Raul Vitorino Gisiloto e Murilo Macedo; bacharel em Ciencias Comerciais: Diva Leal e secretario: Elda de Jesús Correia.

Escola Nacional de Veterinaria

EXAMES VESTIBULAR E DE 2.ª EPOCA

Inscreveram-se para o exame vestibular da Escola Nacional de Veterinaria, 20 candidatos, que já prestaram as provas de Historia Natural, Quimica, Matemática e Fisica, encerrando-se os trabalhos hoje, às 8 horas, com os exames de Francês, Inglês e Alemão. A Secretaria dessa escola avisa, por nosso intermedio, aos interessados que, em prosseguimento aos exames de 2.ª epoca, será realizado o de "Higiene veterinaria e rural — alimentação dos animais domésticos", no próximo dia 26, às 13 horas, tendo sido marcados os de "Zoologia médica, parasitologia e doenças parasitarias" e "Microbiologia e imunologia" para o dia 27, às 9 horas.

Prorrogadas as ferias dos escolares fluminenses

O secretario de Educação e Saúde do Estado do Rio, atendendo a uma sugestão do diretor do Departamento de Educação local, resolveu prorrogar as ferias escolares, até o dia 15 de março próximo. Desse modo, o ano letivo de 1941 será encerrado a 15 de dezembro.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Inspetoria do Tráfego

9759 PRECISA-SE DE UM GUARDA — Pedem a presença de um guarda na rua da Constituição, onde o tráfego é intenso, principalmente na esquina da rua do Nuncio. E' uma necessidade imperiosa pois há, ali, risco iminente e constante de desastres e acidentes.

Com a Policia

9760 O JOGO DO "MALHO" — Reclamam: "Solicito das autoridades do 25.º distrito policial, a proibição de um jogo de "Malho" que de há muito vem sendo disputado no leito das ruas Jarina e Indaiá, em Marechal Hermes. O referido esporte é praticado por homens de fisicos completamente desenvolvidos, pondo em perigo a vida de todos que por ali passam, principalmente a das crianças".

Com a Central do Brasil

9761 TRENS ÀS ESCURAS — Moradores em Rio D'Ouro reclamam contra o fato de os trens que fazem o percurso Francisco Sá-Rio D'Ouro viajarem à noite sem iluminação, dando isso ensejo a situações bastante desagradaveis para os passageiros.

Com o Ministerio do Trabalho

9762 NÃO RECEBEM OS VENCIMENTOS — Os operarios do Lloyd Nacional, que trabalham na Ilha do Viana reclamam que, desde janeiro, não recebem seus salarios. Como se encontram em situação aflitiva, pedem providencias.

Com a Comissão de Defesa da Economia Nacional

9763 UMA CAIXA DE FÓSFOROS — Moradores na cidade de Lorena queixam-se de que o proprietario da "Padaria das Familias", sr. José Correra Rodrigues, está vendendo uma caixa de fósforos por 300 réis, sob a alegação de que foi majorado o imposto de consumo, o que não é verdade.

Com a Limpeza Urbana

9764 O LIXEIRO — Escrevem-nos: "Moradores da rua Vidal de Negreiros pedem providencias junto à Limpeza Pública para que retire o lixo, o que há quatro dias não é feito. Acontece tambem que aquela rua há 3 meses que não é capinada e bem no centro existe um enorme buraco, que se transformou em depósito de lixo. Outra coisa interessante é que o lixeiro (um italiano) quando "passeia" por esta via pública, diz em altas vozes "que não adianta reclamar no Departamento, pois se houver reclamação a situação será peor".

Com a Leopoldina Railway

9765 UM FAZ E OUTRO DESFAZ — Escrevem-nos: "Não me conformando com o atual sistema administrativo da Leopoldina Railway, desejo saber daquela Companhia a quem os condutores de trem devem prestar obediencia: se aos fiscais de trens, aos chefes de distrito, aos agentes de estação, aos inspetores do movimento, ou ao sr. chefe geral dos transportes. Fazemos esta pergunta porque um faz e outro desfaz; assim, precisamos tomar uma só deliberação, para a boa marcha dos serviços".

Com a Emp. de Ônibus Grajaú

9766 OS CHAUFFEURS — Queixam-se: "Alguns chauffeurs de ônibus da linha Grajaú fazem-se de engraçadinhos e, muitas vezes, apesar de se fazer o sinal nos determinados pontos, e com a devida antecedencia, passam em vertiginosa carreira, não ligando a minima importancia ao pobre diabo que sai do trabalho e quer chegar em casa mais cedo. Ainda no dia 3 do corrente, às 17,10 horas precisamente, um desses muitos casos (se falo assim, é porque não se trata do primeiro, nem do segundo) deu-se comigo. Dessa vez o autor da façanha, foi o que dirigia o carro 53 da linha 21 — Monroe-Grajaú.

Encontrava-me na esquina da rua Leopoldo com Barão de Mesquita, quando um verdadeiro bólido surgiu a uns 500 metros; desde aquela distancia comecei a movimentar o braço; foram, porem, baldados todos os esforços que fiz para poder deter o auto, que, alem de desobedecer o meu sinal, atravessou o cruzamento das referidas ruas em visivel contra-mão. Naquele momento "ainda restavam mais ou menos 25 lugares vagos".

Com a Comp. Cantareira

9767 OS DOIS RELOGIOS — Queixam-se: "Resido na vizinha cidade de Niterói, de onde venho diariamente na barca que parte às 7.40, de modo a poder abrir o estabelecimento d eque sou gerente aqui no Rio às 8,15. O bonde de que me sirvo para conduzir-me à estação da Cantareira deve chegar sempre às 7,38, de maneira que, com um pequeno exercicio de corrida a pé, tenho o tempo suficiente para comprar o DIARIO DE NOTICIAS e tomar a referida barca já nos últimos momentos. Essa empresa, porem, prima pela desorganização, de sorte que três fatores têm contribuido para que eu (e muita gente mais) perca a referida barca:

1.º — O relogio da torre do predio (externo) está atrasado um minuto para o relogio interno e pelo qual a barca desatraca (o bonde chega pelo relogio externo).

2.º — Quando o passageiro chega, correndo, à borboleta, a moça, nova, menor de 17 anos, em virtude do salario, atrapalha-se toda no troco.

3.º — Vencido mais esse obstáculo a campainha está dando o sinal e o porteiro fecha o portão de acesso à barca, mesmo antes da largada, para "zelar" pela vida dos passageiros".

Com o DASP

9768 EX-OFICIO — Recebemos: "Os empregados da Central do Brasil que exercem o cargo de "Tarefeiros", candidatos aos lugares de contabilista e operador pedem para que suas inscrições sejam "ex-oficio" visto que admitidos ao serviço, apresentaram os documentos exigidos e foram submetidos a inspeção médica.

Sendo as provas de contabilista e operador exclusivamente para a E. F. Central do Brasil, esperam ser atendidos, afim de evitar novas despesas e perda de tempo".

Com a Saude Pública

9769 A CHAMINÉ — Recebemos: "Peço à Saude Pública obrigar os donos do restaurante existente à Av. Mem de Sá esquina da rua Ubaldino do Amaral, a providenciarem o conserto, ou modificarem a chaminé do fogão, afim de evitar que deixe passar a fuligem do combustivel que usam.

E' insuportavel o que vem sucedendo: a fuligem invade toda a casa, sujando as roupas de camas, a toalha da mesa, a comida na hora das refeições, em suma: nada escapa, desde pela manhã até tarde do dia, enquanto funciona o referido fogão".

o Instituto diz estarem extraviados, e dirigindo da Comp. Sousa Cruz e outras importantes empresas que tratem das aposentadorias dos seus ex-empregados ali internados, porquanto é impossivel ao sr. Manuel Leite de Novais, chefe do serviço do prof. Roxo, daquele Instituto, dar a seus doentes mais do que está dando, pois está dando tudo que pode. Na espectativa das imediatas e precisas providencias de V. Ex. a respeito do caso em apreço, aproveito-me da oportunidade para reiterar a V. Ex. minhas mais respeitosas saudações. (a.) M. R. Magalhães".

Terminando, o sr. M. R. Magalhães fez um apelo, por nosso intermedio, ao IAPC, no sentido de que tome providencias imediatas com o fim de minorar a aflitiva situação em que se acham os seus associados recolhidos no Instituto de Psiquiatria.

Com o Instituto dos Comerciarios

9770 UM APELO — Com procedencia de São Manuel de Mutum, no interior mineiro, ramal da Estrada de Ferro Vitoria-Minas, via Almorés, recebemos uma carta firmada pelo sr. M. R. Magalhães. A missiva contem veemente apelo em favor de comerciarios internados no Instituto de Psiquiatria, desta capital e dirigido pelo professor Henrique Roxo. O missivista informa que, deixando aquele estabelecimento, há tempos, radicalmente curado, se dirigiu para o oeste brasileiro, encontrando-se, atualmente, entregue à tarefa de construir estradas na zona da Mata, traçando a ligação ferroviaria entre Mutum e Laginha.

Quando se achava recolhido ao Instituto de Psiquiatria, atendendo a pedidos que lhe eram feitos, chegou o missivista a preparar varios processos de aposentadorias para comerciarios tambem ali internados. Acontece, no entanto, que o sr. M. R. Magalhães vem recebendo cartas de interessados, que reclamam o reaparecimento de seus respectivos processos, declarando que os mesmos foram extraviados.

O autor da missiva que nos foi endereçada, todavia, afirma que, ao sair do Rio, deixou em ordem os processos de que tratou. Acrescenta que o suposto extravio resultou da falta de amparo, por parte dos elementos patronais, aos seus ex-empregados, quando se encontram em situação aflitiva, como essa dos comerciarios insanos que têm direito à aposentadoria.

O sr. M. R. Magalhães esclarece que os referidos processos estão no Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciarios, onde não se lhes deu o necessario e pronto andamento.

Provando a sua assertiva, o missivista nos enviou copia do requerimento que, recentemente, dirigiu ao presidente daquele orgão de previdencia social. Na integra, é o seguinte esse requerimento:

"Exmo. sr. presidente do Instituto dos Comerciarios, Rio de Janeiro. O signatario desta tomou a liberdade de dirigir a V. Ex. a carta de 18|11 e, em virtude de continuar a receber, dos internados do Instituto de Psiquiatria, insistentes pedidos para que não os abandone naquela precaria situação em que se encontram, sem a proteção da justiça do trabalho, a que têm iniludivel direito, como os demais empregados, não mentais e incapazes como todos os que ali se acham doentes, volta à respeitavel presença de V. Ex. insistindo para que tome imediatas e eficientes providencias em defesa daqueles infelizes, ordenando o andamento nos processos de Orlando Rodrigues, José Carosini, João Schwuab Filho e outros, os quais

A propósito da queixa nº. 9666

UM ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Por motivo da publicação da queixa n.º 9666, de 13 do corrente, recebemos do diretor da Faculdade de Medicina a seguinte carta:

"Sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS.

Sob o titulo "Com o Reitor da Universidade do Brasil — 229 e mais 4" o DIARIO DE NOTICIAS de 13 do corrente publicou a reclamação n.º 9 666, cujo autor se serve do anonimato para fazer a esta Faculdade acusações tão improcedentes que deixaria de rebater, caso não me empenhasse em eliminar toda e qualquer circunstancia capaz de diminuir a confiança nos processos de seleção dos que aspiram ingresso neste estabelecimento de ensino.

Peço-lhe, pois, dar publicidade aos esclarecimentos seguinte:

Acompanhados dos documentos necessarios, entraram no protocolo desta Faculdade, até à data de encerramento do prazo legal, 235 requerimentos de inscrição no concurso de habilitação para matricula inicial no curso médico.

Após exame dos pedidos, em face das normas em vigor, indeferi seis, por não terem os candidatos a idade minima exigida em instruções que a Reitoria da Universidade do Brasil, em oficio de 27 de dezembro último, mandara observar.

Posteriormente, pelo oficio n.º 531, de 29 de janeiro p. passado o sr. reitor comunicou a esta Faculdade haver o exmo. sr. ministro da Educação "considerado poderem matricular-se nos estabelecimentos de ensino superior, que exijam conclusão do curso complementar para inscrição no respectivo concurso de habilitação, os candidatos que tenham 17 anos de idade".

À vista de tal deliberação, reconsiderei o despacho pelo qual indeferira aqueles requerimentos, excetuando apenas um de candidata ainda menor de 17 anos.

Os cinco beneficiados ficaram inscritos sob os números 230 a 234 inclusive e prestaram as provas escritas juntamente com os demais candidatos.

A distribuição dos mesmos pelas diversas turmas chamadas a exame oral, que teve por objetivo melhor divisão do trabalho, é medida da competencia privativa da direção da Faculdade, que não está sujeita à apreciação alheia.

Agradecendo-lhe a acolhida que dispensar à presente, subscrevo-me atenciosamente.

a.) Dr. A. Fróis da Fonseca, diretor".

A queixa nº. 9 491

UMA CARTA DA ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS

A propósito da queixa n.º 9491, publicada nesta secção no dia 25 de janeiro do ano corrente, endereçada à Associação Geral de Auxilios Mutuos, da E. F. Central do Brasil, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 22 de fevereiro de 1941. — Ilustre sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS.

Peço que vos digneis declarar que improcede a queixa levantada contra o sr. capitão Raul Augusto de Pinho, presidente em exercicio, da A. G. A. M. da Central do Brasil, atribuindo-lhe responsabilidade que não lhe cabe, mesmo porque não se verificou o caso a que o reclamante se referiu: Ainda não houve interrupção no pagamento das restituições aludidas, como facilmente os interessados poderão verificar pelas relações que se acham afixadas na portaria desta Associação, sendo o sr. Raul de Pinho um dos mais interessados na liquidação das aludidas restituições. Neste serviço, em que se observa o maior cuidado no respeito à ordem cronológica dos pedidos, não há nem pode haver iniciativas diretas do secretario, que, neste como em qualquer outro caso de interesse geral, apenas realiza o que a Diretoria em conjunto resolve.

As restituições estão sendo feitas inteiramente de acordo com a lei vigente e dentro das possibilidades financeiras da Associação, mas sem interrupções ou preferencias e sempre fiscalizadas pelo sr. presidente e pelos proprios interessados.

Esperando que seja dada publicidade a esta retificação na mesma secção em que foi publicada a queixa, apresento-vos os meus maiores agradecimentos e os protestos de elevada estima e distinta consideração. a.) Guilherme Afonso Vanderlei, 1.º secretario".

SERPA PINTO

Homenageado na sua terra natal o heroico explorador português

BUSTO DE SERPA PINTO, PELO ESCULTOR LIMA MACHADO PEREIRA

PORTO, Janeiro — Para os portugueses, o sonho de África não morreu em Alcacer-Kibir com o "Desejado" e a fina flor da cavalaria lusitana. Persistiu, e persiste ainda, através de numerosas gerações. São muitos os herois de África — desbravadores da selva (os bandeirantes do continente negro) como esse infortunado Silva Porto, o "Sertanejo", militares, exploradores, todos eles contribuindo para o engrandecimento da Patria — que amaram e serviram com abnegado espirito de sacrificio.

Entre os exploradores do continente africano destaca-se a figura de Serpa Pinto — Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto. Foi seu berço natal um modesto lugarejo (Tendais) do conselho de Sinfães, na margem esquerda do rio Douro e no limite do distrito de Vizeu.

Como se fora já um designio, começou cedo a viajar. Contava dois anos quando os pais o levaram para o Brasil. Após uma permanencia de seis anos em terras brasileiras, ei-lo de novo a caminho de Portugal. Depois, a sua entrada no Colegio Militar — e o inicio duma carreira que seria das mais brilhantes.

Começou a nascer nele o sonho de África. Essas terras distantes, inhóspitas, misteriosas, chamavam-no, exerciam sobre ele uma atração irresistivel. Ofereceu-se como voluntario para a primeira expedição a terras de África — uma dessas muitas expedições punitivas contra regulos em rebeldia. Por lá andou, no posto de tenente, a comandar uma coluna de "cipaios". Combateu como um valente que era. Terminada a guerra, viajou por África — percorreu Moçambique, subiu o Zambeze e o Chire. Partiu depois para a India, onde se conservou algum tempo. Mas o seu espirito pairava sempre longe, nessa África misteriosa e atrativa.

Cameron, o célebre viajante inglês, efetuava a sua famosa viagem no continente africano. Serpa Pinto seguia interessadissimo a aventurosa proeza de Cameron. Como ele desejava uma aventura assim... Pertencia então a guarnição do Funchal. Ali encontrou um camarada entusiasta que partilhava do seu sonho aventureiro. Traçaram ambos o plano duma expedição à África Austral. Como foram felizes durante aqueles meses de absorventes estudos...

Depois, a desilusão. Os poderes públicos não se interessavam pelo assunto. O esquecimento. Serpa Pinto continua a sua carreira militar. Volta ao continente e é colocado na guarnição militar de Tavira — no extremo sul de Portugal. A África continuava a ser o objeto capital dos seus pensamentos.

Até que um dia o ministro Andrade Corvo submeteu à apreciação das Câmaras um projeto de expedição através de África. Serpa Pinto exultou. Pressentia a almejada oportunidade. E ofereceu os seus serviços. Desta vez a sorte sorria-lhe.

E num belo dia de julho de 1878 abandonava o Tejo, a bordo do "Zaire". Eram seus companheiros de expedição Roberto Ivens e Brito Capelo — que tambem se tornariam notaveis. Serpa Pinto separa-se depois dos seus companheiros e toma o caminho oposto. Resultado: em vez duma travessia de África houve duas.

Durante muito tempo não houve noticias do ousado explorador. Quando se soube da sua chegada à Pretoria, foi um delirio. O nome de Serpa Pinto andava de boca em boca. Nenhum outro homem gozou então, em Portugal, de tanta popularidade. De norte a sul, não houve cidade ou vila que não homenageasse o herói, dando o seu nome a uma rua. Conferencias em Paris e Londres, sessões solenes, homenagens, veneras. Mas a inação atormentava-o. E fez então nova viagem de exploração, desta vez à região do lago Nyassa — donde foi trazido para a costa quase moribundo.

O prestigio do valoroso explorador aumentou. O governo promoveu-o a general e agraciou-o com o titulo de visconde. Foi eleito deputado em duas legislaturas.

E agora, volvidos tantos anos sobre a sua morte, a vila de Sinfães vai perpetuar no bronze a sua admiração por Serpa Pinto. Por iniciativa duma comissão, da qual é representante na cidade de São Paulo o sr. Pedro Pinto de Miranda, que ali angariou valiosos donativos, vai ser erguido em Sinfães um monumento a Serpa Pinto. Modelou o busto do grande explorador o consagrado artista Antonio Fernandes Lima, conhecido artisticamente sob o nome de Lima Machado Pereira. Trata-se dum artista de mérito. Alem de escultor de talento, Lima Machado Pereira é tambem um pintor notavel — consagrado em varias exposições feitas em Lisboa e no Porto. O busto de Serpa Pinto é mais uma das suas muitas obras primas. - C.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 23 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende 8, sobrado — Telefone 42-1700.

AVISO. — A Secretaria durante o Carnaval funcionará das 8 à 1 hora da madrugada e atenderá os senhores associados pelo telefone 42-4595 e 42-4793, no caso de prisão e estando quites e com a carteira de identidade e o recibo de quitação.

TABELA DE PREÇOS PARA AUTOMOVEIS — Fica estabelecido, exclusivamente para o corso e festejos carnavalescos, nos dias 22, 23, 24 e 25 de fevereiro, a tabela horaria seguinte: Primeira hora (indivisivel) 30$000, Segunda hora e subsequentes (divisiveis em quartos de hora) 25$000.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Aderson Reis, Álvaro Antonio Weber, Antonio Sousa Barbosa, do auto 17586; Antonio de Sousa Melo Junior, do auto 18925; Aurelio Vieira de Melo, Carlos Barbosa 2.º, Carlos Marim Soares, Casimiro Barbosa, Cristovão Julio Mendonça, Diamantino José Teixeira, Ermindo Pereira Henrique, do auto 17637; Joaquim Manuel Tomé, do auto 22661; João Pereira Quintela, do auto 30213; José Giacoia, do auto 15087; José Andrade 3.º, José Antonio de Morais, do auto 33655; Lindolfo Alves Pereira Garo, do auto 31451; Lourival de Oliveira Reis, do auto 21065; Manuel Simplicio da Costa, Manuel Valente Pereira Filho, do auto 10961; Nelson Teixeira de Moura, do auto 2470; Nero Guimarães Bonavito, Orlando Silvio Guerino Rizo, Pedro Paulo Filho, Pergentino Soares Damasceno, Procopio Marques, Rudá de Carvalho, Tuper, do auto 6309; Salomão Widam, Sebastião Gonçalves, Sebastião de Oliveira Mendes Junior, do auto 15460; Silvino Ponciano de Barros, Silvio Maul, Valdemar José Ribeiro. Os candidatos acima foram propostos pelos senhores: José Manuel de Magalhães, Joaquim Valim, Francisco Boanad, Aurelio Firmino, Ernesto Lopes Neves, Norival Bruno de Morais, Martinho Julio da Silva, Norival Bruno de Morais, José Manuel de Magalhães, Norival Bruno de Morais, Manuel Pereira Henrique, Ademilio Brevelieri, José Manuel de Magalhães, Agenor Silva de Oliveira, Domingos Nunes dos Santos, Norival Bruno de Morais, Sebastião Pereira Brum, Norival Bruno de Morais, Sebastião José dos Santos, Gil Pereira, Norival Bruno de Morais, Nelson [illegible], Norival Bruno de Morais, Manuel de Matos, Norival Bruno de Morais, Vicente Fernandes Neves, Antonio Bessa, Arlindo de Oliveira Silva, João Emilio, Leonardo Gomes, J. Machado, Agostinho Alves da Fraga Junior.

AMBULATORIO — Movimento do dia 22|2|1941: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 3, instilações 2, dilatações 2, injeções intravenosas 18, injeções intramusculares 31, de 914 - 2, curativos 17, diatermia 3, raios ultra violeta 6, raios infra vermelho 5. Total 99. Altas por curados 2, pequenas operações 2.

2.ª feira, 24 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares 5 (2.º andar), telefone 22-0749.

FUNERAL E PECULIO — Foi pago ao sr. Francisco Prudente a quantia de 200$000 pelo funeral do seu filho Francisco Prudente Filho, matricula 5.205; a d. Helna Nobre de Castro, viuva do associado Manuel Pedro de Castro, matricula 8.944, a quantia de 700$000 como peculio.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE FEVEREIRO

Problema n.º 4, de AUVRAY — Rio

HORIZONTAIS

2 — Bebedeira.
5 — Fanfarronada.
8 — Reza.
10 — Geito.
11 — Compositor francês.
12 — Juiz árbitro dos Gregos cristãos.
14 — Peso romano.
16 — Rei de Basan.
17 — Fidalgo português.
18 — Grave.
19 — Medida de Amsterdan para liquidos.
20 — Bagatela.

VERTICAIS

1 — Cada.
3 — Mancha.
4 — Constelação austral.
5 — Cesto alto com tampa.
6 — Causa.
7 — Ópera em quatro atos de Bizet.
9 — Cidade do Kurtistão turco
11 — Peixe dagua doce.
13 — Dinheiro.
15 — Pequeno rio no Conselho da Feira.

Dicionarios: Simões da Fonseca e Jaime de Seguier.

CONCURSO ESPECIAL PARA NOVATOS

Afim de atender a varias solicitações que nos têm sido feitas, para publicarmos problemas de Palavras Cruzadas accessivel aos que principiam a se interessar por esse gênero de passatempo, resolvemos dar no mês de março próximo um concurso especial, constante de cinco problemas de facil decifração, nos quais somente serão empregados termos de uso comum e baseados unicamente no popular dicionario de Simões da Fonseca.

Para confecionar os problemas, convidamos o nosso confrade e conhecido "cruzadista" Ernesto Auvray, que gentilmente acedeu ao nosso convite.

Assim, no próximo domingo, 2 de março, daremos inicio a esse interessante concurso que, certamente, muito irá agradar aos "cruzadistas" em geral, especialmente aqueles que não concorrem aos concursos comuns, não só por não possuirem os dicionarios necessarios, como tambem por serem os problemas, na maioria, de dificil decifração.

Os premios constarão de assinaturas por três meses do DIARIO DE NOTICIAS, havendo um premio extra oferta do autor dos problemas.

AMALTA

NO CLUBE MUNICIPAL. — A fotografia que publicamos acima foi colhida durante a última festa realizada pelo Clube Municipal. Como se vê, foi grande a animação reinante naquela noitada. Hoje, amanhã e depois, novas festas terão lugar na elegante sede da agremiação do funcionalismo Municipal.

Descobridor de estrelas

Os jornais anunciaram, ontem, com destaque, que chegou ao Rio um famoso descobridor de estrelas.

Essa noticia sensacional, coincidindo com a recente passagem pelos nossos céus de um cometa vagabundo, dá a impressão, à primeira vista, pelo menos aos homens de boa fé, de que o ilustre viajante é um desses notaveis astrônomos, profundos conhecedores dos misterios do espaço, que aqui veio para montar o seu telescopio no alto do Corcovado, afim de proceder a importantes investigações no dominio da astronomia.

Essa impressão é tanto mais forte, quando lemos o nome do descobridor de estrelas: — Sol Shapiro. Realmente, um cavalheiro que usa o nome do Astro Rei, não pode deixar de se interessar pelos problemas siderais

No entanto, tudo isso não passa de simples palpites que se dissipam logo à leitura detalhada da noticia. Sol Shapiro não é astrônomo e com certeza a sua imaginação nunca passou pelo Caminho de S. Tiago. O homemzinho é simplesmente um agente de uma dessas tantas empresas que exploram os artistas, arranjando-lhes contratos e ficando, como é natural, com uma gorda porcentagem.

Sol Shapiro veio ao Rio, afim de ver se encontra por aqui algum bólido ou asteróide capaz de impressionar o público norte-americano.

A sua viagem, portanto, é antes de tudo comercial e, portanto, pouco interessante para os bons artistas que precisam realmente de amparo.

O sr. Sol, porem, não perderá o seu tempo entre nós. Chegou numa época em que poderá fazer magnificas descobertas nessa nova ciencia de exploração a que se dedica. E' provavel que não descubra nenhuma estrela no nosso firmamento, mas certamente prestaria um grande beneficio ao Brasil se levasse contratado para os Estados Unidos, o nosso Rei Momo, o Unico e a Rainha Moma, Frederica VII, a incrivel soberana da Bola Preta.

Se os americanos tivessem oportunidade de conhecer de perto esses figurões, dentro de poucos dias ninguem mais pensaria em guerra nem em faixas de segurança.

O que os leitores sugerem

Breve e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

Com o DASP

370 Cursos para Técnico de Administração — Escreve-nos "uma leitora" sobre o concurso para Técnico de Administração, recentemente realizado pelo DASP, para o Quadro Permanente do proprio Departamento. Diz que ficou provado não dispormos de técnicos dessa natureza e que é preciso formá-los antes de selecioná-los. Cita trechos do relatorio do sr. Simões Lopes, nos quais o presidente do DASP é o primeiro a reconhecer que não temos cursos que forneçam elementos qualificados para as diversas carreiras, prova essa que está "no elevado número de inscritos e no reduzido número de aprovados". O que há são cursos avulsos, sem sistema, sem programa, que estão a reclamar uma fiscalização rigorosa por parte do Governo. Sugere, então, ao DASP a fundação de cursos oficiais para a preparação dos futuros técnicos de administração. Esses cursos seriam franqueados a todos, respeitadas as habilitações dos candidatos. Em seu preparo, seriam levados em conta, principalmente, os estudos práticos, efetuados nas repartições, com o material abundante destas.

POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Classificações e transferencias de oficiais — Duas portarias do ministro da Justiça

Por uma portaria do ministro da Justiça, e de acordo com a proposta do respectivo comandante, foram feitas as seguintes classificações na Policia Militar do Distrito Federal:

Sub-comandante do 4º B. I., major Miguel Arcanjo Vieira; sub-comandante do 2º B. I., major Ari Saião Caldeira Bastos; sub-chefe do Estado-Maior, major Isolino Tacom Ulha; sub-diretor da Contadoria, major Pedro Teixeira; ajudante do 2º B. I., capitão Jaime Figueiredo; comandante da 3ª companhia do 3º B. I., capitão Euclides da Silva Bola; comandante da 2ª companhia do 2º B. I., capitão Luiz da Rocha Silveira; comandante do 4º esquadrão do R. C., capitão Reinaldo Lirio de Almeida; comandante da 2ª companhia do 4º B. I., capitão José Guimarães; ajudante do 1º B. I., capitão Valter Rodrigues Teixeira; ajudante de ordens do comando, capitão José Davico; comandante da 2ª companhia do 5º B. I., capitão Ernesto Nunes Alvarez.

Por outra portaria do ministro da Justiça, foram feitas as seguintes transferencias na mesma corporação: de sub-chefe do Estado-Maior para sub-comandante do 3º B. I., o major Jorge de Carvalho Martins; de ajudante do 1º B. I., para o de chefe da 1ª secção do Estado-Maior, o capitão Jair Gomes; de chefe da 1ª secção do Estado-Maior para o de chefe da 3ª secção da Contadoria, o capitão Juventino Pinheiro Salgado Lins; de comandante da 2ª companhia do 4º B. I., para comandante do 6º B. I., o capitão Silvio Saião Caldeira Bastos; de ajudante do 6º B. I., para o de comandante da 4ª companhia do 3º B. I., o capitão Rubem Fabiano Soares; de comandante da 3ª companhia do 3º B. I., para ajudante do 4º B. I., o capitão Laudenino Teles de Oliveira Campos; de comandante da 2ª companhia do 5º B. I., para comandante da 2ª companhia do 1º B. I., o capitão Aristides Silva da Costa; de ajudante do 3º B. I., para comandante do 1º Esquadrão do Regimento de Cavalaria, o capitão João Pereira da Cunha; de comandante da 2ª companhia do 2º B. I., para comandante da 1ª companhia do 6º B. I., o capitão Barnabé Rodrigues de Barros; de comandante da 1ª companhia do 6º B. I., para ajudante do mesmo corpo, o capitão Aquiles Alves de Brito Melo; e de comandante da 4ª companhia do 7º B. I., para o de ajudante do mesmo corpo, o capitão Marciano de Lima.

Noticias do DASP

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos:

Agrônomo: até 21 de março próximo; agente fiscal do Imposto de Consumo: até 5 de março; guarda-livros: até 31 de março; datilógrafo: até 17 de março; médico psiquiatra: até 27 do corrente; almoxarife, até 10 de abril.

Provas:

Naturalista-auxiliar: até 28 do corrente; inspetor XIV: até 12 de março; redator: até 26 do corrente; técnico de administração: até 10 de março; tradutor: até 28 do corrente.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 325, EXTRAIDA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1941

Bilhete	Local	Premio
7858	(São Paulo)	500:000$000
7857	(Aproximação)	12:500$000
7859	(Aproximação)	12:500$000
4386	(São Paulo)	30:000$000
15936	(Rio)	10:000$000
22263	(São Paulo)	5:000$000
15057	(Coritiba, Paraná)	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 8.

Registro de estrangeiros

Estão convidados a retirar, dentro do prazo de 60 dias, os passaportes e certificados, que se encontram no Arquivo do Departamento Nacional de Imigração, no Palacio do Trabalho — 10.º andar — os estrangeiros abaixo relacionados:

Antonio Moreira d'Azevedo - Albino Dias - Antonio Gonçalves Patrão - Antonio Pinto - Avelino Fernandes - Aurelliano Pinto da Silva - Antonio Pereira da Silva - Antonio Julio da Silva - Antonio Pinto de Oliveira - Americo Rodrigues d'Amorim - Adelino Coelho - Augusto Pereira Cardoso Antonio da Silva Peixoto - Artur Pereira da Silva - Antonio de Sousa Antonio Alves Brandão - Antonio José Correia - Alziro Pereira - Alberto Marques - Antonio de Freitas - Adelino Pinto Machado - Antonio Nunes Alves - Alberto Cesar Rodrigues - Antonio da Mota Cardoso - Antonio de Pinho - Antonio Pires Brigeiro - Antonio de Oliveira - Antonio de Andrade Coimbra - Abilio Moreira dos Santos Antonio Cardoso Carvalho - Antonio Soares - Antonio Gonçalves Felipe Antonio Lopes - Anibal Evangelista Salgado - Abel Augusto Vilela e Alcina da Cunha Machado.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- SERRADOR - Fechado.
- GINASTICO - 42-0271. Fechado.
- REPÚBLICA - Fechado.
- JOÃO CAETANO - 22-2712. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- RECREIO - 22-0164. Fechdo.
- RIVAL - 22-2721. Fechado.
- REGINA - Fechado.
- APOLO - Fechado.
- CASA DO CABOCLO - 22-8584. Fechado.

CINELANDIA

- BROADWAY - 22-6788. "Harakiri", com Charles Boyer.
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Nossa Cidade", com William Holden e Martha Scott.
- METRO - 22-6490. "Mamãe eu Quero", com Eddie Cantor.
- ODEON - 22-1508. "A Pequena do Marujo", com John Hall e Nancy Kelly.
- PALACIO - 22-0838. Fechado.
- PATHÉ - 2218795. "Loja de Antiguidades e a Palavra de Cambronne", com Hay Petrie e Sacha Guitry, respectivamente.
- PLAZA - 22-1907. "O Vilão Ainda a Perseguia", com Hugh Herbert e Anita Louise.
- REX - 22-6327. "O Eterno Don Juan", com John Barrymore e Mary Beth Hughes.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5926. "O Despertar do Mundo" e "A Legião dos Renegados" (Imp. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "No Tempo das Diligencias" e "Alcatraz".
- ELDORADO - 42-0082. "O Filho dos Deuses" e "Criada Para Amar".
- FLORIANO - 43-0082. "Marujos Improvisados" e "Loura e Perigosa".
- GUARANI - 22-0436. "O Pequeno Petulante" e "Torturas de Uma Alma" (Imp. até 14 anos).
- IDEAL - 42-0065. "Meu Filho, Meu Filho" e "Pérolas Fatidicas".
- IRIS - 42-0047. "Ouro Liquido" e "Pare, Veja e Ame".
- LAPA - 22-5343. "Mulheres Sem Homens" e "Cancioneiro Naval".
- METRÓPOLE - "Dentro da Noite" e "Inferno de Mulheres".
- MODERNO - 42-0107. "Espirito do Dever" e "Pai Inexperiente".
- ÓPERA - 22-5403. "Testemunha Foragida" e "Johnny é do Amor".
- MEM DE SÁ - 42-0140. "Maryland".
- PARIS - 22-5403. "A Vida é Uma Dansa" e "Diamante Negro".
- PARISIENSE - 22-0123. "Prova Oculta" e "Pequeno Acidente" (Imp. até 10 anos).
- POPULAR - 43-0123. "Sexta-feira, 13", "Tramas do Crime" e "Asilo de Menores" (Imp. até 18 anos).
- PRIMOR - 43-0661. "Isso Mesmo, Está Errado" e "O Vilão da Aldeia".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Porto dos Sete Mares" e "Charlie Chan e o Estrangulador".
- S. JOSÉ - 42-0592. "Romeu a Cavalo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. Fechado para obras.
- AMERICANO - 47-0980. "O Galante Aventureiro" e "O Código da Bala".
- AMÉRICA - 29-1919. "Mocidade".
- APOLO - 29-1919. "Amada Por Três" e "Desmascarados" (Imp. até 10 anos).
- AVENIDA - 29-1919 "Caçadora de Corações".
- BANDEIRA - 26-7575. "Aviso Sinistro" e "Poder Oculto".
- BEIJA-FLOR - 29-7575. "Cais das Sombras" e "Pérolas Fatidicas" (Imp. até 18 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-7575. "Três Semanas de Loucuras" e "Vale do Perigo" (Imp. até 10 anos).
- CATUMBI - 22-3681. "Saraivada de Balas" e "A Bela Lilian Russell".
- COLISEU - 29-2735. Fechado para obras.
- ESTACIO DE SÁ - 42-2617. "Rosalie" e "Trovadores da Justiça".
- EDISON - 23-4449. "Pureza" e "Bons Amigos" (Imp. até 10 anos).
- FLORESTA - 26-6257. Fechado.
- GUANABARA - 26-0018. "Caçadora de Corações".
- GRAJAÚ - 43-0008. "Maryland", Jeremias" e "O Amor Vence Tudo".
- HADOCK LOBO - 22-6670. "Milionarios na Prisão" e "Casados e Apaixonados".
- IPANEMA - 47-3308. "O Primeiro Rebelde".
- JOVIAL - 26-0952. "Tempestade Sobre Bengala" e "A Sereia das Ilhas".
- MASCOTE - 29-0411. "Johnny é do Amor" e "O Vilão da Aldeia".
- MADUREIRA - 47-3406. "Dentro da Noite" e "Poder Oculto".
- MARACANÃ - 29-1222. "O Homem Que Falou Demais" (Imp. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. Fechado.
- MODELO - 29-1578. "Tempestade Sobre Bengala".
- NATAL - 48-1480. "Sob o Céu dos Trópicos".
- NACIONAL - 26-0672. "Beco Sem Saida" e "Uma Ingenua da Roça" (Imp. até 10 anos).
- OLINDA - "Traidora".
- ORIENTE - 30-7810. "A Garota da Quinta Avenida".
- PALACIO VITORIA - 47-2036. Fechado.
- PARA TODOS - 29-4963. "Um Sonho Para Dois" e "Cavalgada de Amor".
- PARAISO - 30-1060. "Pega Ladrão" e "Chip o Audacioso".
- PENHA - 30-2866. "Idilio nas Selvas".
- PIEDADE - 29-2668. "Boa Sorte".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Mulheres Sem Nome".
- POLITEAMA - 25-1143. "Castelo Sinistro" e "S. O. S. na Onda Tidal".
- QUINTINO - 29-8640. "Meu Filho, Meu Filho".
- RAMOS - 30-1094. "Laranja da China".
- REALENGO - "Johnny Apollo" e "Quando a Vida Começa" (Improprio até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "Isso Mesmo, Está Errado".
- ROSARIO - 30-1880. "Rumo a Paris, Garotas".
- ROXI - 27-8245. "Castelo Sinistro" (Imp. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Safari" e "Noites Havaianas".
- S. CRISTOVÃO - 28-4926. "Amada Por Três" e "Desmascarados".
- S. LUIZ - 26-0051. "A Vingança do Passado", com Warner Baxter e Andrea Leeds.
- TIJUCA - 48-0034. "O Misterio de Mr. Wong" e "Inferno de Mulheres" (Imp. até 14 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "Sexta-feira, 13" e "A Lei dos Prados".
- VAZ LOBO - "Chegaram Com a Noite" e "Espionagem Por Televisão" (Imp. até 10 anos).
- VELO - "Os Dias Escolares de Tom Brown" e "Toda Mulher Tem Segredos".
- VILA ISABEL - 38-7925. "Cachorro Vira Lata".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Condenado à Morte" e "Rainha Por 9 Dias".

CAMPO GRANDE

- CINE CAMPO GRANDE - "Felicidade de Mentira" e "O Homem do Guarda Chuva".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "As Cinco Pimentinhas".

NITEROI

- EDEN - "A Sereia das Ilhas" e "Mãe Antes de Tudo".
- IMPERIAL - "Cachorro Vira Lata" e "Loura e Perigosa".
- MANDARO - "Dinheiro Falso" (Imp. até 18 anos).
- ODEON - "Nossa Cidade".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Vamos Cantar".
- GLORIA - "Anjos da Terra" e "Bons Amigos".
- PETRÓPOLIS - "Aviso Sinistro" e "O Escândalo do Dia".

CHICO VIRAMUNDO — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Outras aventuras de Chico Viramundo, no "Globo Juvenil" e "Gibi" — *Por Lyman Young*

Escute... Alguem alí dentro está martelando.
O lugar não está deserto, Marcelo. Depressa por aquí.
Parede e nada mais, mas podemos subir pelo cano de escoamento.
Olhe. Um gato preto atravessa o caminho. Não parece bom agouro...

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAIS

Por Jimmy Murphy

Gaspar, tive uma discussão politica com o Zé Cascaseca e quebrei-lhe a cara. Ele queixou-se à policia e fui preso.

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O MARINHEIRO POPEYE

Outras aventuras de Chico Viramundo, no "Globo Juvenil" e "Gibi" — *Por E. C. Segar*

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

— O "Diario de Noticias" é o Matutino de Maior Circulação do Distrito Federal —

CARNAVAL

DEZENAS DE ALEGORIAS EM UM GRANDE DESFILE

DEMOCRÁTICOS, TENENTES, FENIANOS, CONGRESSO, PIERROTS E ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS EM SENSACIONAL COTEJO NA PRÓXIMA NOITE DE TERÇA-FEIRA GORDA

O desfile dos préstitos das grandes sociedades carnavalescos constitue, todos os anos, um espetáculo deslumbrante, tanto pelo arrojo das concepções artisticas como pela técnica que preside à organização dos carros alegóricos.

A população se divide em grupos partidarios. Tenentes, Fenianos, Democráticos, Pierrots e Congresso disputam as preferencias da multidão, apresentando préstitos bem idealizados, com iluminação feérica, indumentaria rica e caprichosamente talhada, etc.

Vamos, a seguir, fazer um ligeiro exame dos carros de maior importancia para o grande confronto de terça-feira gorda.

FENIANOS

Os tradicionais "gatos" entregaram a Monuel Faria a organização de seu préstito. O carro-chefe, intitulado "Marcha para Oeste" é uma obra de arte cenográfica. Surge, no primeiro plano, um avião simbolizando o pregresso. Ergue-se num vôo ousado, devassando os céos, como que atendendo ao chamado do "Rumo ao Oeste". Trata-se de uma alegoria muito linda e sugestiva. Em seguida, reponta o perfil do presidente da República, acompanhado dos brasileiros, em demanda das terras virgens do Oeste. Diversos tractores completam esse carro, que é gigantesco, como que numa glorialficação do ciclo na máquina, e deixam passar o carro de bois, como uma homenagem aos tempos que já se foram.

"Mercadores de Tapetes" é outro carro de grande efeito, fadado a arrancar vibrantes aplausos da multidão. Manuel Faria soube plasmar com grande felicidade a sua concepção artistica, fazendo uma alegoria mavarilhosa.

"Homenagem à Imprensa" e "Carnaval de outras eras" são os dois carros que completam o cortejo alegórico dos veteranos "gatos".

Relativamente, às criticas, podemos adiantar que são muito oportunas e espirituosas.

TENENTES

Os "baêtas" vão-se apresentar com um préstito magnifico. Raul Devera, conehcido e apreciado artista, foi incumbido de organizar os carros artisticos dos Tenentes do Diabo. "Coração do Brasil", o carro-chefe, é uma obra audaciosa e deslumbrante. Mostra o nosso

(Conclue na 10ª página)

O FREVO -- DANSA DAS MULTIDÕES E O FREVO DE SALÃO

Já hoje ninguem ignora entre nós o que é o frevo, a dansa carnavalesca tipica do Recife, incorporada há alguns anos às atrações do carnaval carioca. O frevo é uma tradição exclusivamente pernambucana — mais precisamente, uma tradição recifense, pois somente na cidade ds pontes ele tem uma ação predomnante e absorvente nos festejos de Momo.

E' uma dansa de multidão, com um poder contagiante irresistivel nos seus ritmos aselerados, cuja vibração se torna maior pela predominancia dos metais nos conjuntos que executam as marchas caracteristicas. O prestigio desa música na alma popular pernambucana é algo de transcendente e mistico. Os cordões que desfilam pelas ruas do Recife arrastam imensas multidões que se entregam à mais estranha das coreagrafias: o "passo", que é o nome primitivo do frêvo. Ela comporta, ao lado da simples marcha do comum dos acompanhantes, uma variedade infinita de figuras, de saltos, de passes acrobáticos — de acordo com a destreza e a engenhosidade dos virtuoses que se especializam nos "passos".

E' dificil generalizar o gosto e a prática de uma dansa popular tão caracteristica e complexa, fora de seu "habitat". Mas o certo é que as exibições dos clubes de "frêvo" organizados nesta capital pela colonia pernambucana (entre eles o "Bola de Ouro", "Cascacas de Couro", Nortista no Trêvo" e "Vassourinhas") têm obtido um éxito apreciavel, despertando mais vivo interesse e ganhando adeptos. Nessas exibições, muitos são os elementos estranhos à tradição carnavalesca pernambucana que se deixam atrair pela vibração e o pitoresco do frêvo.

O BAILE DO "BOLA DE OURO"

Como já fizeram em anos anteriores, o "Frêvo Bola de Ouro" realizou este ano um grande baile, que teve lugar terça-feira última no Palacio Teatro. Foi essa uma das mais brilhantes e distintas festas da fase pré-carnavalesca, com uma concorrencia enorme e seleta. O "Bola de Ouro" prima, nos seus bailes, em apresentar o "frêvo", não como um divertimento de rua, mas como um élemento de festas de salão, capaz de proporcioná-los revestidas da mais alta distinção. E o tem conseguido plenamente como ainda agora. O Clube não vende ingressos; faz uma distribuição de convites sob um criterio de cuidadosa seleção. E assim o seu baile teve ao mesmo tempo uma concorrencia extraordinaria e o aspecto de distinção das nossas mais elegantes festas de carnaval, com a presença das mais respeitaveis familias da colonia pernambucana e de muitos outros elementos da nossa sociedade. O "frêvo" de salão" e tambem o maracatú, outra dansa tipica do nordeste, fez vibrar e encheu de alegria sã e de entusiásmo comonicativo a multidão que encheu o Palacio Teatro no dia 18. E' justo destacar a preponderante atuação que para esse resultado desenvolveu, como nos anos anteriores, o presidente do "Bola de Ouro", sr. Vitorino Rio, comerciante nesta capital e que é o grande animador do clube — Ob.

CARTAZ DO DIA

Realizam-se, hoje, na cidade, os seguintes bailes a fantasia:

Ala dos Casados, Aliados de Campo Grande, Amantes da Arte, Ameno Resedá, A. A. Portuguesa, Atlético Central, Atlético Fuzileiros, Automovel Clube do Brasil, Banco Alemão Transatlântico, Banda Portugal, Bonsucesso F. C., Botafogo F. C., Brasil Italia Clube, Casa de Minas Gerais, Casa do Sargento, Cassino da Urca, Centro Civico Leopoldinense, Centro dos Cronistas Carnavalescos, Clube Naval, Congresso dos Fenianos, Democráticos, Dramático 2 de Novembro, Eden Clube, Elite Clube, Embaixada do Socego, Estadio Brasil, Flamengo (Regatas), Fenianos, Fidalgos da Praça da Bandeira, Filhos de Talma, Fluminense F. C., Ginástico Português, High-Life Clube, Independentes, Internacional de Regatas, João Caetano, Lux-Jornal, Automovel Clube, Meier Tenis Clube Militar (Clube) Musical de Bonsucesso, Natação e Regatas, Orfeão Português, Orfeão Portugal, Parasitas de Ramos, Penha Clube, Pierrots da Caverna, Prazer é Nosso, Recreio, Regatas Guanabara, Riso Clube, S. Cristovão, Sampaio A. C., Sindicato Médico do Brasil, S. C. Joalheiros, Sul-América, Tenentes do Diabo, Tijuca Tenis Clube, Vasco da Gama (Regatas) e Vila Isabel F. C.

BAILES INFANTIS

Realizam-se, hoje, os seguintes bailes infantis — No High-Life, João Caetano, teatro Recreio, Tijuca Tenis Clube, Fluminense F. C., Cine Teatro Olimpia, Palacio Teatro, Automovel Clube do Brasil, Casa do Sargento da Policia Militar, Casa do Sargento, Cine Teatro Olimpia, Ginástico Português, Clube de São Cristovão, Clube Sulamérica, Carlos Gomes, Bancarios, Estadio Brasil e no Restaurante Lido.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 23 de Fevereiro de 1941

BAILES DIURNOS E NOTURNOS NO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

A MARATONA SÓ TERMINARÁ 4.ª-FEIRA DE CINZAS

Sempre foi o Automovel Clube do Brasil uma entidade que primou pela seleção do seu quadro social e pela elegancia de seus frequentadores. Antes, mesmo, quando no edificio da rua do Passeio funcionava o Clube dos Diarios, era aí que se reunia a elite carioca. Nos seus salões é que se davam os grandes banquetes e neles se realizavam as festas de gala que marcavam época através dos tempos Posteriormente, o Automovel Clube se manteve afastado das lides carnavalescas, aguardando a oportunidade para reabrir os seus salões com a pompa e o brilho que lhe são tradicionais. E' isso, pois, o que vem de ser feito este ano. Três grandes bales já se realizaram este mês nos seus cinco salões e eles traduziram crescente sucesso: dia 8, o Baile dos Romanescos; dia 15, o grande baile de gala e dia 18 o baile dos milionarios. Essas festas perdurarão por muito tempo na memoria dos que lá compareceram. E o formidavel êxito atingirá por certo o clima nas quatro "soirées" de Carnaval que ali terão lugar. Multos são alem dos já apontados, os motivos que justificam a afirmativa.

A temperatura é sempre agradavel sem ser excessivamente baixa, e o oxigenio renovado permanentemente. A orquestra de Napoleão Tavares, a amplitude dos seus cinco salões, a elegancia das festas caracteristicas do Automovel Clube e o entusiasmo dos foliões cariocas, são garantia da magnificencia e do esplendor dos bailes de sábado, segunda e terça-feira de Carnaval, no Automovel Clube. Há, ainda, uma legenda, que, lançada para o baile inaugural, logo se firmou — "Romanescos". Bailes "Romanescos" constitue, sem dúvida, um titulo que se ajusta perfeitamente à decoração que Dello Sá e Rosemeyer, deram aos salões do Automovel Clube: — "Sonho de Carnaval". Alí, os foliões encontrarão, realmente, um sonho de carnaval com um misto de saudade que nos dá o titulo de Romanescos, lembrando aristocráticos salões e a alegria estusiante e moderna que caracteriza o Carnaval no Século XX. São bailes para todas as idades os do Automovel Clube e que satisfarão todos os estados psicológicos dos foliões.

Aspecto da luxuosa decoração do Automovel Clube

As Escolas de Samba desfilarão, hoje

O desfile das Escolas de Samba, o tradicional concurso do Carnaval popular, terá lugar na noite de hoje, na Praça Onze.

Lindos coretos e magnifica ornamentação foram feitos nessa praça, afim de dar maior brilho ao conjunto das nossas escolas de samba. O desfile começará às 21 horas e o juri do concurso foi designado pelo sr. Jorge Dodsworth, responsavel pela Secretaria do Prefeito, recaindo a escolha nos seguintes jjornalistas: Lourival D. Pereira, Arlindo Cardoso e Alvaro Pinto da Silva e nos artistas Calixto Cordeiro e Francisco Guimarães Romano.

BIBLIOGRAFIA CARNAVALESCA

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM aluno que escolheu o carnaval para servir de tema à monografia que devia escrever no curso, foi criticado pelo seu professor de sociologia, numa das nossas escolas superiores, por ter essa preferencia parecido leviana e de muito mau gosto. No entanto, o assunto, não apenas nas letras do nosso país, chamado "País do Carnaval", mas nas mais importantes literaturas do mundo, conta uma bibliografia suficiente para dar idéia da relevancia que lhe é atribuida.

Em 1611, foi editado em Paris um "Tratado contra as máscaras", de Savaron. Faltou razoavelmente ao tratadista a previsão de que, três séculos mais tarde, uma boa parte da humanidade teria no uso de máscaras o único meio de garantir a propria sobrevivencia em certas ocasiões...

Na bibliografia do verbete Carnaval de uma enciclopedia francesa, pode-se ler a referencia a um livro sobre o reinado de Momo, da autoria de B. Gastineau (Paris, 1855), e, mesmo, a um Der Karneval, de Fahne (Colonia, 1853), com que o cientificismo germânico contribuiu, de certo, para elevar o conhecimento da materia com aprofundadas demonstrações filosóficas.

Na nossa Biblioteca Nacional, os amantes dos velhos livros poderão deliciar-se com um venerando opúsculo de D. F. Le Tellier, de Bellesons, Doutor em Teologia, intitulado "Sermons pour les prières de quarante-heures contre les debauches du Carnaval" (Chez Leonard Plaignard, Lyon). E' dedicado "A trés-haute et trés-puissante Dame Madame Catherine de la Chese-Daix, Abesse du Royal Monastère de Marcigni" e tresanda a uma fresca e pura inocencia.

Seria impossivel mencionar quanto se tem escrito sobre o carnaval; e nos limites, abençoadamente restritos, deste artigo, não se pretende sequer tentar uma indicação consideravel de páginas a que o carnaval deu motivo.

Nem mesmo se deseja recordar o que Goethe escrevêu a respeito do carnaval de Roma, nem como Byron descreveu o clássico carnaval de Veneza.

Há, entretanto, um bocado de boas letras na nossa lingua, particularmente dignas de lembrança nesta época tão oportuna tambem para os excelentes filhoses do nordeste.

Sem as máscaras, contra as quais Savaron escreveu, em 1611, o seu tratado, não teriamos aquele trecho que é dos melhores de Eça de Queiroz, em geral, e d' "Os Maias", em particular: o fracasso de João da Ega, fantasiado de Mefistófeles e enxotado do salão de baile, sob as vistas de um urso e de uma tirolesa, pelo marido da amante, o Cohen, vestido de beduino. Ega, mais tarde, sem os bigodes e as sobrancelhas ferozes do "maquillage", com um largo paltó de Carlos da Maia dobrado na mânga em vez do manto escarlate, um boné escossês no lugar da gorra emplumada, e, por fim, vencido pelos bons vinhos do Craft, surge-nos inexcedivelmente divertido.

O nosso velho Machado de Assiz, de carater tão austero, nunca esqueceu, durante sua longa atividade de cronista, um registro amavel ou, pelo menos, indulgente, do triduo carnavalesco. No "Diario do Rio de Janeiro", em 1862, convidava o leitor, ao fim de uma crônica, a ver passar os que se divertiam e, depois, "entreter o resto da noite com a leitura do livro que imortalizou Erasmo". Em 1877, supunha o carnaval moribundo, condenado a uma morte próxima, mas não se regosijava com isso. Em 1893, tinha a galanteria de sonhar com uma chuva boa sobre a cidade, para que a folia tomasse conta do Rio, sob temperatura mais suportavel.

Daí por diante, pode-se constatar mesmo uma evolução constante de Machado, no sentido de uma atitude simpática em face do carnaval. Por ocasião do de 1894, confessa ter ficado mortalmente triste quando lêu que naquele ano não podia haver carnaval na rua. "E' crença minha — afirmava, então — que no dia em que deus Momo for de todo exilado deste mundo, o mundo acaba. Rir não é só "le propre de

(Conclue na 10ª página)

O ministro da Guerra determinou que os oficiais do Exército prestigiem as autoridades policiais de serviço

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra determinou que os oficiais do Exército, durante os dias de Carnaval, devem atender e prestigiar, de modo particular, as autoridades policiais em serviço, quando for o caso, nos locais em que se encontrarem, cooperando, assim, na preservação da ordem pública e evitando a criação de casos de que podem resultar situações desagradaveis.

O DESFILE DO BLOCO CARNAVALESCO DESTEMIDOS DA CASA DA MOEDA

Constituiu a nota marcante do desfile de ontem dos blocos das repartições públicas o vistoso cortejo do Bloco Carnavalesco Destemidos da Casa da Moeda. Apresentando um préstito pequeno, mas bastante interessante, a agremiação carnavalesca daquela repartição, recebeu calorosos aplausos à sua passagem. Entre os carros que compuseram o desfile, destacaram-se a alegoria intitulada "Despertar de Icaro", em homenagem à aviação brasileira, e um carro com as figuras esculpidas de Bartolomeu de Gusmão, Santos Dumont e Augusto Severo. Na gravura, três aspectos do préstito dos populares foliões

C A R N A V A L

CARNAVAL EM NITERÓI

Dois grandes préstitos desfilarão na segunda-feira — Os blocos e as escolas de samba — Bailes nos grandes e pequenos clubes

Duas grandes sociedades percorrerão, na noite de amanhã, as ruas da capital fluminense, cada qual com um préstito dos mais interessantes. Uma delas, o Bandeirantes, está a cargo do cenógrafo Jaime Silva, enquanto a outra, os Democráticos, tem seus carros confiados à direção artística de Conamanhos.

Tambem quatro blocos, todos com um passado vitorioso sairão à rua amanhã, concorrendo aos premios oferecidos pela municipalidade de Niterói. Assim é que diante dos coretos armados na rua da Conceição vão desfilar o "Pé no fundo", o "Az de Copas", os "Boemios do Fonseca" e o "Quem sabe não diz", este com o enredo "Um baile na Corte de Luiz XV".

AS ESCOLAS DE SAMBA

Niterói conta com doze escolas de samba, as quais tambem vão concorrer aos premios destinados a essa especie de conjunto.

Dessa forma descerão dos morros a "Combinados do Amor", os "Unidos da Familia", a "Aguia Branca", a "Unidos do Oriente", a "Surdos do Viradouro", a "Despregados do Viradouro", a "Compregados do Viradouro", a "California", a "União Vê se pode", a "União do Capricho" e outras.

AS FESTAS ELEGANTES DA CIDADE

O Carnaval interno em Niterói tambem promete um deslumbramento sem igual, como já vem acontecendo nos anos anteriores.

O Canto do Rio F. C., com sua sede lindamente ornamentada, deu, ontem, o seu baile de gala e hoje, assim como nos demais dias levará a efeito as festas promovidas pela "Legião Alvi-Anil".

Hoje e terça-feira serão realizados duas ótimas matinées infantis.

No Clube Central terão lugar em um ambiente artisticamente decorado, os bailes já tradicionais oferecidos pela diretoria do aristocrático gremio praiano aos seus associados, o mesmo acontecendo no Niterói A. C., cuja sede se encontra com uma decoração original, confeccionado por varios artistas de renome.

NO COMBINADO CINCO DE JULHO E NO HUMAITÁ

No Barreto tambem o Carnaval terá o seu lugar nos salões do Combinado Cinco de Julho e do Humaitá, que, como sempre, realizou em suas sedes, hoje, amanhã e depois três grandes bailes à fantasia.

Clube R. Flamengo

Realiza-se, hoje, às 22 horas, na sede do Clube de Regatas do Flamengo uma noite carnavalesca dedicada aos socios do clube rubro-negro, a qual se revestirá de grande brilhantismo.

A matinée infantil de segunda-feira está sendo esperada com grande ansiedade pelos pequenos súditos de Momo do Flamengo.

Nesse mesmo dia, às 23 horas, terá lugar no clube a grande noite carnavalesca da Embaixada dos Piranhas, estando plenamente assegurado o sucesso dessa festa. Na terça-feira de Carnaval mais outra noite carnavalesca será promovida pela Comissão de Carnaval. Os convites para essas duas grandes festas estão à disposição dos associados na Tesouraria e portaria do clube. O traje para todas as festas é o de passeio, esportivo e fantasia, não sendo permitida, em hipótese alguma, a presença de pessoas estranhas ao quadro social nas festas.

Clube de S. Cristovão

Marcará um acontecimento nas festas do carnaval, o baile de Gala que o veterano Clube de São Cristovão realizará amanhã, segunda-feira, em seus amplos salões, das 23 às 4 horas.

A decoração dos seus salões apresenta o Deserto de Saara, com as Egipcianas, Alá e Palanque Imperial, alem de muitas alegorias.

Clube dos Tabajaras

O Clube dos Tabajaras resolveu promover as suas matinées infantis a fantasia nos dias 24 e 25 do corrente, segunda e terça-feira de Carnaval.

Serão oferecidos premios aos pequenos tabajarenses, mediante sorteios, e balas em geral.

As dansas terão início às 15 horas e se prolongarão até às 20 horas.

"A fuga do Egito"

O ENREDO DOS TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Os Turunas de Monte Alegre inspiraram-se nas páginas do Velho Testamento, escolhendo para enredo de seu rancho no desfile de hoje, as peripecias da fuga de Moisés, do Egito, em procura da Terra da Promissão. Aparecem no cortejo os israelitas expulsos do Nilo, surgindo depois, os guerreiros de Faraó.

O argumento do campeão dos blocos, agora transformado em rancho, é dos mais interessantes, aparecendo como um dos favoritos do certame de hoje no Largo da Carioca.

AS FESTAS NO "PALACIO DE MOMO". — A sede do Botafogo viverá, hoje e amanhã, os maiores dias da sua temporada carnavalesca. Logo mais, o "Palacio de Momo" abrirá os seus luxuosos salões, para receber os associados do Botafogo F. C., ocasião em que terá lugar o grande baile de gala dos alvi-negros. Amanhã, tocará a vez do Clube Sul-América. Os funcionarios daquela companhia, oferecerão aos seus admiradores o seu tradicional baile carnavalesco, ao som de duas excelentes orquestras. Na gravura, um grupo de foliões que compareceu à última festa realizada no "Palacio de Momo".

DEZENAS DE ALEGORIAS EM UM GRANDE DESFILE

(Conclusão da 9ª pagina)

ta[illegible]s, com os seus 21 Estados, mais o Distrito Federal, representado por selvicolas, sob o palio do Cruzeiro do Sul. Todos os indios são do mesmo tamanho, significando isso que todos trabalham igualmente pela grandeza da patria. Ao centro, um grande mapa do Brasil fecha-se e abre-se, deixando ver a efigie do presidente da República. Este carro, que terá abundante iluminação, promete ser um dos mais belos do grande desfile de depois de amanhã.

Devesa, cujo senso artistico está bem revelado nessa obra de arrojada concepção, apresentará ainda "Siderurgia", "Idilio" e "Caçada Real", todos de grande expressão. "Siderurgia" alude à exploração do nosso sub-solo, vendo-se trabalhadores entregues ao arduo trabalho de extração de minerios. Um grande forno, ao centro, despede faixas luminosas de belissimo efeito.

"Idilio" é um trabalho delicado, uma alusão muito sentimental à poesia amorosa dos nossos ancestrais.

"Caçada Real" é uma alegoria em estilo colonial, vistosa e interessante.

As criticas correspondem às tradições dos "baetas": São chistosas e atualissimas.

CONGRESSO

Os "senadores" contam com a arte e a experiencia de Publio Marroig, artista de prestigio conhecido.

Quatro carros formarão o préstito do Congresso dos Fenianos. "Abre alas", carro chefe, com dois lances. Mostra o rei Momo, soberbo, absoluto, em seu trono, gargalhando, feliz, tendo em volta de si a mocidade que lhe rende homenagem.

"Marchas e sambas", o segundo carro, é uma alegoria surpreendente, ressaltando a música popular brasileira.

"Criamos asas para a cabeça", é um carro de efeito espetacular.

Embora pequeno, o préstito dos "senadores" deverá agradar inteiramente. As criticas são impagaveis.

PIERROTS

"Vanguarda do Progresso", carro chefe, foi o escolhido pelo artista João Carramagno, para abrir o desfile dos Pierrots da Caverna. Tem dois lances de 30 metros de comprimento e representa uma alegoria ao Estado Novo. A primeira parte é o inicio do governo Getulio Vargas; a segunda, o periodo das realizações: Estado Novo, Siderurgia, Renovação da Esquadra e Ministerio da Aeronáutica.

"Floresta Negra" é uma alegoria, ao "folk-lore" brasileiro, concepção fina e atraente.

"Extase das mãos" é um trabalho que recomenda Carramagno aos aplausos do público.

Criticas oportunas e bem desenvolvidas encerram o cortejo dos populares Pierrots.

DEMOCRATICOS

O préstito dos alvi-negros certamente conquistará ruidosos aplausos da população na noite de depois de amanhã. Angelo Lazari, e Zaco Paraná, planejaram para o clube da "Aguia Altaneira", uma serie de luxuosos carros, em cuja confecção empregaram todo o carinho possivel. "A Epopéia Portuguesa", carro chefe, baseado nos festejos centenarios da República irmã, está fadado por si só a deslumbrar os foliões cariocas, seja pelo fino gosto artistico de que se reveste ou pelo maravilhoso efeito de luz sobre o conjunto colorido, harmoniosamente disposto.

Figuras de personalidades de vulto, representando provincias e aldeias da patria de Camões, foram perfeitamente modeladas para constituir um dos empolgantes detalhes do carro chefe dos Democráticos.

"Extase oriental", "Florido mistico" e "O pai da Aviação", completam o trabalho de Lazari e Paraná, na parte alegórica do carnaval externo dos "carapicús". São três carros de grande efeito, todos dotados de excelente movimentação. E, na parte critica, por outro lado, nada deixará a desejar o préstito dos Democráticos.

OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O funcionalismo municipal, por sua vez, apresentará um préstito destinado a arrancar os maiores aplausos. Calixto Cordeiro, a quem foi entregue a orientação artistica e técnica dos trabalhos, organizou, realmente, um conjunto apreciavel de carros, ao qual emprestou toda a sua capacidade e todo o entusiasmo.

O carro chefe, intitulado "Sob uma só bandeira", é dividido em três lances. Caprichosamente trabalhado, produzirá grande efeito, representando, numa concepção muito feliz, a unidade brasileira.

"Rumo ao oeste" é outra alegoria a que está reservado grande sucesso, já pela audacia de concepção, já pelo efeito dos movimentos, que prenderão a atenção do público.

"Melhorou muito", tambem de grande movimentação, é alusivo ao decenio do governo Getulio Vargas; "Do monturo até à cidade", confrontando aspectos do Rio de ontem e de hoje, e "O mais pesado que o ar" uma homenagem a Santos Dumont, maravilhosamente idealizada, encerram a parte artistica do préstito dos funcionarios municipais.

Varios carros de critica, bem dosados de bom humor, integram o brilhante cortejo carnavalesco.

Casa do Sargento da Policia Militar

Nos salões da Casa do Sargento da Policia Militar, à Avenida Mem de Sá, 14-A, que se encontram ornamentados a carater, serão realizados, hoje, e nos dias 24 e 25, três bailes carnavalescos, abrilhantados por duas bem organizadas orquestras.

Hoje, 23, das 15 às 18 horas será levado a efeito o anunciado baile infantil a fantasia, com distribuição de premios e de bonbons à petizada.

Festa para os casados

NO SALÃO DOS INDEPENDENTES

O "Gavião Mor", grande chefe avisa à "macacada" que o seu monumental baile de segunda-feira gorda, que tão grande sucesso obteve o ano passado, nos salões do Cineac, será este ano realizado nos salões do Independentes, sitos à rua Almirante Barroso, 1 — 2º andar, das 13 às 19 horas, podendo os interessados procurar os convites com o sr. Rafael, no Ponto Elegante, à mesma rua n. 17, loja.

ESCALA DOS SERVIÇOS DE PERMANENCIA E DE RONDA DURANTE OS FESTEJOS DE CARNAVAL NA 1ª REGIÃO MILITAR

A Escala dos serviços de permanencia e ronda durante os festejos carnavalescos, foi organizada do seguinte modo: 1) Serviço de Permanencia ao Q. G. da Região.

22 (sábado) das 18 as 12 horas — Cap. Cândido Nunes da Silva, da 2ª sub-Sec.; 3º sargento Aloisio Granja, da 2ª sub-Sec., cabo Milton Sousa, do Almoxarifado.

23 (Domingo), das 14 às 9 horas — Cap. Hermes Vieira Chaves; do S. Trans. Reg.: 2º. sarg. Audisio Araujo, da 4ª Secção; cabo Georgino Fagundes, do S.V.R.

24 (Segunda-feira, das 14 às 12 horas — Cap. Rubens Massena, do S. Trns. Reg.; 3º sgt. Leonides Melo, do S.M.B.R.; cabo Armindo Nunes da Silva, do S. Correio.

25 (Terça-feira, das 14 às 8 horas — Cap. Volmar Carneiro da Cunha, da 3ª Secção; 3º sgt. Jeranio Cabral, do Almoxarifado: cabo Gustavo Bienias, do S.M.B.R.

2) — Serviço de ronda — (Letra D do item VI das Instruções)

22 (Sábado), Cap. Francisco Labanca, da 1ª C. R.; 2º tenente Vitor Vasconcelos, da 1ª C. R.; 1º. sgt. René Chamusca, da I. R. T. G.; cabo João Jacinto Nascimento, do S. Correio R.

23 (Domingo) — Cap. Mario Fagundes, da 1ª C. R.; 2º tenente Inacio Loiola, da 1ª C. R.; 1º sgt. Gualberto Bessa Oliveira, da I. R. T. G.; cabo Diogo Bastos, do S. Correio R.

24 (Segunda-feira) Cap. Hortolino Campos, do S.M.B.R.; 2º tenente Francisco Silveira, da 1ª. C. R.; 1º sarg. Antonio Jesús P. Lopes, da I. R. T. G.; cabo Renato Soares Baia, da 1ª Secção.

25 (Terça-feira), Cap. Mario Gameiro, do E. M. R.; 2º tenente Alexandre Hertel, da 1ª C. R.; 1º sargento Gabriel Diniz Junqueira, da I. R. T. G.; cabo Florentino Neto, da 1ª Secção.

Observação — O serviço de ronda, terá inicio, respectivamente, às 20 horas do dia 22; 18 horas do dia 23; 20 horas do dia 24 e 16 horas do dia 25, terminando às 4 horas do dia 26, quarta-feira de Cinzas.

NO TIJUCA TENIS CLUBE. — Desde os primeiros dias de janeiro do corrente ano, que os associados do Tijuca Tenis Clube estão empenhados em uma grande "maratona carnavalesca". Todas as quintas-feiras e domingos foram realizadas no ginasio tijucano alegres e animadas batalhas de confeti e "matinées" infantis. E' de uma dessas vesperais o "cliché" que acima apresentamos.

"Bloco será que chove?"

Para a sua tradicional passeata de hoje, o bloco "Será que chove?", apresentará uma artistica alegoria em homenagem ao chefe de Governo assim distribuida:

1.ª parte — Nota-se um mapa do Brasil contornando o globo terrestre, significando a propaganda do Brasil no estrangeiro durante o periodo 1930-1940.

2.ª parte — Aparece uma colossal jarra de flores representando a paz, aparecendo tambem o presidente da República entre bandeiras nacionais, armas da Republica, etc, ladeado pelo Exército e a Marinha.

Este cotejo obedecerá o seguinte itenerario:

José Higino, Araujo Lima, Antonio Salema, Gonzaga Bastos, Tomaz Coelho, Boulevard, Maxwell, Araujo Lima, José Higino, Maria Amalia, Av. Maracanã, José Higino e barracão.

A. A. GRAJAU'. — A Associação Atlética de Grajaú, em prosseguimento ao seu programa de festas carnavalescas, realizará, hoje, em sua sede, à rua Treze de Maio, mais um baile a fantasia, animado por formidavel orquestra-jazz. O flagrante que publicamos acima, foi fixado pela nossa objetiva, durante a última festa da novel agremiação.

BIBLIOGRAFIA CARNAVALESCA

(Conclusão da 9ª pagina)

l'homme", é ainda uma necessidad delee'.

Chegado o carnaval de 1895, ocupa-se do mesmo em duas crônicas seguidas, sendo que na de 3 de março, depois de dizer que "a alegria é a alma da vida" e de traçar a filosofia do carnaval, faz um estudo sobre a etimologia dessa palavra.

No ano seguinte, o cronista d' "A Semana" aparece no primeiro dia de carnaval começando por dizer que bem podia dispensar-se de comparecer à sua coluna, pois era evidente que naquelas horas, só se lia o itinerario das sociedades carnavalescas. Isso — é bom acrescentar — sem nenhum travo, continuando a falar sobre o grande assunto do momento. E, no domingo seguinte, é assim que dá suas impressões: "Ora ainda bem, minha boa e leal cidade, é assim que te quero ver, animada, jovial e ordeira, pronta para rir, quando for necessario, e não menos para venerar, quando preciso".

Foi Machado quem fez a observação, ainda hoje atual, de que, apenas aparecem as folhinhas, muita gente corre a ver em que época é o carnaval.

Não fosse o carnaval e não teriamos o melhor conto, talvez, de João do Rio — "O Bebé de Tarlatana Rosa". E' de fazer estremecer, de causar arrepio de horror, o fim daquela narrativa tão bem conduzida, quando o galante Heitor beija os braços, o colo, o pescoço da companheira encantadora encontrada no turbilhão de um baile popular e lhe pede para tirar o nariz de papelão, o suposto disfarce. "De novo os seus labios aproximaram-se da minha boca. Entreguei-me. O nariz roçava o meu, o nariz que não era dela, o nariz de fantasia. Então, sem poder resistir, fui aproximando a mão, aproximando enquanto com a esquerda a enlaçava mais, e de chofre agarrei o papelão, arranquei-o. Presa dos meus labios, com dois olhos que a cólera e o pavor pareciam fundir, eu tinha uma cabeça estranha, uma cabeça sem nariz, com dois buracos sangrentos atulhados de algodão, uma cabeça que era alucinadamente — uma caveira com carne..."

Na poesia, tivemos de Manuel Bandeira um dos seus grandes poemas, cujo conteudo o sr. Orris Soares ainda há pouco resumiu nestas palavras: "Vibrações confusas, vertigens langorosas, ritmos vivos, ritmos surdos, estribilhos populares, troças, mordimentos humoristicos, caprichos irônicos, barulhos insólitos, sombras românticas, sombras ridiculas, sombras graves, todo esse mundo que não é anedota nem alegoria, mas verdade cosmorâmica dos dias de máscaras, estruge, ri, chora nas páginas de Carnaval".

Rigorosamente, nenhum romance brasileiro, cuja historia tivesse uma duração mais ou menos longa, poderia deixar de ter episodios ocorridos durante o carnaval.

Erico Verissimo deu-nos, em "Um lugar ao sol", um carnaval em Porto Alegre, com a trágica morte do jovem revolucionario Gervasio, a noitada no cassino onde Vasco dansa com a estranha e generosa Anneliese, um pastor protestante à procura da pequena Lú, para retirá-la da folia, o conde Oskar olhando os pares e filosofando.

José Lins do Rego realizou, no "Moleque Ricardo", uma excelente pintura do frevo pernambucano e, mais do que isso, a propria historia do carnaval da gente dos mocambos, dos pobres homens que adquirem uma fugaz e irrecusavel importancia na chefia de um culbe carnavalesco.

Ribeiro Couto, que já escrevera um interessantissimo conto de carnaval, voltou ultimamente ao assunto no "Misterio de sábado" (ver "Largo da Matriz e outros contos").

As citações não teriam fim. A bibliografia carnavalesca é mesmo vasta e, ao que parece a este leitor vulgar, de méritos nada desprezíveis.

Hoje não se escreve mais tratados, como o de Fahne, mas os cronistas, os poetas e os romancistas não consideram o carnaval um mau assunto, apesar da opinião do citado professor de sociologia.

Casa de Minas Gerais

Constituiu estrondoso sucesso o baile com que, ontem, a "Casa de Minas Gerais" deu inicio aos festejos de Momo. E, hoje, como amanhã e depois, novamente regorgitarão de uma sociedade fina e ruidosa os grandes salões do gremio montanhês.

O baile de amanhã, segunda-feira — para o qaul o traje será: rigor ou fantasia de luxo, permitido o branco, prolongar-se-á até às 4 horas.

A sede da "Casa de Minas Gerais" (7º, 8º e 9º andares do Edificio Liberdade), recebeu decoração suntuosa e a organização dos serviços do "bar" mereceu cuidados especiais, sendo reservadas mesas nos salões.

CARNAVAL

OS INDEPENDENTES DOS DEMOCRATICOS. — O "Grupo dos Independentes" deu, mais uma vez, ontem, à nota elegante de alegria e animação no grande baile à fantasia realizado no "Castelo" dos Democráticos. A rapaziada que obedece ao comando de "Tucano" transformou a sede dos "carapicús" em um vérdadeiro pandemonio de folia carnavalesca. No "cliché" acima uma pose dos animados foliões.

ESCOLHERAM PARA ORGÃO OFICIAL "O MAIS LIDO MATUTINO" DA CIDADE

Um oficio da Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal ao DIARIO DE NOTICIAS

Da Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, recebemos o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1941. — Ilmo. sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS.

A diretoria, tem a grata satisfação de levar ao conhecimento de v. s. e de todos os integros componentes desse mais lido matutino, que em assembléia geral, foi escolhido por unanimidade de votos, como orgão oficial da Sociedade Carnavalesca da Prefeitura do Distrito Federal.

Aproveitando o ensejo, a diretoria, convida vs. ss. para visitarem o barracão onde se encontra o préstito carnavalesco que deverá ser apresentado ao público carioca, na próxima terça-feira de carnaval, sito à rua Frei Caneca n. 42.

Tem tambem a grata satisfação, a diretoria, de convidar vs. ss. para assistirem aos bailes que realizam em sua sede à rua Miguel de Frias n. 46, nos dias 22, 23, 24 e 25.

Antecipadamente gratos. — Isaias Alves de Araujo, secretario".

NOS CLUBES E CORDÕES CARNAVALESCOS

Democráticos

Desde ontem o "Castelo" vive momentos de intensa vibração e alegria. A "Maratona" carnavalesca, que se prolongará até terça-feira, promete suplantar em brilho as dos anos anteriores, dada a disposição, sempre demonstrada pelos "Carapicús".

Segunda-feira, haverá, à tarde, uma grandiosa matinée infantil com distribuição de premios.

Fenianos

No "Poleiro" registrou-se, ontem, mais uma record de entusiasmo. Como sempre acontece, os "Gatos" demonstraram, mais uma vez o seu prestigio na festa máxima popular do Rio.

Hoje, amanhã e terça-feira, a folia se repetirá.

A música verdadeiramente estonteante não dará um momento de folga aos bravos foliões.

Tenentes

Transformada por uma decoração vistosa, a "Caverna" passa por momentos de verdadeira loucura. Tudo alí é alegria e os rubro-negros repetirão a dose de ontem até à madrugada de quarta-feira de Cinzas.

Pierrots da Caverna

Mais uma esplêndida vitoria colheu o "Moinho" na noite de ontem. O baile alí realizado foi movimentadissimo e todos que dele participaram o deixaram com saudades. Estas, aliás, não se justificam, uma vez que hoje tudo se repetirá.

A sede da rua da Assembléia apresentará novamente um aspecto encantador, onde a alegria imperará.

Congresso dos Fenianos

A agremiação da praça Tiradentes, realizou, ontem, uma festa movimentada em que veio, mais uma vez, provar o espirito folião que a preside.

A alegria só cessará no "Senado" na quarta-feira de Cinzas, pela madrugada.

Bola Preta

Uma onda de animação e alegria domina a Bola Preta. Mais uma festa será realizada hoje, à noite. Presididos pela Rainha Moma I, os bailes do "Palacio" da rua 13 de Maio têm qualquer coisa de extraordinario, dada a maneira excepcional com que alí se brinca.

Quem entra na Bola não quer sair mais. A folia se estenderá até quarta-feira, com festas, hoje, amanhã e terça-feira.

Independentes

Este ano, o Grupo dos Independentes se destacou de maneira visivel. Ainda ontem a "Torre" registrou um novo e grande sucesso. Os últimos dias da Maratona autêntica, que se vem realizando, prometem ser sensacionais.

Embaixada do Sossego

'Ali há de tudo menos sossego. O "Palanque" vive horas de indizivel alegria com os bailes máximos do Carnaval de 41. Um só minuto de descanso, não terão os que comparecerem à sede da Avenida Rio Branco.

O primeiro grupo de foliões que nos visitou

A "Embaixada" realizou uma grande passeata, ontem, pela cidade

Os primeiros foliões que nos visitaram

A Embaixada do Sossego foi o primeiro bloco de foliões que, este ano, visitou o DIARIO DE NOTICIAS. Cedo ainda, pois ainda não eram oito horas da manhã, já a rapaziada dos "macacões dourados" andavam pela cidade, enchendo de alegria e animação, todos quantos àquela hora se dirigiam para a faina quotidiana.

Porisso, a passeata da Embaixada do Sossego constituiu, pelo seu conjunto musical e pela harmonia demonstrada pelos seus "soldados carnavalescos", a nota marcante do sábado magro do reinado de Momo.

A fotografia que ilustra as linhas acima, onde aparecem os "embaixadores do sossego" em plena folia matinal, foi tirada às 8 horas à porta da nossa redação.

O DIA DOS BLOCOS E RANCHOS

O que será o desfile de hoje no Largo da Carioca

Realiza-se, hoje, no largo da Carioca, o grande desfile dos blocos e ranchos, tradicional certame do carnaval popular.

O "Dia dos Blocos e dos Ranchos", desta vez efetuado num local preparado para esse fim, promete alcançar um sucesso sem precedentes.

Tudo foi organizado com correção afim de que nada falte ao esperado confronto dos cotejos de nossas pequenas sociedades, as quais muito têm contribuido para abrilhantar o reinado de Momo.

O desfile de hoje está despertando grande interesse pela sua beleza e pelo esforço das diretorias dessas agremiações carnavalescas.

OS CONCORRENTES

Estão inscritos neste concurso os seguintes ranchos e blocos:

Cruzeiro do Sul, Tomara que chova, Inocentes de Catumbi, Indios do Amazonas, Flor da Lira de Bangú, Turunas de Monte Alegre, Aliança de Quintino, Misto Vassourinhas e Rouxinol, de Bangú.

O JURI

A comissão de julgamentos, que terá de decidir sobre o valor dos cortejos, está assim constituida: Srs. Magalhães Correia, Armando Viana, Castro Filho e Pinto Junior, todos artistas conhecidos.

OS PREMIOS

Os premios serão assim distribuidos: 1 premio de 5:000$, um de 3:000$, um de 1:000$ e um de 1:000$000.

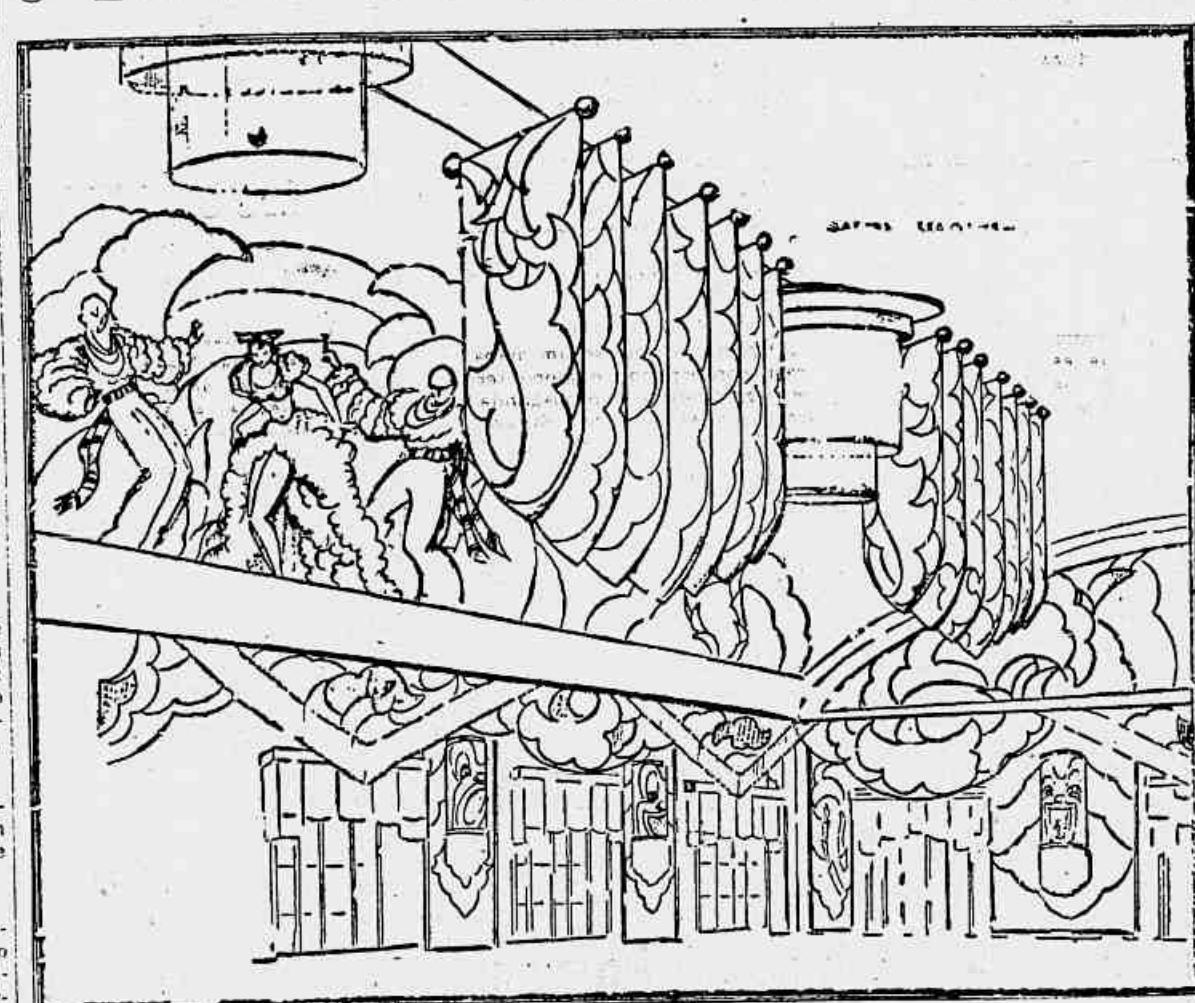
EXIGENCIAS

Para a conquista desses premios, a comissão de julgamento estabelecerá as seguintes exigencias: Arte, originalidade, harmonia (musical e vocal), indumentaria, evoluções, pintura e cenografia.

O ITINERARIO

Os ranchos da zona norte obedecerão ao seguinte itinerario: ruas Marechal Floriano, e Uruguaiana, volta em torno do largo da Carioca, e retorno pela rua Gonçalves Dias.

Os da zona sul entrarão pelas ruas Maranguape, Arcos, Senado, Pedro I, Silva Jardim e Carioca, entrando no largo, onde desfilarão perante o coreto da comissão.

O BAILE DE GALA DO TIJUCA

O Tijuca Tenis Clube oferecerá aos milhares de foliões tijucanos o seu grandioso baile de gala, que representará, pela sua magnificencia e riqueza, um dos mais notaveis acontecimentos do triduo da Folia. O baile de Carnaval da agremiação da rua Conde de Bonfim, já constitue, por todos os motivos, um dos aspectos marcantes do reinado de S. M. Rei Momo. O deste ano será brilhantissimo, tanto pelas fantasias luxuosas das graciosas tijucanas, como, tambem, pelo ambiente elegante em que ele será realizado. Para essa festa em homenagem ao rei da Alegria, o gremio cajuti apresentará aos seus foliões artisticamente decorados pelos cenógrafos Delio Sá e Arnoldo Resenmaier, que transformarão aquele reduto carnavalesco num ambiente de cores, graça e luzes. No Salão Nobre foi plasmada "Uma noite em Cuba" — magnifica fantasia em que aparecem as músicas tipicas cubanas, em todas as suas manifestações de alegria e entusiasmo. No Ginasio de Esportes "Você me conhece ?", outra fantasia que causará ruidoso êxito. Vê-se na gravura um croquis sobre a ornamentação dos salões do distinto clube.

GRUPO DOS INDEPENDENTES. — O "Grupo dos Independentes" pretende abafar a banca este ano. A festa de ontem na "Torre" esteve animadissima. A julgar por este sucesso, não será dificil ao bloco dos macacões azues conquistar mais uma grande vitoria na presente temporada. Na gravura, um grupo de foliões que animaram a noitada inicial do reinado de Momo no elegante reduto da rua Almirante Barroso.

Prossegue a maratona no Estadio Brasil

Constituiu um acontecimento na historia do Carnaval carioca, o baile a fantasia do Estadio Brasil. O número de foliões que se "dismilinguiram" no salão do grande anfiteatro da Feira de Amostras, foi em muito superior aos anos anteriores, o que quer dizer, que está francamente vitorioso o Estadio Brasil, com seus populares bailes a fantasia.

Uma homenagem à aviação e à siderurgia

O préstito do Andaraí Carnavalesco para o prelio de hoje está inspirado num motivo patriótico, denominado: "A Aviação e a Siderurgia." Os aviões e as máquinas representam o simbolo do progresso do nosso país.

O cortejo deste clube deverá arrancar aplausos no transcurso de seu desfile de hoje.

Escola de Samba Paz e Amor

A Escola de Samba Paz e Amor participará do desfile de hoje na praça 11, apresentando um cortejo intitulado: "Jornada Triunfal", que obedecerá a seguinte ordem:

I — Comissão de Frente. — II — Um mensageiro da jornada. — III — Um grupo de abalizados catequizadores desenvolvendo a sua atividade. — IV — Inspirações invocando a paz a sua doce virtude. — V — A Paz, ricamente trajada. — VI — Duas cerimoniosas adeptas cheias de amor ostentando cravos e rosas para estimular. — VII — As lindas folhas de louros da conquista nos mais sorridentes meneios de júbilo. — VIII — Uma serva da Vitoria, conduzindo a corôa para singir a fronte do jovem "Samba". — IX — A conquista radiante, por ter reunida as suas queridas em festa. — X — As florzinhas que dansam em honra ao Festim triunfal. — XI — Duas servas do triunfo, trazendo cravos e rosas para est?mulo do seu amo. — XII — A vitoria desfraldando a bandeira de seus prodigios. — XIII — O triunfo arrogante por presidir a jornada que honra o seu nome (mestre sala). — XIV — Um grupo de servos do Triunfo conduzindo o jovem a ser coroado. — XV — O povo aclamando o grande ritmo pela sua jornada triunfal.

Os Inocentes de Catumbí pretendem manter o título

Os Inocentes de Catumbi apresentarão, hoje, um conjunto bastante interessante, sendo o seu cortejo baseado na mulher que derrotou Marco Antonio: Cleópatra.

Deve-se salientar que os Inocentes de Catumbi, campeões do ano passado, pretendem conservar o titulo no concurso de hoje.

O JULGAMENTO DAS ESCOLAS DE SAMBAS

As Escolas de Samba desfilarão, hoje, na praça Onze. Para julgá-las, o secretario geral de Administração, dr. Jorge Dodsworth, designou a seguinte comissão: Lourival Dallier Pereira, Arlindo Cardoso, Calixto Cordeiro, Francisco Guimarães Romano e Alvaro da Silva.

Esteve formidavel o primeiro dos "Bailes Encantados"

Resultou numa vitoria o premeiro dos Bailes Encantados do "Lux-Jornal". O Teatro Carlos Gomes, um recinto imenso esplendidamente iluminado, todo ele transformado num cenario deslumbrante pela decoração de J. Meneses, conteve a enorme multidão de dansarinos elegantes que para ele acorreu, ansiosa por se divertir no ambiente das "Noites Venezianas". Quando J. Aimberê, à frente da sua orquestra, lançou os primeiros compassos do samba de abertura das dansas, dir-se-ia que uma corrente elétrica percorria aquela onda humana e que a policromia radiosa das fantasias dava um aspecto de indescritivel beleza. E durante 5 horas a fio, sem um instante de dencanso aquele delirio empolgou todo o teatro. No enorme salão, constituido pelo nivelamento do palco à platéia, milhares de carnavalescos de elite cantaram e dansaram com entusiasmo, aplaudindo vibrantemente os "Bailes Encantados" do "Lux-Jornal". Hoje, novo triunfo será assinalado com a realização do segundo baile; e amanhã e terça, outras duas festas magnificas de alegria e de distinção serão oferecidas à sociedade carioca.

Hoje, o baile de gala do Fluminense F. C.

O grande clube das Laranjeiras promove hoje, uma de suas maiores festas sociais. O ginasio do campeão da cidade, transformado num ambiente árabe pelas mãos de Luiz Peixoto e Sousa Mendes, dois nomes de vulto entre os decoradores, será o local em que o quadro social tricolor passará uma noite inesquecivel no Carnaval de 1941. "CARNAVAL DAS ARABIAS", o motivo originalissimo do grande baile do Fluminense F. C., proporcionará a disputa de um interessante concurso de fantasias árabes, cujos premios serão conferidos: — A fantasia feminina mais impressionante; A fantasia feminina mais original; ao bloco de fantasias femininas iguais de maior destaque; A fantasia masculina mais original.

Na gravura, um detalhe da decoração do ginasio tricolor.

Atlantic Refining Clube

Incontestavelmente vai ser uma linda festa, dessas que nos deixam recordações imperecíveis, o baile — "UMA NOITE EM BAGDAD" — que a simpática associação da Esplanada do Castelo, no dia 25, terça-feira de carnaval, no Ginásio do Fluminense F. C., das 23 às 4 horas, oferecerá ao "set" Carioca. A primorosa ornamentação idealizada para o baile de gala do Fluminense Futebol Clube e executada pelos artistas Souza Mendes e Luiz Peixoto, será, ainda uma vez apresentada à sociedade carioca pelo Atlantic Refining Clube, que desta forma terá o previlegio de aproveitar para o seu baile a mais suntuosa ornamentação, sobre motivos orientais, já executada no Rio de Janeiro.

A. A. MOINHO INGLÊS. — Conforme a praxe, a Associação Atlética Moinho Inglês só deu, este ano, um baile carnavalesco. Esta festa, no entanto, valeu por muitas. Foi tal a alegria e a animação reinantes na noitada de sábado último, nos salões da "Casa de Minas Gerais", que por muito tempo esta festa ficará na lembrança de todos, como uma das notas mais expressivas da presente temporada carnavalesca. E' do baile em apreço a fotografia que encima estas linhas.

NORTH BRITISH & MERCANTILE INSURANCE COMPANY LIMITED

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1940 para os negocios realizados pelas suas agencias no Brasil

A T I V O

TITULOS DE RENDA		3.922:329$000
Titulos da Divida Pública Externa	2.900:153$800	
Titulos da Divida Publica Interna	949:926$100	
Ações — Instituto de Resseguros do Brasil	72:250$000	
AGENCIAS		73:417$610
DINHEIRO EM CAIXA E EM CONTA CORRENTE NOS BANCOS		47:334$500
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.		728:552$900
DEPOSITOS NO TESOURO FEDERAL PARA RECURSO DE IMPOSTO SOBRE A RENDA		8:295$600
PREMIOS A RECEBER — TERRESTRES		31:538$200
MOVEIS E UTENSILIOS		1:844$000
TESOURO FEDERAL — CONTA DE DEPOSITO		200:000$000
200 Apólices Federais depositadas no Tesouro Federal a Rs. 1:000$000 cada uma.		
CASA MATRIZ		265:363$950
Saldo desta conta.		
		Rs. 5.278:676$660

P A S S I V O

CAPITAL DE RESPONSABILIDADE PARA GARANTIA DAS OPERAÇOES NO BRASIL		2.500:000$000
RESERVA DE RISCOS NAO EXPIRADOS		304:506$600
Terrestres	275:738$000	
Maritimos	28:768$600	
RESERVA DE SINISTRROS A LIQUIDAR		224:525$400
Terrestres	175:597$600	
Maritimos	48:927$800	
IMPOSTO DE FISCALIZAÇAO		9:984$750
Arrecadado e a recolher aos cofres do Tesouro Federal		
SELO POR VERBA E EDUCAÇAO		891$700
Arrecadado e a recolher aos cofres do Tesouro Federal.		
RESERVA DE CONTINGENCIA		28:367$000
RESERVA PARA DEPRECIAÇAO DE TITULOS em 31 de Dezembro de 1940.		1.553:075$000
RESERVA DE COMPENSAÇAO PARA RECURSO DE IMPOSTO SOBRE A RENDA		8:395$600
TITULOS DEPOSITADOS NO TESOURO FEDERAL		200:000$000
Como caução		
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD. — Conta Suspensa		15:341$800
Cheque extraido em 31|12|40 e não apresentado para pagamento, até esta data.		
LUCROS E PERDAS		433:688$810
		Rs. 5.278:676$660

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

p. p. North British & Mercantile Ins. Co. Ltd.
SOC. ANON. CASA NICOLSON, Agentes.
Graham F. Parkinson
p.p. Presidente
H. J. Henry
Contador.

NORTH BRITISH & MERCANTILE INSURANCE COMPANY LIMITED

Demonstração geral da conta de lucros e perdas do ano findo em 31 de Dezembro de 1940

D E B I T O

RESSEGUROS		199:543$000
Terrestres	170:473$000	
Maritimos	29:070$000	
RESTITUIÇAO DE PREMIOS		17:268$490
Terrestres	14:704$600	
Maritimos	2:563$890	
DESPESAS GERAIS		140:918$050
IMPOSTOS		23:075$900
Municipais	1:908$400	
Estaduais	21:167$500	
COMISSÕES		557:104$540
TeTrrestres	335:315$750	
Maritimos	221:788$790	
SINISTROS		299:749$300
Terrestres	80:477$200	
Maritimos	219:272$100	
RESERVA DE RISCOS NAO EXPIRADOS		304:506$600
Do ano de 1490		
Terrestres	275:738$000	
Maritimos	28:768$600	
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR		224:525$400
Do ano de 1940		
Terrestres	175:597$600	
Maritimos	48:927$800	
RESERVA PARA DEPRECIAÇAO DE TITULOS		37:839$660
IMPOSTO SOBRE RENDA BRASILEIRA		1:313$200
s|Juros recebidos de Apólices Federais da Divida Pública.		
RESERVA DE CONTINGENCIA		28:367$000
LUCROS E PERDAS		433:688$810
Saldo para o exercicio seguinte.		
		Rs. 2.267:899$950

C R E D I T O

PREMIOS DE SEGUROS		1.635:161$850
Terrestres	999:177$000	
Maritimos	635:984$850	
PREJUIZOS RECUPERADOS E SALVADOS		20:482$800
Terrestres	84$600	
Maritimos	20:448$200	
RESERVA DE RISCOS NAO EXPIRADOS		268:051$900
Do anò de 1939		
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR		264:282$800
Do ano de 1939		
JUROS DE TITULOS DA DIVIDA PUBLICA		72:074$400
JUROS E DESCONTOS		7:846$200
		Rs. 2.267:899$950

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

p.p. North British & Mercantile Ins. Co. Ltd.
SOC. ANON. CASA NICOLSON, Agentes.
Graham F. Parkinson
p.p. Presidente
H. J. Henry
Contador

AGRICULTURA

Alcool-motor nos Estados Unidos

Segundo informa a "Rivista Italiana del Petrolio", observa-se igualmente nos Estados Unidos uma tendencia para o aproveitamento do álcool como carburante. A campanha nesse sentido foi iniciada em 1933, mas encontrou muitos adversarios, preocupados com a amplitude que semelhante uso poderia tomar em confronto com a gasolina. Tanto assim que, nos últimos anos, mau grado terem sido apresentados dezenove projetos de lei no Congresso Federal e trinta e um nos Congressos estaduais com referencia ao álcool-motor, somente em dois Estados do sul — Dakota e Nebraska — foram adotadas medidas favoraveis.

Acrescenta a referida publicação que atualmente o Ministerio da Agricultura retomou o estudo do assunto. Não faltaram tambem experiencias práticas, como a da "Chemical Foundation" que fez larga campanha de publicidade em favor de uma mistura de álcool-gasolina. Não teve, porem, êxito e os seus prejuizos subiram a meio milhão de dólares. A mistura em apreço continha 2 por cento de álcool.

Por outro lado, como era natural, a industria do petroleo reagiu contra a aplicação do álcool como carburante, declarando que representaria a ruina dos produtores de petroleo. Os agricultores, por sua vez, não se conformaram, pois a industrialização do álcool seria para eles de grande vantagem. Houve quem afirmasse que a substituição da gasolina pelo álcool seria um meio de ajudar os agricultores em detrimento dos consumidores, o que deu lugar a uma forte reação da parte destes.

A revista italiana conclue dizendo que o álcool-motor dificilmente encontrará mercado nos Estados Unidos, por isso que o seu custo de produção é mais elevado que o da gasolina.

A Industria Açucareira nos Estados Unidos

"O desenvolvimento em grande escala da industria açucareira dos Estados Unidos, com a qual a industria açucareira cubana se acha intimamente ligada, data do começo deste século. Em consequencia da guerra hispano-americana de 1898, Porto Rico e as Filipinas passaram a pertencer aos Estados Unidos e naquele mesmo ano Hawaii foi incorporado ao territorio norte-americano, embora o seu açucar já tivesse livre acesso nos mercados dos Estados Unidos desde muitos anos antes. Em 1902, Cuba foi tambem atraida à esfera de influencia dos Estados Unidos, mediante uma tarifa preferencial de 20 por cento.

Nessa época, a industria do açucar de beterraba desenvolvia-se normalmente com uma produção de pouco mais de 200.000 toneladas. Toda a produção do país, tanto a continental como a insular, era de cerca de um milhão de toneladas e uma grande parte do consumo total de 2.500.000 toneladas vinha de paises que estavam fora da chamada barreira tarifaria.

O periodo compreendido entre 1900 e 1912 foi de rápida expansão. A produção interna elevou-se a 2.000.000 de toneladas e Cuba quase duplicou a sua safra que passou a ser de .... 1.900.000 toneladas. O consumo acompanhou o desenvolvimento da produção, aproximando-se de 4.000.000 de toneladas. Foi preciso importar cerca de 200.000 toneladas de açucar pagando direitos integrais, alem do açucar de produção interna e do de Cuba.

Na década que terminou em 1912, o preço do açucar bruto, inclusive direitos, flutuou entre 3,50 e 4,50 cents a libra; o imposto era então de 1,085 cents. Nesse periodo, o preço esteve sempre próximo do nivel dos 4 cents e a media foi de 5,05 cents. A cotação mais alta registrou-se em 1911, em consequencia de uma estação desfavoravel que reduziu de um milhão de toneladas a produção mundial.

Em 1913, a industria açucareira norte-americana viu-se ante a perspectiva da próxima abolição da tarifa protecionista. A lei nesse ano adotada para regular o assunto não eliminava imediatamente os direitos, mas os reduzia a um cent. por libra e determinava que fossem abolidos no fim de três anos. Combinada com um grande aumento da safra cubana, a perspectiva de livre entrada do açucar estrangeiro determinou uma redução de 30 por cento no preço medio. Esse baixo nivel persistiu por toda a primeira metade do ano de 1914, mas foi elevado quando irrompeu a guerra em 1 de agosto, pois a Inglaterra passou a comprar em Cuba o açucar de que se abastecia no continente europeu. De 1913 a 1916, o preço medio do açucar bruto foi de 4,43 cents. Em 1916, a ameaça da livre entrada do açucar estrangeiro desapareceu, pois o governo declarou que precisava da renda obtida com a tarifa e conservou o direito então em vigor de 1 cent. por libra.

De 1917 a 1920 foi o periodo da guerra. Com a entrada dos Estados Unidos no conflito mundial, o açucar ficou sob controle do governo, com os preços numa media de 6,70 cents. O abandono repentino do controle nos principios de 1920 provocou uma alta súbita e nesse ano a media dos preços elevou-se a 12,35 cents. Isso determinou um enorme afluxo de açucar e o consequente colapso da alta registrada.

A década de 1921 a 1930 foi assinalada por outra expansão rápida da produção, não só dos Estados Unidos como em todo o mundo. A produção continental e insular cresceu mais de 50 por cento, subindo a mais de 3 milhões de toneladas. A safra cubana atingiu o seu máximo em 1929 com cerca de 5.200.000 toneladas e a produção mundial cresceu 60 por cento. O consumo dos Estados Unidos se elevara a 6 milhões de toneladas, mas o suprimento era muito maior e os estoques acumulavam-se. A media dos preços nesses anos foi, contudo, de 4,66 cents.

Seguiu-se a depressão de 1931 a 1933. A media para esse periodo de três anos foi de 3,16 cents. A situação desesperadora da industria por esse tempo conduziu diretamente à adoção do controle governamental, que foi estabelecido para o fim especial de melhorar as condições da industria e desde então vem sendo mantido.

Nos últimos dez anos os preços do açucar não melhoraram, como se verificou em relação a outros artigos. A media para os seis anos de 1934 a 1939 foi de 3,16 cents. a libra, e nos dois últimos anos desde a promulgação da atual lei açucareira desceu a 2,96 cents, isto é, uma media inferior à do periodo mais agudo da depressão, e muito inferior a qualquer dos anos que antecederam as medidas de controle".

(Trad. de Facts About Sugar)

TEATRO

O teatro em 1941

AUXILIO ÁS MONTAGENS DE AMBIENTES ESPECIALIZADOS E ENCENAÇÕES CUSTOSAS

O Serviço Nacional de Teatro tem auxiliado montagens de peças de carater histórico e educativo, cuja apresentação cênica requer ambientes especializados. "Iaiá Boneca", "Carlota Joaquina", "Tiradentes", "Margarida de Gauthier", "O Avarento", "O Badejo", "O Chalaça", "Sinhá moça chorou" e outros originais tiveram suas montagens largamente auxiliadas pelo Serviço Nacional de Teatro, alem das peças integradas nas organizações oficiais — "Guerra do alecrim e mangerona", "Caxias", "Caçador de Esmeraldas" e "Minas de Prata".

Para este ano, no projeto do plano figura, igualmente, uma dotação, destinada não só a auxiliar montagens de ambientes especializados, como tambem as encenações custosas.

Nada mais acertado. E' um meio de seduzir os empresarios á escolha e ao apuro de seu repertorio.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O major Euclides Teixeira, sub-secretario do Hospital Central do Exército.

— Viuva Zaira de Carvalho.
— Dr. Epitacio Timbaubá da Silva.
— Srta. Zilá Franca Sales.
— Maria Lilia, filha do sr. Oton Dinis e da sra. Gloria da Costa Dinis.

Noivados

Com a srta. Rute Aranha Peixe, professora do Grupo Escolar de Leme, Estado de São Paulo, e filha do dr. José de Almeida Peixe Abade, promotor pblico de Araras, e da sra. Olga Aranha Peixe, contratou casamento o 1.º tenente Sérvulo Mota Lima, do 2.º R. C. D., aquartelado em Pirassununga, e filho do dr. Sérvulo Lima, diretor do Departamento de Profilaxia da Febre Amarela nesta capital.

Bodas de prata

CASAL DR. JULIO PINTO BRANDÃO-HERCILIA SAMARÃO BRANDÃO — Completa hoje 25 anos de casados o casal dr. Julio Pinto Brandão-Hercilia Samarão Brandão. Comemorando a data, será celebrada missa em ação de graças, ás 8 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Homenagens

PROF. BRUNO LOBO — Por motivo do seu aniversario natalicio, foi homenageado, ontem, por seus alunos e colegas, o prof. Bruno Lobo, catedrático de Estomatologia e Microbiologia da Faculdade Nacional de Odontologia.

Viajantes

INTERVENTOR ALVARO MAIA — Pelo hidro-avião da Panair do Brasil, parte hoje, de regresso para Manáus, o dr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas, cujo embarque terá lugar ás 6 horas, na estação do Aeroporto Santos Dumont.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: dr. Antonio Severo Drumont, Harold W. Purviance, Per C. Proitz, dr. Marino Machado de Oliveira, sra. Elza de Carvalho Rego, Jan Eugenius Van Berckel, Julio Rebecchi e srta. Mary A. Bevan; para Belo Horizonte: sra. Elza de Quiroga Brant, dr. Silvio Cunha, dr. Ernani Negrão, dr. Alfredo Balena, Pedro Ramos Ferreira, dr. Alvimar Carneiro de Resende, dr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes e Silvio Barros Vasconcelos; para Poços de Caldas: dr. João Alcântara, dr. José da Costa Moreira, Américo Ban, Alberto Monteiro de Carvalho Filho, dr. Olavo Egidio de Sousa Aranha, Friedrich W. Beutner, coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira e sra. Edyr Ribeiro Gomes Pereira; para a Cidade do Salvador: Jonas Polak dr. Edgar Rego Santos, Athos Chiavicatti, Alexander W. Eaglesome, Augusto Franklin dos Santos Ramos e Charles Landeiedel; para Aracajú: dr. Sergio Valerio e para o Recife: Antonio Lacerda Menezes, sra. Mirandolina Queiroz de Meneses e dr. José Portela de Macedo.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre: Outubrino Antunes da Graça e José C. Cavali; para Buenos Aires: sra. Nillen M. Richards, Llewelyn F. Makin, Charles A. Thompson Jr., sra. Florence Thompson, James B. Schrist, sra. Mary E. Schrist, Constantino Konialidis, Gaston Levy, Benedito Dutra de Meneses e Antonio Piccin; para Barreiras, dr. Geraldo Rocha; para Port of Spain: prof. Rodolfo Labourdette y Rodriguez e Nathan Heyman e para Miami: dr. Bernard M. D. Krug e sra. Sarah B. Esselstyn.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Belo Horizonte: Savio Capelossi, Jerônimo Alves Pereira, dr. Anibal de Morais Quintão, dr. Clovis de Castro Ribeiro, Alfeu Ribeiro, Luiz Neves, Davi Eulalio Neves, Luiz Gonzaga Rodesky e dr. Luiz G. Jannuzzi e de São Paulo: Lazare Gelin, Kai T. Tilly, John H. Morison, Robert L. Moody, tenente Luiz Guimarães e Alfredo Luiz Penteado.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital, o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: D. Angelina Petinelli e seus filhos Carlos e Mario, sr. Nils Hamwick e d. Odete Weinstein; de Curitiba: srs. Vladimir Kozak, dr. Teodorico dos Santos, dr. Manuel Ferreira Sobral, Domingos Guerra Rego e dr. Américo Floriano de Toledo; de São Paulo: srs. Manuel Seidemann, Siegfried Becker, Gustavo Vicuna, dr. Adelavio Sete de Azevedo e Thilde Gabos.

— Com destino a Buenos Aires e escalas deixou hoje esta capital o avião "Jaci", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: srs. Rafael Jafet, José Castro de Abreu, Ludwig Haschek, Lidio Ammann, Joberto Abdala Chama, Osvaldo Bruno e Alexis Beck; para Porto Alegre, sr. Rafael Guaspary Filho e para Buenos Aires: srs. Edmund Freiher von Hermann e Anemarie Doring.

Falecimentos

SR. VICENTE DE PAULO MONTEIRO DE BARROS — No cemiterio de S. João Batista, foi sepultado, ontem, o sr. Vicente de Paulo Monteiro de Barros, filho do sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros. O extinto, que pertencia a uma das mais antigas familias do 1.º Imperio, sendo neto de Lucas Antonio Monteiro de Barros, e de Rodrigo Monteiro de Barros, fidalgo da Casa Imperial e bisneto do Visconde Congonhas do Campo, que foi um dos fundadores do Imperio e primeiro presidente da Provincia de São Paulo e era neto materno dos Barões de Piraí, nasceu em Paris, onde se educou e fizera seus estudos, tendo vivido grande parte de sua vida em França. De regresso ao Brasil, estabeleceu-se como agricultor em São Paulo, continuando, assim, as tradições da aristocracia rural a que pertencia.

Suas convicções monarquicas o mantiveram sempre afastado da politica, consagrando toda a sua existencia á agricultura, que considerava a mais nobre das profissões. Conservou-se sempre fiel á dinastia de Bragança.

Era casado com D. Joana Rabelo, neta dos Barões de Goiana e sobrinha do Conselheiro João Alfredo. Desse consorcio teve duas filhas: Maria Teresa, casada com o dr. Afonso de Toledo Bandeira de Melo e Maria Lucia, casada com o Marquês de Barral Montferrat. Irmão de Maria Marcolina Portela, da Condessa de Legge, ambas já falecidas, de Carlos Augusto e Antonio Augusto Monteiro de Barros, residentes em São Paulo, era ainda cunhado de D. Herminia Prado Monteiro de Barros, filha do Conselheiro Antonio Prado, de quem era igualmente primo. Era tio de Antonio Augusto e Manuel Portela e de Isabel e João de Melo Franco e sobrinho da Condessa Monteiro de Barros e de Maria Rita Monteiro de Barros Roxo, e de Lucas Antonio Monteiro de Barros.

Ao seu enterramento compareceu grande número de parentes e amigos, notando-se entre os presentes a Princesa Isabel de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar da Princesa Teresa. Compareceu tambem o Conde de Saint Quentin, Embaixador da França, acompanhado dos srs. G. Guevreaux, Conselheiro de Embaixada, e o sr. Samuel Yong, ministro da China.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Maria da Piedade Novais Costa — 7.º dia. Igr. de S. José, ás 9.30 horas.
Marieta Simões — 7.º dia. Matriz de São Franc. Xavier, ás 9 horas.
Dirden Alberto Reis — 7.º dia. Igreja de N. S. da Boa Morte, ás 10 horas.
Alvaro Figueiredo da Silva — 7.º dia. Igr. de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 horas.
Desembargador dr. Abeilard de Almeida Pires — 7.º dia. Igr. da Candelaria, ás 9.30 horas.
Jaci Garcia Esteves — 30.º dia. Igreja de S. José, ás 10 horas.
Agostinho Machado de Almeida — 1.º aniv. Igr. de S. José, ás 8 horas.
Maria Francisca Alves Pinheiro — 7.º dia. Igr. de S. Sebastião, Olaria, ás 8.30 horas.

Radiofonices

Joel e Gaucho

ESTAMOS, afinal, em pleno dominio de Momo. A folia tomou, mesmo, conta da cidade. Quase todas as emissoras encerraram ontem suas atividades, outras encerrarão hoje, e só voltarão ao ar, na quarta-feira de cinzas... Se Deus quiser... Ninguem, agora, quer saber de "broadcasting". Têm, portanto, a palavra os compositores e intérpretes eminentemente populares, como Joel e Gaucho, Patricio Teixeira etc. que, segundo nos informaram, serão os convidados de honra de muito baile por aí. E não deixa de ser, realmente, interessante, dansar-se ouvindo e "vendo" a propria dupla cantar as suas famosas criações: "Aurora", "Até papai" e outras coisas do gênero e da época...

• • •

De acordo com a praxe adotada, a P R A 2 do Ministerio da Educação não fará transmissões hoje, amanhã, e depois.

• • •

A Ipanema só irradiará até ás 12 horas de hoje, quando encerrará suas atividades, só voltando ao ar na próxima quarta-feira, ás 16 horas, com o "Programa da Cidade".

• • •

O suplemento musical para a Hora do Brasil do dia 26 do corrente consta de um recital da cantora Cristina Maristani. Ao piano, Mario Azevedo.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

VERA CRUZ (P R E 2)

Ás 7,50 — Oração da Vera Cruz e santo do dia. 8 — Programa ritmos em desfile (gravações). 9 — Bom dia musical. 9.30 — Voz de Madureira (gravações). 10 — Voz Traço de União. 12 — Saudades de Portugal (gravações). 13 — Final.

NBC — RCA VICTOR (WNBI e WRCA)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16.20 — Melodias populares. 16,45 — Melodias clássicas. 19 — Noticias. 19,15 — Obras primas em música.

GENERAL ELECTRIC (W G E A)

20,15 — Concerto. 21 — Música de coreto. 21.30 — Antigas favoritas. 22 — Hora dansante. 22,30 — Salão de concerto. 23 — Hora do repouso.

BRITISH BROADCASTING (GSB e GSE)

20,25 — Resumo dos programas em português, inglês e espanhol. 20,30 — "Suite do Rei Cristão" (Sibelius), gravada pela Orquestra da Opera Real de Estocolmo. 20,45 — Noticiario em português. 21.15 — Resumo dos programas da semana, em português. 21.20 — "As mulheres britânicas e a guerra", uma palestra por Maria Miranda. 21,30 — Recital por Edda Kersey (violino) e pela Orquestra do Norte, via BBC - "Sinfonia Espanhola" (Lalo). 22 — Resumo das noticias em inglês. 22.15 — Palestra em espanhol. 22.30 — Variedades, apresentadas em espanhol. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — Resumo dos programas da semana, em espanhol. 23.20 — Palestra em espanhol. 23,30 — Fim da transmissão.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ, DZC e DZE)

18,50 — Inicio. 19 — Tia Liloca e os companheiros de Zeesen (uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Concerto sinfônico com a orquestra filarmônica de Viena, direção do prof. Clemens Krauss. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20.15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario, em português. 22,15 — Concerto da Opera de Grande Orquestra, sob direção de Theodor Blumer e com o concurso da soprano Rita Meinl, tenor Marcel Wittrich e do coro feminino.

LIVROS NOVOS

"O SEGUNDO RIO BRANCO", POR ALUIZIO NAPOLEÃO

Acaba de sair da "Editora A Noite", Rio, uma obra destinada a um lugar de relevo na nossa biblioteca de estudos sobre as grandes figuras nacionais. O sr. Aluizio Napoleão, que estreara há poucos anos, como escritor de ficção, com o livro de contos "Segredo", que mereceu uma acolhida significativamente lisonjeira da crítica, revela-se agora uma verdadeira vocação de ensaista. Muito jovem ainda, deu uma demonstração da seriedade das suas preocupações culturais, nesse estudo — o primeiro em tais proporções — sobre o nosso grande ministro do Exterior.

Sr. Aluizio Napoleão

Servido pela limpidez, elegancia e brilho do seu instrumento de expressão literaria, o sr. Aluizio Napoleão traçou um perfil nítido, embora deliberadamente sintético do estadista, historiador e publicista a quem o Brasil deve serviços tão excepcionais. São páginas encantadoras aquelas em que o autor traça, com um raro poder de concisão, a biografia de Rio Branco, desde a juventude tumultuaria e boemia do estudante Juca Paranhos até á curta passagem pelo parlamento e a maturidade empenhada no trabalho gigantesco das missões diplomáticas e da gestão dos negocios exteriores.

O livro apresenta um levantamento completo da bibliografia e de todo o material documentario sobre a vida e a obra de Rio Branco, tanto das suas atividades na representação diplomática e nas missões extraordinarias no exterior como na direção do Itamarati. Ainda sob esse aspecto trata-se dum livro verdadeiramente precioso para o estudo da personalidade impar do grande brasileiro. — N. L.

Registro Bibliográfico

"A IMAGEM DE BRONZE", DE YOSHIO NAGAYO, EM VERSÃO BRASILEIRA — A casa editora Irmãos Pongetti, sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa e da Kokusai Bunka Shinkokai de Toquio, lançará, dentro de duas ou três semanas, nas livrarias do país, a versão brasileira do famoso romance de Yoshio Nagayo, "A imagem de bronze", cuja tiragem na Asia já atingiu a um milhão de exemplares. E' este o primeiro romance japonês traduzido e editado nas Américas. Da sua tradução encarregou-se a jornalista patricia sra. Zenaide Andréia. "A imagem de bronze" será lançada em uma edição artística, com ilustrações do famoso ilustrador japonês Kunô e com capa a oleo de Riokai Ohashi, o consagrado mestre do pincel do Nipon moderno, que ora nos visita. O acadêmico Claudio de Sousa escreveu um prefacio para a versão brasileira.

"ELEMENTOS DE GRAMATICA JAPONESA" — Acabam de ser dados á publicidade, pelo sr. José Santana do Carmo, os seus "Elementos de Gramática Japonesa" — um trabalho de grande interesse para quantos se dedicam ao estudo dos idiomas e gostam de esmiuçar e comparar as questões de linguistica peculiares a cada um deles, quer os mais conhecidos, quer os menos praticados. Sem haver visitado o país do Sol Nascente, mas tendo tido ensejo de, por longo tempo, privar, por dever de profissão, com a colonia japonesa de São Paulo e Rio, o sr. Santana do Carmo aprofundou seus estudos do idioma japonês, que fala correntemente, tendo se tornado professor dos cursos aqui mantidos pelo Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa e Centro dos Estudantes da Lingua Japonesa e obtido credenciais de tradutor juramentado. Seu trabalho, "Elementos de Gramática Japonesa", conquanto exaustivo, é facil no método didático com que se apresenta, contendo, alem da fraseologia comum á conversação, a escrita em "Kangis", que, como se sabe, é muito complexa pelo elevado número de caracteres que possue. A obra é patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa, de que é membro o autor e é a mais completa no gênero, editada no Brasil. — N. L.

"QUESTÕES JUDICIARIOS" - J. ANTERO DE CARVALHO — O sr. Antero de Carvalho, autor de uma Historia do Brasil e dos livros "Questões Administrativas" e "Questões Trabalhistas", acaba de publicar um trabalho intitulado "Questões Judiciarias" ("Revista do Trabalho, editora"). A renuncia da herança perante o direito civil e o direito fiscal; a sucessão em face do direito transitorio; a posição jurídica dos credores quirográficos e dos por hipoteca anteriormente inscrita; a fiança, sua legalidae, extensão e consistencia: eis os temas que, com perfeito conhecimento, versou o sr. Antero de Carvalho.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Os fretes de café, no primeiro trimestre da safra de 1940/41

Um dos indices mais seguros que possuimos, sobre o movimento das nossas safras, são os fretes pagos pelo café nas diversas estradas que o canalizam do interior para os portos de exportação. Temos varios portos considerados oficialmente como exportadores de café e como tal fiscalizados. O mais importante é, seguramente, o de Santos, pelo qual se escoa a maior parte da produção do Estado de São Paulo e grande parte da de Minas, Paraná e Goiaz.

Neste momento, já são conhecidas as quantidades despachadas e os fretes pagos pelo café, no primeiro trimestre da safra corrente, de 1940/1941.

Uma comparação entre as quantidades e os valores, com igual periodo da safra anterior, mostra o declinio do movimento da presente colheita, fato provocado pela guerra que, desde setembro de 1939, aflige o Velho Mundo. Tendo a guerra rebentado naquela data, somente o ultimo mês do trimestre foi por ela atingido. E isto mesmo de maneira relativa, porque, no desencadear-se o conflito, somente um país, a Alemanha, ficou submetido ao regime de bloqueio. Só posteriormente é que este se distendeu, praticamente, a toda a Europa e parte do norte da Africa. O primeiro trimestre da presente safra, ao contrario, caiu todo ele sob o regime do bloqueio total.

Durante o periodo referido, vinte e três estradas de ferro receberam em despacho, para Santos, 1.378.464 sacas, contra ..... 2.852.781, em igual periodo da colheita de 1939/1940. Os fretes respectivos baixaram, correspondentemente, de 23.309:158$943, para 11.306:653$276.

Do total acima, as estradas que maior quantidade transportaram, foram as seguintes:

ESTRADA	SAFRA DE 1940/1941 (Primeiro trimestre)	SAFRA DE 1939/1940 (Primeiro trimestre)
Cia. Mogiana	316.003	402.695
Cia. Paulista	311.519	606.033
São Paulo Railway	195.159	348.368
E. F. Araraquara	179.398	383.658
E. F. Noroeste do Brasil	135.623	429.598

De acordo com a classificação feita, fazendo-se a distribuição por procedencia, foi o seguinte o movimento dos cafés dos diversos Estados, que se escoam pelo porto de Santos, com a media de frete por saca, no primeiro trimestre da presente safra:

PROCEDENCIA	Sacas	Valor	Media por saca
Café Paulista	1.232.479	9.806:152$059	7$956
Café Mineiro	103.749	1.143:235$426	11$019
Café Goiano	4.536	50:037$340	11$046
Café Paranaense	37.700	307:228$451	8$148
Totais	1.378.464	11.306:653$276	8$202

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar	19$800	—	19$800
Dolar "cabo"	19$830	—	19$830
Lira, p. recibo	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Franco suiço	4$600	—	4$600
Peso [illegible]	$795	—	$795
Escudo	4$730	—	4$730
Corôa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$670	—	4$670
Peso uruguaio	7$830	—	7$830
Peso chileno	$650	—	$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$660
Marco compensado	—	5$620	—
Franco suiço	—	$780	—
Escudo	—	4$610	—
Peso argentino	—	4$570	—
Peso uruguaio	—	7$690	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Marco compensado	—	—	—
Franco suiço	—	$660	—
Escudo	—	3$900	—
Peso argentino	—	3$900	—
Peso uruguaio	—	—	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	—	79$350
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo: Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo: Dolar (venda)	20$730	—	20$730

Italia	—	1$005	$920
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	3$881
Portugal	—	$795	$893
Suiça	—	4$611	4$942
Suecia	—	4$730	—
Nova York	16$580	19$775	20$654
Uruguai	—	—	8$200
Argentina	—	4$634	4$060
Japão	—	4$661	—
Chile	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Londres, lib. "area" 79$350 —

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	3.577.395.406
Total	3.577.395.406

MOEDAS DE OURO

Libra ... 172$700 || Franco ... 6$844
Dolar ... 35$494 || Franco suiço ... 6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as de cunho colonial, os agios de 505 % e as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 448 % a de $960. Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.30	16.30
S/Londres, £, t/compra	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	423.00	422.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.50	422.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

Aviso — Feriado nos dias 24 e 25 do corrente.

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 22.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.35	10.35
S/Londres, £, t/compra	10.25	10.25

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 21 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	80$050

	Hoje	Anterior
S/N. York, 100 $, t/venda	253.25	254.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	253.00	253.75

Aviso — Feriado nos dias 24 e 25 do corrente.

EM LONDRES

LONDRES, 22.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

MERCADO DE GENEROS ALIMENTICIOS

COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial brilhado	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	69$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	62$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	56$000	58$000
Arroz japonês especial	65$000	67$000
Arroz japonês de 1.ª	61$000	63$000
Arroz japonês de 2.ª	58$000	60$000
Arroz japonês de 3.ª	54$000	55$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$504
Amendoim em casco, 52 quilos	22$000	24$000
Alhos nacionais, cento	6$000	8$500
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$800	1$850
Bacalhau especial, 50 quilos	440$000	450$000
Bacalhau superior, 50 quilos	400$000	420$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	320$000	320$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000	203$000
Banha de Laguna, caixa	200$000	202$000
Banha de Itajaí, caixa	208$000	209$000
Batatas do interior, quilo	$600	$800
Batatas do sul, quilo	$300	$600
Batatas estrangeiras, quilo	— Não há —	
Cebolas de Laguna, caixa	52$000	55$000
Cebolas nacionais, caixa	68$000	72$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	24$000	25$000
Farinha fina, 50 quilos	23$000	24$000
Farinha entrefina	15$000	16$000
Feijão preto especial, 60 quilos	54$000	57$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	48$000	51$000
Feijão branco, 60 quilos	85$000	115$000
Feijão enxofre, 60 quilos	65$000	66$000
Feijão manteiga, 60 quilos	98$000	103$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	63$000	65$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	63$000	80$000
Lentilhas, 60 quilos	78$000	80$000
Lombo de porco salg., min., ks.	3$600	3$800
Lombo de porco salg., sul, ks.	3$400	3$600
Manteiga do interior, quilo	6$300	6$800
Milho catete vermelho, 60 quilos	23$000	24$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	19$000	21$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	17$000	18$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$950	$750
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	2$700	2$900
Toucinho paulista, quilo	3$200	3$400
Toucinho fumeiro, quilo	3$500	3$800
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$100	4$200
Xarque, patos e mantas, m., ks.	4$000	4$100
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	4$100	4$100
Fubá extrafino, 50 quilos	25$000	26$000

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 22

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 22$700; anter., 22$800; ano passado, 18$200.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 23$700; anter., 23$700; ano passado, 19$200.

Embarques — Hoje, 46.774 sacas; anter., 75.699; ano passado, 33.133.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 22.593 sacas; ant., 20.469; ano passado, 63.022.

Existencia de ontem por embarcar, 1.684.011 sacas; anterior, 1.708.256; ano passado, 2.201.843.

Saidas — Para os Est. Unidos, 43.241 sacas e para diversos portos, 2.000, no total de 45.341 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 22

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 14$800 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	4.190
Saidas	—
Em stock	148.632

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e entregas moderadas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:
Tipo 3 ... 37$000 a 38$000
Tipo 4 ... 35$500 a 36$500
Sertões-Fibra media:
Tipo 3 ... Nominal
Tipo 5 ... 29$000 a 29$500
Ceará-Fibra curta:
Tipo 3 e 5 ... Nominal
Matas-Fibra curta:
Tipo 3 e 5 ... Nominal
Paulista-Fibra curta:
Tipo 3 ... Nominal
Tipo 5 ... Nominal

MOVIMENTO DO DIA 21

	Fardos
Stock em 20	12.801
Saidas	255
Stock em 21	12.546

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 22 — UNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em fev.	40$200	41$500
" em março	40$300	41$300
" em abril	40$900	41$500
" em maio	41$500	41$900
" em junho	41$800	42$000
" em julho	42$100	42$500
" em agosto	42$500	42$900
" em set.	42$800	43$000
" em out.	42$900	43$200

Foram vendidas 2.500 arrobas. Mercado irregular.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4 ... 42$000 a 42$300
Tipo 5 ... 42$000 a 42$500
Tipo 6 ... 42$000 a 42$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 22

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. de 1.ª sorte, comprador	35$000	35$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	1.000
De 1.º de set.	119.300	119.300
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	106.100	111.600

Exportação:

Est. Unidos	1.000	—
Asia	1.200	—
Total	2.200	—

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg. ... 37$000 a 39$000
Branco cristal ... — Nominal —
Demerara ... 50$000 a 51$000
Mascavinho ... — Não há —

MOVIMENTO DO DIA 21

	Sacos
Stock em 20	64.179
Saidas	2.000
Stock em 21	62.179

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 22

Preço do disponivel no fechamento do mercado:
Branco cristal ... 64$000 a 65$000
Somenos ... 56$000 a 57$000
Mascavo ... 41$000 a 42$000
Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 22

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		
Hoje	14.700	20.000
De 1.º de set.	3.914.100	3.899.400
Exist. em sacas de 60 quilos	1.938.400	1.923.700

Não houve exportação.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:
Tipo "D K" ... 52$000
Moinho Fluminense:
Tipo "Loirinha" ... 52$000
Moinho Inglês:
Tipo "Soberana" ... 52$000
Moinho Barra Mansa:
Tipo "Catita" ... 52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22. FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em abril	6.75	6.76
" em maio	6.79	6.79
" em julho	6.83	6.84
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.75	6.75

Aviso — Feriado nos dias 24 e 25 do corrente.

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 8$400 a 16$700; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 3$200 a 5$600; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, ks. 2$400 a 7$400. Galinhas, quilo 4$800; frangos, quilo 5$300; ovos, duzia, escolhidos, 3$400; de granja (marcados), duzia 4$400. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais – Permissões – Exclusão de sargento – Requerimentos despachados – Apresentação de oficiais à Escola das Armas

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 22 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 45

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Major Durval de Magalhães Coelho, do Btl. de Guardas, por ter sido designado chefe de Gabinete interino da Diretoria de Moto-Mecanização continuando adido ao Btl de Guardas; CAPITÃES — Afonso Fernandes Monteiro Filho e Alvaro Barros Veloso, desta Diretoria, Milton Batista Pereira, João Bina Machado, João Costa e Waterloo da Silveira Landim, todos do Q. S. G., Trajano Ferraz Moreira Filho e Hildegardo Magno da Silva, da I. T. R. da 4.ª R. M., Fernando Rodrigues Peixoto, da D. R., Otomar Soares de Lima, do 19.º R. I., Hirã Soares Bulcão, do C. P. O. R. da 1.ª R. M., Almir Barreto de Araujo, do 1.º R. M., Hipatis de Campos, do 6.º R. I., e João Manuel Gomes Tinoco, do 4.º R. I., todos por terem de efetuar matricula na E. A.; Gentil João Barbato, do Q. S. G, por ter sido posto à disposição da Interventoria do Amazonas para comandar a Força Pública; Armando Torres Pereira, do 12.º R. I., por ter vindo a esta Capital em trânsito, com permissão; Antonio Tavares da Mota, do III/13.º R. I., por ter sido retificada a sua transferencia para o III/13.º R. I. e recolher-se a 26; Euclides Monteiro da Silva Braga, da Diretoria de Moto-Mecanização, por terminação de ferias e apresentar-se à Dir. de Moto-Mecanização; Fernando de Oliveira Corbal, do 7.º R. I., por ter de embarcar a 27; Humberto Diniz Ribeiro, do 3.º R. I., por ter sido retificada a classificação do 6.º para o 3.º R. I. e recolher-se; Anibal Tiradentes de Araujo Doria, do 9.º R. I., por ter sido classificado no 9.º R. I., desligado da I. G. do 2.º Gr. R. M. e entrado em trânsito; Antonio Damião de Carvalho Junior, do 15.º B. C., por ter vindo gozar ferias nesta Capital; Alberto dos Santos Lisboa, do 10.º B. C., por ter sido transferido para o 10.º B. C. e obtido permissão para gozar nesta Capital parte do trânsito que terminará a 13 de março; Ricardo Guterres Valo, do 9.º B. C., por ter sido matriculado no C. I. M. M.; Antonio da Rocha Almeida, do Q. S. G., por ter sido designado adjunto provisorio do Serviço do E. M. da 3.ª R. M.; PRIMEIROS TENENTES — Domingos da Costa Lino Sobrinho, do 14.º B. C., por seguir destino a 28; Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, do 13.º B. C., por ter o navio transferido a partida para o dia 27; João de Sousa Morais, do 6.º B. C., por achar-se em trânsito para o 6.º B. C. e vindo a esta Capital com permissão; Luiz Dantas de Mendonça, da E. M., por ter obtido permissão para gozar trânsito nesta Capital; Raimundo Gomes Alves, do 29.º B. C., por ter de recolher-se a 25; Valdir dos Santos Lima, do 6.º B. C., por ter sido transferido para o 6.º B. C. e entrado em trânsito; 2.º tenente da Reserva convocado Bias Rocha da Silva Pontes, do II/5.º R. I., por conclusão de trânsito.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ao cap. Volmar Carneiro da Cunha, da 1.ª R. M., para gozar ferias em Lambari, Est. de Minas; ao 1.º ten. Américo Carneiro da Rocha, do 24.º B. C., para gozar o resto do trânsito nesta Capital; ao 1.º ten. Antonio Vaz, do 3.º B. C., para ir a Itapetininga durante a dispensa que lhe for concedia pelo Comando da 1.ª R. M.

EXCLUSÃO DE SARGENTO — Foi excluido das fileiras do Exército, no dia 12 do corente, por conclusão de tempo, o 3.º sargento Carlos Cardoso de Andrada, do Cont. da S. G. M. G.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria

CONFERE:
B. LOPES CESAR, Cap. adjto. do Gabinete

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 22 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 45

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Leônidas Rocha, do I/5.º R. A. D. C., por ter vindo gozar ferias nesta Capital:

— Majores Canrobert Penn Lopes Costa, do C. P. O. R. da 5.ª R. M., por ter de regressar à mesma Região; Nelson Gonçalves Etchegoyen, por ter vindo da 3.ª R. M., por classificação no E. M. E. e entrar no gozo do restante do trânsito nesta Capital;

— Capitães Gustavo Francisco Richard, por ter sido desligado da D. M. B., afim de efetuar matricula na E. A.; Carlos Conceição, do C. P. O. R. da 1.ª R. M., por ter sido mandado matricular no C. I. D. A. Ae.; e Zarí Pais Brasil, por ter sido desligado do I/3.º R. A. A. Ae. e ter de efetuar matricula na E. A.; Luiz Batista da Silva Pereira, do 3.º R. A. M., por terminação de ferias e recolhimento à sua Unidade; Gabriel Rafael da Fonseca, por ter sido designado instrutor da E. M.; Julio Canrobert Lopes da Costa, do III/2.º R. A. Mx., por ter de se apresentar ao C. I. M. M., onde foi matriculado; Prudente de Castro Jobim, do C. P. O. R. da 3.ª R. M., por ter de efetuar matricula na Escola das Armas; Romeu Araujo, do I/3.º R. A. D. C., por ter vindo de sua Unidade, para efeito de matricula no C. I. D. A. Ae.; Manuel Campos Assunção, procedente do III/1.º R. A. D. C., por ter sido designado para servir no E. M. do D. D. C.; Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, do C. P. O. R. da 1.ª R. M., por ter sido mandado apresentar à E. A., para fins de matricula; Carlos Gomes de Alcântara, do C. P. O. R. da 1.ª R. M., por ter sido mandado apresentar à E. A., para fins de matricula; Francisco Câmara Simões, do I/5.º R. A. D. C., por ter vindo de Aquidauana em gozo de ferias; Lauro Moutinho dos Reis, do 1.º G. O., por ter de se apresentar à E. A., para fins de matricula;

— 1os. tenentes José Machado Belas, do 1.º G. A. Do., por ter sido desligado de sua Unidade para efeito de matricula no C. I. D. A. Ae.; Alberto Rimlinger Mariz Pinto, do III/2.º R. A. Mx., por ter vindo de S. Leopoldo afim de efetuar matricula no C. I. D. A. Ae.; Gustavo Adolfo Tufvetson, do 1.º R. A. M., por ter sido transferido para esta Unidade e se recolher à mesma;

— 2os. tenentes Siomir Porto, do 1.º G. A. Do., por ter sido cassado o restante dos dias de seu trânsito e recolher-se à sua Unidade; Humberto Luiz Tito Faria Portocarrero, do G. E. D. C. Ae., por terminação de trânsito e ter de se recolher ao seu Corpo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO — SOLICITAÇÃO: — Solicito dos Exmos. Srs. Generais Cmt. da 2.ª R. M. e Diretor de A. C., providencias no sentido de serem mandados apresentar à Escola Técnica do Exército, até 1.º de março próximo vindouro, para efeito de matricula no curso de formação de engenheiros geógrafos — Curso de Geodesia e Topografia — visto terem sido aprovados no respectivo Concurso de Admissão realizado na extinta Escola de Geógrafos do Exército, os 1os. tenentes Antonio da Silva Araujo, do 2.º G. A. Do., e Airton da Silva Castelo Branco, do 1.º G. A. C.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Pelo Diretor de Artilharia de Costa e Cmt. do D. D. C., foi transferido do 1.º para o 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana, o 2.º tenente Mario de Sousa Pinto.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, por necessidade do serviço da 6.ª B. I. A. C. e Forte Marechal Luz para o 3.º R. A. M. (Curitiba), o 3.º sargento Martim Siegfried Edler.

AUTORIZAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE SARGENTO: — De conformidade com o memorando n.º 105, de 19-II-1941, do Gabinete do exmo. sr. ministro, autorizo o Cmt. do I/3.º R. A. A. Ae. a promover o 3.º sargento José Sartorato Junior, para preenchimento da vaga de 2.º sargento mecânico de automovel, existente no referido Grupo.

REQUERIMENTO DESPACHADO: — Pelo exmo. sr. ministro: — Martim Siegfried Edler, 3.º sargento da 6.ª B. I. A. C., pedindo seis meses de licença para tratamento de saude, de acordo com a alinea a do art. 30 do Código de Vantagens, com permissão para gozá-los em Ponta Grossa — "Deferido". A licença de 180 dias em cujo gozo se acha, a partir de 11-12-40, é concedida de acordo com a alinea a, art. 30, do decreto-lei n.º 2.186, de 13-5-40".

PERMISSÃO: — Concedo permissão ao capitão Celso Soares de Queiroz, do S. M. B. da 1.ª R. M., para gozar ferias em Belo Horizonte.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Diretor

CONFERE:
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Ten. Cel., Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

Patente de invenção n.º 20.246

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "VALVULA DE LIMPEZA, COM QUEBRA-VACUO", privilegiada pela patente, supra exarada, de propriedade da CRANE CO.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 4 radiografias, 15 consultas, 2 visitas domiciliares e 9 exames de laboratorio.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores 16830 empréstimos, na importancia de	34.370:100$000
Concedidos, ontem, nesta capital 4	11:200$000
Autorizados no interior 4	11:000$000
TOTAL GERAL 16838	34.392:300$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, os seguintes beneficios: auxilio-enfermidade, 3; Auxilios-maternidade, 28; Consultas médicas, 158; visitas domiciliares, 23; Exames de laboratorio, 73; radiografias, 46; internações hospitalares, 6; tratamentos especializados, 8; inspeções de saude, 29; empréstimos simples, 39, na importancia de ...... 73:300$000.

ASSISTENCIA MÉDICA AOS BANCARIOS DURANTE O CARNAVAL

Durante os dias de Carnaval, os bancarios que necessitarem visita médica deverão chamar:

Dr. Clovis Carneiro de Novais, tel. 25-4659 e 26-5755 (cirurgia); dr. Taunay Guimarães, 26-8536; dr. Osvaldo Nazaré, tels.: 48-3721 e 25-7200 (partos e cirurgia); dr. Edgar Cabral, 23-0004; dr. Soares Maia, 28-7617; dr. Alvarenga Filho, 22-2545, (crianças).

Para os casos de extrema urgencia pedir os serviços da Assistencia Municipal, correndo as despesas que forem cobradas pela mesma, por conta do Instituto.

Nos casos de parto o associado deverá providenciar diretamente a internação da sua beneficiaria na Casa de Saude São Sebastião, rua Bento Lisboa, 160 — telefone 25-7200, pedindo na Secretaria da referida Casa a presença do médico do Instituto que estiver de serviço.

Para as remoções, pedir à Assistencia Municipal que as providencie sob responsabilidade do Instituto.

O Ambulatorio funcionará na segunda-feira, das 9 às 12 horas, e na quarta-feira de cinzas iniciará suas atividades às 15 horas.

VARIAS

Causou ótima impressão no seio da classe bancaria, no Corpo Clinico do Instituto dos Bancarios e nas esferas médico-sociais, a designação do dr. Anibal de Gouveia, o competente e humanitario tisiólogo dos bancarios da capital da República e pioneiro da roentgenfotografia do professor Manuel de Abreu, no Brasil, para representar o Ministerio do Trabalho no 2.º Congresso Brasileiro de Tisiologia, a reunir-se na capital paulista.

Dadas as suas qualidades invulgares de cientista desfruta o dr. Anibal de Gouveia enorme prestigio no meio bancario onde é muito estimado.

Há pouco tempo, Anibal de Gouveia foi distinguido pelos seus colegas da direção do 1.º Congresso de Medicina Social do Brasil para desempenhar as funções de tesoureiro do Certame, como justa homenagem à sua grande capacidade de trabalho.

MOVIMENTO TURFISTA

Uiara, Glorista, Cetro, Flamengo, Messancí, Mermoz e Onix, foram os vencedores da corrida de ontem na Gavea

Com a presença de regular público foi ontem, realizado no Hipódromo da Gavea a esperada "sabatina".

Dando inicio a reunião, Uiara sob a direção de Luiz Leiton, conseguiu facil triunfo. A filha de Metálico, não sofrendo os percalços anteriores, poude fazer a corrida que melhor convinha aos seus meios e acompanhar o "train" movido pelo Xique-Xique. Serpente, eleita a favorita, não correspondeu à espectativa entrando último.

Mancaram: — Xique-Xique, Decidido e Madureira.

Bem dirigido pelo jockey Geraldo Costa, Glorista foi o vencedor da 2.ª carreira derrotando a favorita Merí, cuja direção por parte do aprendiz A. Gomez careceu de reparos. Trouxe uma atropelada longa e improdutiva, pois, no meio da reta, Glorista já havia folgado demasiadamente.

Tanto a primeira como a segunda carreira tiveram suas partidas após o toque da "sirene".

Na 3.ª carreira, Cétro, sob a direção de H. Soares conseguiu facilimo triunfo sobre Darte, enquanto o favorito Angaí arrematava em 3.º lugar, parecendo-nos sentido.

O triunfo de Cétro foi de galopinho, por varios corpos.

Contra a espectativa, Flamengo foi o vencedor da 4.ª carreira. Apanhando-se na principal posição o filho de Stayer zombou das investidas de Lido muito justamente eleito o favorito pelos apostadores, para vencer, por varios corpos. Nhá Duca arrematou em 3.º lugar e Murupí foi o 4.º correndo muito no final. Casanova desta feita dirigido por um jockey de bridão não correspondeu às apostas que foram feitas em suas patas. Acompanhou o "train" e quando dominava a carreira, na entrada da reta, desapareceu...

Coube a Messancí o triunfo na 1.ª carreira do "betting". Dirigida com muita calma pelo bridão Zúniga, a filha de Coronel Eugenio deixou que Igarité fizesse o "train" para dominá-la em cima do disco. Igarité la pregando uma peça à "catedra". Abandonada nas apostas devido à última "performance" quando fechou a raia, a filha de Alpina conseguiu reafirmar os seus foros de "flyer". D. Carlito foi o 3.º

Produzindo atuação muito diferente que a anterior, quando perdeu para P. Verde, Búfalo e Brevé amparados nas apostas e em distancia maior, Mermoz, sob a direção de Valdemiro de Andrade foi o vencedor da 2.ª carreira, derrotando o favorito Bufalo e Brevé.

Verdade seja dita, muito contribuiu para esse triunfo o "train" [illegible] pelo Inhanduí e o fato de ter corrido acomodado. Pagou 167$000 o [illegible] dio dos que não o abandonaram nas apostas.

A última prova do programa teve como vencedor o cavalo Onix sob a direção do aprendiz V. [illegible] O filho de Greek Idol fez todo o percurso na principal posição [illegible] dado pelos ligeiros do pareo.

Venceu facilmente sempre seguido de Mondesir.

Os comentarios acerca da anterior carreira vencida pelo Mondesir-Divertido foram em grande escala...

As carreiras foram aparentemente disputadas havendo boas chegadas onde a deficiencia técnica de alguns pilotos foram supridas pelo ardor com que se empregaram.

As partidas não foram más. No premio "Mensagem", por exemplo, o sr. Alexandre Fernandez, foi de uma felicidade rara. Todos os 11 disputantes sairam bem.

As apostas chegaram a Rs. ...... 383:810$000.

Foi este o movimento técnico:

1.ª Carreira — Premio NICODEMO — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

UIARA, feminino, castanho, 5 anos, Paraná, Metálico em Ginota, do sr. José Salgado, 48 quilos, L. Leiton ... 1.º
Xique-Xique, C. Brito, 53 ks. ... 2.º
Sunbeam, O. Serra, 49 ks. ... 3.º
Decidido, O. Macedo, 54 ks. ... 4.º
Madureira, R. Urbina, 48 ks. ... 5.º
Observador, G. Costa, 58 ks. ... 6.º
Serpente, G. Silva, 47 ks. ... 7.º
Não correu Má Noticia.
Tempo: 98 4/5.
RATEIOS:
Vencedor ... 32$100
Dupla (34) ... 114$700
Placés 7 ... 29$400
5 ... 07$500
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 21:410$00.
Tratador: Pablo Zabala.

2.ª Carreira — Premio URUCARÉ — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

GLORISTA, masculino, castanho, 5 S. Paulo, Gloria Victis em Futurista, do sr. S. A. Dantas, 56 quilos, G. Costa ... 1.º
Merí, A. Gomes, 54 ks. ... 2.º
Valerí, H. Molina, 51 ks. ... 3.º
Oceano, C. Brito, 56 ks. ... 4.º
Grã Fina, R. Urbina, 51 ks. ... 5.º
Garço, O. Coutinho, 53 ks. ... 6.º
Tempo: 80 1/5.
RATEIOS:
Vencedor ... 27$500
Dupla (13) ... 16$600
Placés 1 ... 20$000
3 ... 15$600
Diferenças: dois corpos e um corpo e meio.
Movimento do pareo: 33:840$000.
Tratador: Pedro Gusso.

3.ª Carreira — Premio MONDESIR — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

CETRO, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Violator em Tritonia, do sr. Agostinho C. T. Sousa, 53 quilos, H. Soares ... 1.º
Darte, R. Freitas, 52 ks. ... 2.º
Angaí, J. Zúniga, 52 ks. ... 3.º
Patavina, L. Leiton, 50 ks. ... 4.º
[illegible], V. Andrade, 51 ks. ... 5.º
Tempo: 91 3/5.
RATEIOS:
Vencedor ... [illegible]
Dupla (15) ... 81$600
Placés 1 ... 15$300
5 ... 45$200
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 51:780$000.
Tratador: José Correia.

4.ª Carreira — Premio SECRETARIO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

FLAMENGO, masculino, castanho, em Silver Bell, do sr. Renato B. Freitas, 53 quilos, S. Batista ... 1.º
Lido, O. Fernandes, 49 ks. ... 2.º
Nhá Duca, H. Soares, 50 ks. ... 3.º
Murupí, V. Lima, 46 ks. ... 4.º
Casanova, L. Leiton, 48 ks. ... 5.º
Opel, H. Molina, 49 ks. ... 6.º
Lutando, G. Silva, 49 ks. ... 7.º
Não correu Maroim.
Tempo: 107 3/5.
RATEIOS:
Vencedor ... 64$000
Dupla (24) ... 44$900
Placés 7 ... 18$900
3 ... 13$700
Diferença: varios corpos e um corpo e meio.
Movimento do pareo: 54:890$000.
Tratador: Domingos dos Santos.

5.ª Carreira — Premio OPEL — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

MESSANCÍ, feminino, alazão, 5 anos, S. Paulo, Coronel Eugenio em Messalina, do sr. Humberto S. Vasconcelos, 54 quilos ... 1.º
Igarité, A. Gomes, 51 ks. ... 2.º
Don Carlito, V. Andrade, 56 ks. ... 3.º
Urucaré, J. Morgado, 51 ks. ... 4.º
Marabout, R. Urbina, 53 ks. ... 5.º
Égaso, L. Benites, 56 ks. ... 6.º
Galantre, L. Leiton, 56 ks. ... 7.º
Não correu Marumbí.
Tempo: 93 1/5.
RATEIOS:
Vencedor ... 138$000
Dupla (11) ... 297$100
Placés 1 ... 10$900
2 ... 38$200
Diferenças: cabeça e um corpo.
Movimento do pareo: 63:710$000.
Tratador: João Coutinho.

6.ª Carreira — Premio MENSAGEM — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

MERMOZ, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Feuillage em Veneza, do sr. J. L. Ferreira Soutou, 55 quilos, V. Andrade ... 1.º
Búfalo, J. Zúniga, 55 ks. ... 2.º
Brevet, R. Freitas, 55 ks. ... 3.º
Aventureiro, V. Cunha, 55 ks. ... 4.º
Ampel, S. Batista, 53 ks. ... 5.º
Bango, J. Morgado, 55 ks. ... 6.º
Gentilissima, H. Molina, 53 ks. ... 7.º
Tradição, A. Gomes, 53 ks. ... 8.º
Rui Barbosa, J. Canales, 55 ks. ... 9.º
Polo, L. Benitec, 55 ks. ... 10.º
Inhanduí, L. Leiton, 55 ks. ... 11.º
Tempo: 99 4/5.
RATEIOS:
Vencedor ... 167$000
Dupla (11) ... 42$400
Placés 2 ... 23$300
1 ... 13$300
3 ... 32$300
Diferenças: um corpo e palheta.
Movimento do pareo: 72:550$000.
Tratador: Euclides F. Silva.

7.ª Carreira — Premio [illegible] — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

ONIX, masculino, alazão, 6 anos, S. Paulo, Greek Idol em Ondina, do sr. Cândido F. Ribeiro, 48 quilos, V. Lima ... 1.º
Mondesir, J. Morgado, 56 ks. ... 2.º
Bradador, H. Soares, 57 ks. ... 3.º
Mintá, H. Molina, 55 ks. ... 4.º
Discordia, O. Fernandes, 55 ks. ... 5.º
Mato Alto, C. Brito, 53 ks. ... 6.º
Tempo: 107.
RATEIOS:
Vencedor ... 83$300
Dupla (12) ... 56$000
Placés 1 ... 26$100
2 ... 12$700
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 85:630$000.
Tratador: Fernando Machado.
Movimento geral de apostas: .... 383:810$000.
Concursos: 93:955$000.
Pista de areia seca.

Resultado dos concursos

Foi este o resultado da corrida de ontem:

BOLO SIMPLES — 24 ganhadores, com 4 pontos — 210$000 a cada um.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 12 pontos — 5:960$000.

"BETTING" DE 10$000 — Sem ganhadores — Liquido 7:664$000.

"BETTING" ITAMARATI — 28 ganhadores — 823$000 a cada um.

"BETTING" DUPLO — 19 ganhadores — 1:759$000 a cada um.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	26	Santarem	26	B. Aires	23-3756
Bilbau	3	C. de Hornos	3	B. Aires	23-1533
Vigo	10	Cuiabá	10	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	23	C. B. Esperan.	23	Bilbau	23-1532
B. Aires	4	A. Pena	4	Rio	23-3756
B. Aires	5	D. Pedro II	4	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Rio	24	Midosi	24	N. York	23-3758
Rio	26	Argentina	26	N. York	23-3756
Rio	28	Camamú	28	N. York	43-0910
B. Aires	3	Delvalle	3	N. Orles.	23-4134

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Japão	25	Nanman Marú	25	Rio	43-8016
Rio	26	Brasil	26	B. Aires	43-0910
N. York	25	J. E. O. Neil	25	Rio	23-3756
Rio	27	Nanman Maru	27	B. Aires	43-8016
N. Orleans	28	Imt. J. Silva	28	Rio	23-3756
N. York	28	Rio Branco	28	Rio	23-3756
N. York	1	Ten	1	Rio	23-3756
Baltimore	2	Mormacyork	3	B. Aires	43-0910
N. Orleans	5	Delnorte	5	B. Aires	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

23 Carioca - Cabedelo 23-3756
23 Itaberá - Cabedelo 43-3424
24 Pirangí - Belem 43-2708
25 R. Soares - Manaus 23-3756
26 Arapuá-Canavieiras 23-3566
26 Ucá - Tutóia 23-3756
28 Campeiro - Parnaí. 23-3566
28 Chuí - A. Branca 23-6100
28 Miranda - Penedo 23-3756
2 Itaimbé - Belem 43-3424
3 Apodí - Aracajú 43-2708
6 Araraquara-Cabed.º 23-3566
7 Santos - Manaus 23-3756

SAIDAS PARA O SUL

23 Tutóia - S. Francisco 23-3756
23 C. Hoepcke-Florianop. 23-3443
23 Jaboatão - R. Grande 23-3756
25 Cubatão - Laguna 23-3756
26 Maceió - P. Alegre 23-6100
27 Itanagé - P. Alegre 43-3424
27 Aratimbó - P. Aleg. 23-3566
27 Max - Laguna 23-3443
27 Murtinho - Laguna 23-3756
28 Santos - Santos 23-3756
28 Itaquatiá - P. Alegr. 43-3424
28 Farrapo - P. Alegre 23-3756
28 Lami - Itajaí 43-2708
1 Ana - Florianópolis 23-3443
2 A. Benévolo-P. Alegre 23-3756
4 Araxá - P. Alegre 23-3596
4 Laguna - S. Francisco 23-3443
6 Araranguá - P. Alegre 23-3566

ESPERADOS DO NORTE

23 Murtinho - Penedo 23-3756
24 Farrapo - Natal 23-3756
24 Itanagé - Belem 43-3424
25 Maceió - A. Branca 23-6100
25 Itaquatiá - Cabed.º 43-3424
26 Aratimbó - Cabed.º 23-3566
27 Cte. Riper - Belem 23-3756

ESPERADOS DO SUL

23 Ucá - Florianópolis 23-3756
24 Miranda - Laguna 23-3756
25 Max - Laguna 23-3443
26 Jangadeiro-P. Alegre 23-3756
27 Ana - Florianópolis 23-3443
27 Camamú - R. Grande 23-3756
27 Chuí - P. Alegre 23-6100
28 Atalaia - R. Grande 23-3756
1 Laguna - S. Francisco 23-3443

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Empresa	Destinos — Saida
—	Condor	S. Paulo e P. Aleg. 23
—	Condor	B. Aires e Santg.º 23
—	Panair	Fortaleza 23
—	Panair	Recife 23
—	Panair	Belem 23
—	Panair	P. Alegre 23
—	Vasp	Goiania 24
—	Pan Am. Airways	B. Aires e Equad. 24
24 B. Horizonte	Panair	B. Horizonte 24
24 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 24

CINEMATOGRAFIA

"VINGANÇA DO PASSADO"

Warner Baxter e Andrea Leeds, as principais figuras do grande filme T. C. Fox, "Vingança do Passado"

"VINGANÇA DO PASSADO", o notavel espetáculo dramatico produzido pela 20th. Century Fox e que estreou sexta-feira na tela do elegantissimo São Luiz, não será exibido durante os três dias de Carnaval dedicados inteiramente aos festejos de Momo, voltando sómente na quarta-feira de Cinzas para reiniciar as sessões comuns a que já estão habituados todos os espectadores deste cinema. Forte, humana, com tema de ambiente psíquico, "Vingança do Passado" é um filme ousado e fora do comum que se recomenda àqueles que se interessam por problemas de ordem metafisica e espiritual. Seu enredo é de um esprito que se quer comunicar com os vivos para desvendar o seu verdadeiro assassino, mas que, não se podendo materializar, enche-se de torturas e angustias só acalmadas por um velho padre piedoso. WARNER BAXTER, ANDREA LEEDS, LYNN BARI, CHARLES GRAPEWIN, HENRY WILCOXON e ELISABETH PATTERSON são os artistas. Irving Pichell é o diretor.

"LOJA DE ANTIGUIDADES" E "A PALAVRA DE CAMBRONNE"

Elaine Benson, numa cena do filme "Loja de Antiguidades", que o Pathé está exibindo, conjuntamente com "A Palavra de Cambronne"

Todos conhecem a historia. Num dificil momento guerreiro, Cambrone, impetuoso e atrevido, pronunciou certa palavra que ficou celebre... Sacha Guitry resolveu satirisar com a sua maneira toda propria esse episodio famoso. Meteu-se na pele de Cambronne e compôs o seu filme em torno da curiosidade da esposa do general que queria saber que "palavra" era aquela que tornara o marido célebre de um momento para outro... A PALAVRA DE CAMBRONE é, por essa motivo, um repositorio de verve e de bom humor como geralmente são os filmes de Sacha Guitry...

No mesmo programa será exibido o filme inglês LOJA DE ANTIGUIDADES, calcado num romance de Charles Dickens. Obra toda encantamento e poesia, toda devoção e sacrificio, destina-se a produzir no espectador um enlevo espiritual inesquecivel...

Esses dois filmes encontram-se no cartaz do cinema Paté desde sexta-feira passada com agrado geral.

Um "astrinho" de oito meses, que venceu galhardamente num rigoroso concurso de "bebés", é o tema central de "Mamãe, eu quero!", o cartaz que desde sexta-feira vem acumulando lotações no "Metro"

E' verdade que este pequenito tem mesmo só 8 meses de idade? - pergunta muita gente ao deixar o "Metro", quando finaliza uma das sessões de "MaMAE EU QUERO!". E' uma novidade este garoto, dizem muitos. Uma gracinha, dizem outras. Sim, senhores, "Chum", com só oito meses de idade, é astro no sentido autêntico da palavra... e basta rizer que em todo o desenrolar da pelicula ele rouba a ação aos demais integrantes do "cast" — inclusive Eddie Cantor — chamando para si toda a atenção da platéia. No elenco, que se mostra deslumbrantemente feminino, com um total matematicamente numérico de 40 garotas "tout à la Eddie", estão ainda Rita Johnson, Bonita Granville, Diana Lewis, Martha O'Driscoll e mais 36 iguaizinhas a essas. O horario, de costume, a saber, meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"A marca do Zorro", no Rex

Ninguem esquece facilmente um grande filme. E' por isto que a noticia da volta de "A MARCA DO ZORRO" constituirá um motivo de júbilo para os fans de Tyrone Power e Linda Darnell. De fato, este grandioso espetáculo que Rouben Marroulian dirigiu para a Fox, é digno de todo o interesse e do aplauso do público, tendo permanecido duas semnas seguidas de triunfos na tela do São Luiz. Mas agora "A Marca do Zorro" estará no REX, e isto já na quarta-feira de cinzas, enchendo os ouvidos das fans com as palavras amorosas que Tyrone dirige a Linda e os olhos dos homens com a presença deliciosa e ingenua desta artistazinha que revela seu encanto no proprio nome: Linda... Basil Rathbone, J. Edward Bromberg, Eugene Paulliette, Gale Sondergaards e muitos outros são os astros de "A MARCA DO ZORRO".

"A PEQUENA DO MARUJO"

Uma cena de "A pequena do marujo", que o Odeon exibe

Comedias, há de todo o gênero: granfinas, alta comedia, pastelão, chanchadas... Mas comedia simples, desativada, com o único fito de fazer rir e rir francamente, só "A PEQUENA DO MARUJO" essa deliciosa pcodurão da 20th. Century Fox que o ODEON estreou sexta-feira com sucesso e que, devido ao Carnaval, deixará de ser exibida na tela daquele cinema pelo espaço de três dias, voltando apenas na quarta-feira de Cinzas. "A PEQUENA DO MARUJO" é uma comedia sobre a marinha e conta as complicações de um bebé que viaja escondido no bojo de um canhão, apadrinhado pelos milhares de marinheiros da esquadra americana que se dizem — e cada qual com mais convicção — pais do pequeno peralta. JON HALL, NANCY KELLY, JOAN DAVIS "SKIPPER" (a mascote da marinha) e muitos outros, aparecem no "cast" desta engraçadissima comedia que veremos, já na próxima quarta-feira, no ODEON.

"Tarzan e a Deusa Verde"

Herman Brix, o mais belo atleta do mundo, tal como aparece em "Tarzan e a Deusa Verde", que o cinema Pathé vai estrear sexta-feira

Herman Brix, campeão dos jogos olimpicos, o mais belo atleta do mundo; encarnando o último e mais sensacional de todos os Tarzans até hoje apresentados na tela. Veja-o... lutando corpo à corpo com os mais ferozes animais da selva! Enfrentando o mais terrivel naufragio até hoje visto! Perigos e aventuras que ultrapassam à propria fantasia. Não há maior sensação... nem aventuras mais perigosas do que em TARZAN E A DEUSA VERDE, que o Cinema Paté, vai exibir, logo após o Carnaval.

"Carnaval Carioca de 1941" e "Palacio das Gargalhadas"

Uma cena de "Palacio das gargalhadas"

Muita gente há que se preocupa com a modalidade a que se deve filiar qualquer dos seus divertimentos prediletos. São os espiritos com a mania da classificação, aqueles que até para rir exigem um molde de convencionalismo onde se possam instalar comodamente.. Para esses, será algo de sofistico o filme da Columbia "PALACIO DAS GARGALHADAS", com Joe E. Brown e Mary Calisle — que o Plaza vai apresentar na quarta-feira de Cinzas, juntamente com a reportagem "CARNAVAL CARIOCA DE 1941", filmada pela Cinedia.

De fato, não sabemos ao certo a que gênero artistico pertence o filme "PALACIO DAS GARGALHADAS", que tanto pode ser um drama cómico, a que não falta sequer o grande pretexto irónico-sentimental de um romance bem urdido, quanto a mais nítida chanchada... Mas, que chanchada gloriosa, de aspectos requintados, de expressão inédita, até como forma!

Entretanto, que não nos domine a idéia fixa da classificação... Vamos é rir, logo de uma vez, escandalosamente, com toda a sinceridade, seguindo Joe E. Brown, através de "O PALACIO DAS GARGALHADAS".

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

831—Quem fundou a cidade paulista de Mogi das Cruzes? — Simão da Cunha Gago, descendente de Braz Cubas.

832—A que se chama "lotus"? — A uma especie de nenufar branco, originario do Egito.

833—Quando se conheceu o primeiro telégrafo mecânico? — Em 1791 o francês Chiappe imaginou um sistema de telégrafo por meio de máquina a braço, o qual funcionou em 1794 e durou até 1844.

834—Quem foi o último presidente do Conselho de Ministros do Imperio, no Brasil? — O visconde de Ouro Preto.

835—Qual a primeira aviadora que atravessou o Canal da Mancha? — Miss Harriet Guimby, norte-americana, em 16 de abril de 1912.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

836 - Alem dos franceses, outros europeus tentaram apoderar-se do Rio de Janeiro?

837 - Quem doscobriu o Cabo da Boa Esperança?

838 - Onde ficam as ilhas das Tartarugas?

839 - Em que batalha o almirante Nelson perdeu um braço e onde se acha este?

840 - "Audacia, ainda audacia, sempre audacia!", quem disse?

ESPORTES

O BOTAFOGO JOGARÁ HOJE, NO MÉXICO

Enfrentará o quadro do Jalisco, vice-campeão

MEXICO, 22 (U. P.) — Cheios de otimismo, os integrantes do "Jalisco", vice-campeão nacional, que foi o onze que mais resistencia apresentou ao Estudiantes de la Plata, pisarão, amanhã, o Parque Asturias, afim de enfrentar-se com o clube brasileiro Botafogo F. C.

Desde a partida do último domingo, o público insistiu por esse encontro.

Enquanto os cronistas julgam que os brasileiros sairão vitoriosos, os "fans" do Jalisco se mostram grandemente esperançados, sobretudo com o reforço de Laviada e Avila, emprestados pelo Atlanta.

Os brasileiros se declaram perfeitamente em condições, e Pimenta indicou ter preparado um bom conjunto por saber que o Jalisco é um adversario perigoso.

Os quadros terão a seguinte composição:

BOTAFOGO: Almoré — Graham Bell e Nariz — Procopio, Moreira e Zarci — Patesco, Sardinha, Carvalho, Geninho e Pirica.

JALISCO: Torres — Laviada e Gutierrez — Peluche, Avila e Sanchez — Garcia, Prieto, Gonzalez, Reys e Velasquez.

"A LONGA VIAGEM DE VOLTA"

Jon Wayne e Thomas Nitchell, numa cena de "A longa viagem de volta", que foi classificado entre os 10 melhores filmes de 1940

A odisséia dos homens do mar tem todos os matizes de uma vida semibárbara, por força mesmo do elemento que eles dominam, ultrapassando suas proprias energias nesse embate quotidiano com as surpresas do oceano.

Eugene O'Neill observou, certa vez, com um sentido agudo de psicólogo a vida trágica dos tripulantes de navios cargueiros, através de uma analise forte, impressionante e crua da existencia sem beleza desses nómades náuticos. O cinema foi buscar nesse estudo uma sintese perfeita, retratando em "A Longa Viagem de Volta" toda odisséia desses homens rusticos, castigados pela aspereza das intempéries e a brutalidade de sua faina no fundo dos porões.

Era o que faltava ao cinema de ação e emoção, observando esse aspecto velho como a propria navegação, mas desconhecendo nas telas que só nos mostrava os cruzeiros de turistas em luxuosos "liners" espairecendo o seu tedio de milionario no conforto das viagens de recreio.

A LONGA VIAGEM DE VOLTA, classificada entre as 10 melhores peliculas do ano passado, que nos mostra Jonh Ford, fotografando almas e tipos com uma precisão admiravel, é a historia dos homens que atravessam os mares e dos navios que eles tripulam. Produzida por Walter Wanger, o mesmo produtor de "Correspondente Estrangeiro" de ante-mão temos garantido um espetáculo soberbo, grandioso e único no seu gênero que a distribuição United Artists, logo após o Carnaval apresentará ao público carioca no São Luiz.

Esse filme é a historia dos navios que fazem o trabalho do mundo, os navios sem brilho, sem beleza, mas que furam as ondas e vão a todas as partes, mesmo os menores portos, se por ventura eles tem carga para transportar. São os seus principais intérpretes John Wayne, Thomas Mitchell, Ian Hunter, Barry Fitzgerald e Carmem Morales.

"A ILHA DAS MALDIÇÕES"

Robert Wilcox, que aparece em "A Ilha das Maldições", ao lado de Peter Lorre

"A Ilha das Maldições", que será a próxima grande estréia do Broadway, apresenta-nos Peter Lorre nas suas mais fortes e emocionantes aventuras, como o vilão, o homem mau número um do cinema moderno.

Ele surge-nos mais uma vez, interpretando a figura impressionante e terrivelmente cruel de Stefen Danne, a seu tempo, o inimigo número um da América.

Possuidor de uma mina de diamantes que lhe davam poder e prestigio nos meios sociais e politicos dos Estados Unidos, ignorantes das suas negras atividades, ele era o senhor tirano e absoluto de uma ilha perdida na imensidão revolta do Pacifico, onde ele impera e impõe a sua vontade de chibata e revolver em punho.

Fazendo-se honesto, apiedado dos que, banidos da sociedade e desprotegidos da sorte, enfrentavam sem esperanças as miserias da vida, ele arregimentava-os, conduzindo-os para o seu reino perdido e desconhecido do resto do mundo, prometendo-lhes uma vida alegre e confortavel, embora cheia de trabalhos.

Chegando ao seu reino, aquele homem infernal mostrava-se o que realmente era: cruel e sanguinario, sem coração e sem alma, enfim, um monstro, uma fera humana, para quem os homens eram animais selvagens e eram, como tais, tratados.

Ditador de um exército de escravos brancos, ele fazia-se respeitar e obedecer sob o terror da chibata empunhada por mãos impiedosas.

Quem ousasse esboçar um gesto ou um olhar de rebeldia era sumariamente fuzilado. Para fugir daquele inferno, para conquistar a liberdade tão ambicionada, só havia um meio: a morte!

Casado, aquele homem, para quem os lamentos de dor das suas vitimas eram música suave, conservava a esposa prisioneira em um palacio, sem direito a comunicar-se com outrem que não fosse o seu desalmado esposo.

Sabendo-se odiado pela companheira para quem os seus carinhos eram fogo a queimar-lhe até a alma, ele vingava-se calmamente, tornando-se um amante gentil, em extremo carinhoso e dedicado porque sabia que o seu contacto causava à linda esposa maior tortura que aos demais prisioneiros que viviam sob a chibata impiedosa.

"A Ilha das Maldições" será a próxima retumbante estréia do Broadway o cinema da refrigeração perfeita.

DONA MARINA

GRANDE, admiravel figura de mulher, essa que nos apresenta a biografia de Fernando Cortez — "O Conquistador" — de Jean Babelon, agora numa bem cuidada tradução brasileira de Brito Broca. Chamava-se Malintzin, possuia uma beleza perturbadora e um espirito sutil, era filha de um rico cacique de Painala, no velho México do seculo XV, e foi entregue a Cortez já sabendo falar o castelhano. Batizada com o nome de Marina, passou a exercer na historia quase fantástica da conquista do lendario pais de Montezuma uma influencia irrecusavel.

Os traços que de Dona Marina nos oferece o historiador não poderiam ser mais expressivos: "Sua inteligencia viva e agil, seu encanto pessoal, sua habilidade diplomática, fizeram-na uma incomparavel auxiliar do conquistador, cujo triunfo não se pode conceber, sem ela. Dona Marina foi de uma fidelidade exemplar nas horas mais amargas, assistindo-o desveladamente tanto no êxito como nos reveses; preciosa pelo senso agudo dos seus conselhos e o conhecimento da região e da gente que a povoava; pela doçura persuasiva de sua palavra".

De todos os grandes passos da campanha de dominação imposta ao povo azteca, participa Dona Marina ora como interprete, ora com uma iniciativa ousada. E' ela quem transmite ao cacique de Cempoal a palavra de Fernando Cortez; quem, em Cholula, se faz passar por prisioneira do conquistador e consegue informar-se, com a mulher de um dos caciques, do massacre que se planejava fazer dos espanhóis.

Mais tarde, é quem persuade o imperador Montezuma a aceder a uma audaciosa intimação de Cortez e seus oficiais, observando com voz doce e convincente: — "Senhor Montezuma, aconselho-vos a acompanhá-los ao quartel, sem fazer barulho; recebereis todas as honras que vos são devidas. Se não quiserdes ceder, sereis morto imediatamente aqui mesmo".

Dona Marina não para. Está presente, ao lado de Cortez, à conferencia que este procura ter com os caciques do grande reino de Anhahuac; acompanha as duas filhas de Montezuma, prisioneiras, na trágica retirada do exército invasor vencido; traduz para os combatentes nativo a histórica proclamação de Cortez ao empreender, pelo Natal de 1520, a marcha da vitoria definitiva sobre Tezcuco, a capital mexicana.

Na vida intima do "Conquistador", essa mulher é apenas uma amante, e, certo dia, a esposa legitima vem tomar seu posto ao lado do general vitorioso. Faleceu poucos dias depois, mas Dona Marina continuou a ser o que era: aquela que dá tudo de si, a que compartilha mais dos sofrimentos do que dos êxitos.

Quando Cortez empreende uma nova e áspera marcha de 500 leguas, através de todo o Iucatan, "região coberta de florestas virgens tão densas que a abobada opaca da folhagem não permitia ao sol ao meio-dia atingir o solo esponjoso", Dona Marina está entre os caciques fiéis, os "caballeros", os dois franciscanos e os mais membros da comitiva do general.

"Foi no decurso dessa expedição de Honduras — conta o biógrafo — que desapareceu da historia da conquista o vulto de Dona Marina".

Essa extraordinaria figura de heroina é dada em casamento, pelo seu chefe e amante de seis anos de duríssimas lutas, a um D. João Jaramillo. Com o marido e uma concessão de propriedades, vai viver seus últimos dias numa completa obscuridade, no seu país de origem. Mas a sua imagem ficou na historia mexicana, como diz Jean Babelon, "nimbada por uma especie de misterioso clarão".

VIVIAN

SAIA E CASACO

Um modelo interessantissimo, de saia e casaco, para o escritorio ou as compras. A saia é curta, em godets pouco pronunciados, e o casaco, em fazenda escocesa, tem as mangas compridas, os ombros largos e o corte em linhas retas e modernas.

PARA USAR EM CASA

Um precioso modelo para casa. Pode ser confecionado em fazenda listada em vermelho, branco ou azul. De qualquer forma é um vestido muito atraente e sobretudo cômodo. E' fechado por meio de "zips" da cintura ao decote. Os quadris apresentam um detalhe curioso e original, amarrados por um grande laço num dos lados